

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: POLÍTICAS E PLANEJAMENTO UNIVERSITÁRIO

**A EFETIVIDADE COMO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DECISÕES
COLEGIADAS: UM ESTUDO COMPARATIVO EM IES DO ESTADO DO PARÁ**

IVANY COELI ALVES LEAL

FLORIANÓPOLIS

1996

I V A N Y C O E L I A L V E S L E A L

**A EFETIVIDADE COMO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE
DECISÕES COLEGIADAS: UM ESTUDO COMPARATIVO EM IES
DO ESTADO DO PARÁ**

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Administração (Área de concentração: Políticas e Planejamento Universitário) da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, como requisito parcial -para obtenção do título de Mestre em Administração.

ORIENTADOR: Prof. EDSON PACHECO DE ALMEIDA, PhD

FLORIANÓPOLIS

1996

**A EFETIVIDADE COMO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE
DECISÕES COLEGIADAS: UM ESTUDO COMPARATIVO EM IES
DO ESTADO DO PARÁ**

IVANY COELI ALVES LEAL

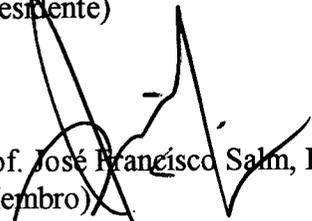
Esta Dissertação foi julgada adequada para obtenção do Título de Mestre em Administração (Área de Concentração: Políticas e Planejamento Universitário) e aprovada em sua forma final pelo Curso de Pós-Graduação em Administração.



Prof. Dr., NELSON COLOSSI
Coordenador do Curso

APRESENTADA À COMISSÃO EXAMINADORA INTEGRADA PELOS PROFESSORES

Prof. Edson Pacheco de Almeida, PhD
(Presidente)



Prof. José Francisco Salm, PhD
(Membro)



Prof. Antônio Artur de Souza, PhD
(Membro)

Ao Blau,
com amor e saudade

À Kate e ao Kito,
uma pequena retribuição
pelo tempo não compartilhado

AGRADECIMENTOS

Este trabalho só se tornou realidade graças ao amor, carinho, amizade, atenção e dedicação de muitas pessoas. Assim sendo, escolhi a minha amiga e irmã Rosângela como representante de todos, para receber os meus mais sinceros agradecimentos, lembrando Chânlát: **O homem é um ser simbólico, que se constrói na sua relação com o outro.**

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS E QUADROS.....	ix
LISTA DE TABELAS	x
RESUMO	xii
ABSTRACT	xiv
1. INTRODUÇÃO	1
2. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS.....	4
2.1. Universidade e sociedade.....	4
2.2. A teoria da racionalidade e a administração	7
2.3. A tomada de decisão em universidades.....	10
2.4. A teoria organizacional e os critérios de desempenho.....	15
2.6. A multidimensionalidade da administração da educação.....	18
3. CARACTERIZAÇÃO DAS IES PESQUISADAS	21
3.1. A União das Escolas Superiores do Pará - UNESPa.....	21
3.2. A Fundação Educacional do Estado do Pará - FEP.....	27
4. METODOLOGIA.....	33
4.1. Formulação do problema	33
4.2. Caracterização da pesquisa.....	36
4.3. Coleta e análise dos dados	36
4.4. Definição de termos	38
4.5. Limitação da pesquisa	42
5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	43
5.1. Objetivos e finalidades das IES pesquisadas	43
5.2. O conteúdo das reuniões dos órgãos colegiados	45

5.3. Os tipos de competência e as IES pesquisadas.....	47
5.4. A pesquisa de opinião	49
5.5. As questões pesquisadas	52
5.6. Aspectos valorizados pelos colegiados	56
5.7. Confronto entre o resultado da análise de conteúdo das reuniões e o resultado da pesquisa de opinião	58
5.7. Principais fatores influenciadores do processo decisório dos colegiados.....	60
6. CONCLUSÕES	62
6.1. Quais os objetivos organizacionais declarados nos documentos constitutivos FEP e da UNESPa ?	63
6.2. Quais assuntos deram origem às decisões tomadas pelos órgãos colegiados da FEP e da UNESPa. no período compreendido entre 1990 e 1993?	65
6.3. Que tipo de competência (econômica, pedagógica, política e antropológica) predominou nas decisões dos órgãos colegiados da FEP e da UNESPa. tomadas no período compreendido entre 1990 e 1993?.....	66
6.4. Em que medida os objetivos organizacionais declarados nos documentos constitutivos da FEP e da UNESPa. serviram de base para a tomada de decisão dos seus respectivos órgãos colegiados, no período compreendido entre 1990 e 1993?	68
7. SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES	70
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	72

ANEXOS.....	76
Anexo I - Assuntos/temas que deram origem às decisões tomadas pelos órgãos colegiados da UNAMA.....	77
Anexo II - Assuntos/temas que deram origem às decisões tomadas pelos órgãos colegiados da UEPA	93
Anexo III - Questionário utilizado na pesquisa de opinião	117

LISTA DE FIGURAS E QUADROS

Figura 1 - Organograma da UNESPa.....	24
Figura 2 - Organograma da FEP	31
Figura 3 - Organograma das IES da FEP	32
Quadro 1 - Síntese das características dos modelos de análise, por elemento de decisão	12
Quadro 2 - Síntese das implicações dos modelos de análise, por elemento de decisão	13
Quadro 3 - Objetivos e finalidades das IES pesquisadas	44

LISTA DE TABELAS

1 - Assuntos/temas - UNESPa - por órgão	45
2 - Assuntos/temas - FEP - por órgão	45
3 - Assuntos/temas econômicos - UNESPa - por natureza/órgão	46
4 - Assuntos/temas econômicos - FEP - por natureza/órgão	46
5 - Frequência relativa das questões da pesquisa de opinião sobre a efetividade dos Conselhos.....	53
6 - Frequência relativa das questões da pesquisa de opinião sobre a representati- vidade dos Conselhos	54
7 - Frequência relativa das questões da pesquisa de opinião sobre a eficiência buro- crática dos Conselhos	54
8 - Aspectos mais valorizados pelos colegiados da UNESPa	57
9 - Aspectos mais valorizados pelos colegiados da FEP	68
10 - Confronto entre o resultado da análise de conteúdo das reuniões e o resultado da pesquisa de opinião	58
11 - Principais fatores influenciadores do processo decisório dos colegiados na UNESPa	60
12 - Principais fatores influenciadores do processo decisório da FEP.....	61
13 - Frequência relativa dos 10 principais fatores influenciadores no processo de- cisório dos colegiados	61

LISTA DE GRÁFICOS

1 - Assuntos/temas que serviram de base para a tomada de decisão dos órgãos colegiados - Comparativo UNESPa/FEP	48
2 - Tipos de assuntos/temas econômicos - Comparativo UNESPa/FEP	48
3 - Pesquisa de opinião - Perfil dos conselheiros entrevistados - Comparativo UNESPa/FEP - Faixa Etária	50
4 - Pesquisa de opinião - Perfil dos conselheirosentrevistados ..-... Comparativo UNESPa/FEP - Instrução	50
5 - Pesquisa de opinião - Perfil dos conselheiros entrevistados - Comparativo UNESPa/FEP - Experiência	51
6 - Pesquisa de opinião - Perfil dos conselheiros entrevistados - Comparativo UNESPa/FEP - Qualidade	51
7 - Pesquisa de opinião - Perfil dos conselheiros entrevistados - Comparativo UNESPa/FEP - Eleição	51
8 - Demonstrativo da freqüência relativa das questões da pesquisa de opinião ..sobre a efetividade dos Conselhos	55
9 - Demonstrativo da freqüência relativa das questões da pesquisa de opinião sobre a representatividade dos Conselhos.....	55
10 - Demonstrativo da freqüência relativa das questões da pesquisa de opinião sobre a eficiência burocrática dos Conselhos	56
11 - Demonstrativo do confronto entre o resultado da análise do conteúdo das reuniões e o resultado da pesquisa de opinião	59

RESUMO

Percebe-se atualmente no Brasil uma grande expectativa, por parte da sociedade, quanto ao retorno dos investimentos realizados na área educacional. A sociedade brasileira está cada vez mais exigindo ações por parte das instituições de ensino para melhorar a situação educacional do país. Os administradores universitários, enquanto integrantes da comunidade acadêmica, vêm considerando estas expectativas da sociedade como desafios. Na realidade, os administradores são os agentes responsáveis pela interpretação e decodificação das necessidades sociais e pela implementação de ações que deverão responder às demandas sociais.

O presente estudo tem o objetivo de avaliar em que medida as decisões tomadas pelos órgãos colegiados superiores de duas Instituições de Ensino Superior do Estado do Pará levaram em conta os objetivos declarados em seus documentos constitutivos, no período compreendido entre 1990 e 1993.

Para isso, analisaram-se os documentos constitutivos, os registros e as atas das reuniões dos órgãos colegiados das duas instituições (Fundação Educacional do Estado do Pará-FEP e União das Escolas Superiores do Pará-UNESPa.), assim como entrevistaram-se conselheiros de ambas as IES. Os dados foram analisados de forma qualitativa e quantitativa, mediante as técnicas de análise de conteúdo.

A partir de SANDER (1984) e de outros autores, obteve-se a base teórica sobre a qual se construiu o estudo, que considera a universidade uma organização com múltiplos objetivos, constituída por quatro dimensões interagentes: econômica, pedagógica, política e antropológica.

Os resultados da pesquisa evidenciaram a predominância da dimensão econômica sobre as demais dimensões, em ambas as instituições, no período analisado, bem como revelaram o caráter burocrático dos colegiados, que demonstraram forte preocupação com processos e normas universitários.

Por outro lado, o estudo também evidenciou um certo distanciamento entre as duas universidades e a sociedade na qual estão inseridas, embora na IES privada a distância possa ser considerada menor

Ponderando que os documentos constitutivos dessas universidades apenas registram intenções, conclui-se que eles, efetivamente, não serviram de base para a tomada de decisões das suas instâncias colegiadas nos quatro anos focalizados.

ABSTRACT

Nowadays the Brazilian society has been very critical about the investments the government has been doing in education, because there is a great urge for the improvement of the educational standards. The university managers are considering the society expectations as challenges, because they are responsible for the interpretation and decodification of the social needs, and for the implementation of actions to satisfy the demands.

The purpose of the present study was to evaluate how well the decisions taken by the university high committees of two high education institutions (one private and one public) of the Para State take into consideration the institutions' formal objectives, in the period from 1990 to 1993.

The research consisted in analyzing the university constitutional (legal) documents, the records and transcripts of the committees' meetings of the two institutions. The study was both quantitative and qualitative, and the method used was content analysis.

The results of the study show that economic interests are considered the most important ones in both institutions. Besides, the results of the study show that the committees are very bureaucratic and pay a lot of attention to the university formal procedures and rules. On the other hand, it was concluded from the study that the universities studied are not much in contact with the communities where they are situated. In the private institution this problem was found to be not so serious.

One can say that the university constitutional documents only state intentions, and that they do not serve as basis for the decisions taken by the university high committees.

1 - INTRODUÇÃO

Em praticamente todos os fóruns de debates ou encontros de administradores educacionais deste final de milênio, quando se utilizam formas analítico-interpretativas baseadas no consenso ou no conflito social, concebe-se a educação como um importante agente de mudança, quer pela sua relação com os setores produtivos, quer pelas soluções que oferece ou deixa de oferecer aos problemas que afligem a sociedade.

Percebe-se, uma grande expectativa por parte da sociedade, quanto ao retorno dos investimentos realizados na área educacional. Das instituições de ensino superior são exigidas cada vez mais ações, urgentes e concretas, no sentido de atender essa expectativa.

Para os administradores universitários, enquanto integrantes da comunidade acadêmica, as expectativas transformam-se em desafios, uma vez que são os agentes responsáveis tanto pela interpretação e decodificação das necessidades sociais, quanto pela implementação de ações que deverão responder positivamente às demandas.

Em um encontro internacional sobre Administração Universitária promovido pelo Curso de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (VAHL, MEYER JR., FINGER - Org., 1989), reitores e administradores de várias universidades nacionais e estrangeiras manifestaram-se acerca dos desafios da área para o próximo milênio. Em síntese, estes desafios seriam:

- Contribuir para a transformação da sociedade;
- responder às demandas do aparelho produtivo, privilegiando a capacitação profissional e o desenvolvimento tecnológico;
- oferecer soluções para os problemas sociais, através de um adequado processo de avaliação, aliado a um conhecimento de realidade social;
- atender à cobrança da sociedade por resultados concretos sobre o desempenho institucional;

- tornar os recursos cada vez mais produtivos, que permitam um nível aceitável de excelência organizacional e respondam às mudanças advindas da evolução mundial;
- aperfeiçoar o corpo docente e racionalizar os gastos;
- rever as relações com os setores produtivos;
- rever as estruturas curriculares em relação ao atraso científico e cultural, bem como às questões éticas;
- estabelecer novas relações com o Estado, com o setor empresarial, com os profissionais, com a sociedade e com a própria comunidade acadêmica;
- comprometer-se cada vez mais com os problemas sociais;
- saber para que, para quem e para onde está gerenciando.

Percebem-se nessas manifestações duas diretrizes fundamentais à prática da gestão universitária:

- a) deve estar voltada ao atendimento das demandas da sociedade;
- b) deve observar e interpretar adequadamente essas demandas, sem perder de vista os métodos, as técnicas e os instrumentos tecnologicamente necessários e indispensáveis à moderna Administração, sob pena de não conseguir acompanhar as mudanças de um mundo em vertiginosa evolução.

A partir dessas diretrizes - concluem os participantes do encontro - as universidades terão condições de dar importante contribuição à transformação social e política das sociedades nas quais estão inseridas.

Dessa forma, entende-se que as pesquisas na área da Administração Universitária devem estar articuladas com essas diretrizes, para melhor se justificarem teórica e empiricamente.

Em termos gerais o presente estudo pretende avaliar sob a ótica da teoria da efetividade organizacional, as decisões dos órgãos colegiados da União das Escolas Superiores da Pará-UNESPa, (atual Universidade da Amazônia-UNAMA) e da Fundação

Educacional do Estado do Pará-FEP, (atual Universidade do Estado do Pará-UEPa), no período compreendido entre 1990 e 1993.

Pretende-se verificar através do estudo, em que medida, no período citado, as decisões tomadas pelas instâncias colegiadas superiores das IES pesquisadas foram determinadas pelo atingimento dos objetivos declarados nos seus respectivos documentos constitutivos

Em termos específicos, o estudo pretende:

- Identificar os objetivos organizacionais declarados nos documentos constitutivos da FEP e da UNESPa.
- Identificar as decisões que foram tomadas pelos órgãos colegiados da FEP e da UNESPa no período de 1990 a 1993.
- Identificar o tipo de competência (SANDER, 1982) que predominou nas decisões tomadas pelos órgãos colegiados da FEP e UNESPA, no período compreendido entre 1990 e 1993.

O estudo justifica-se no campo teórico por acrescentar novos dados à teoria das decisões administrativas, mais especificamente no âmbito das decisões colegiadas, onde predomina o que SOUTO MAIOR (1988) denominou de racionalidade coletiva, tema ainda em fase de exploração pelos teóricos da Administração. O estudo vem ainda ampliar a discussão sobre o processo decisório acadêmico, além de testar a construção teórica que SANDER designou de Paradigma Multidimensional da Administração da Educação.

No que se refere à contribuição prática, uma avaliação desta natureza poderá servir de fundamento para futuras decisões ou não-decisões dos gestores universitários. Especificamente no Estado do Pará, espera-se contribuir para o processo de gestão das instituições de ensino superior locais.

2- PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

O suporte teórico do estudo inicia-se com a contextualização da relação entre universidade e sociedade, em razão do imperativo existente ao se tratar de efetividade, em incluir na análise organizacional o seu ambiente externo. Nesse contexto, pesquisou-se na literatura o que os autores da área atribuem às universidades como função.

Tendo em vista a necessidade do entendimento dos aspectos político-filosóficos e técnico-administrativos que envolvem um processo decisório, buscou-se respaldo na Teoria da Racionalidade, especificamente no campo da Administração. Em seguida, verificou-se como ocorre o processo decisório nas organizações universitárias.

Considerando que o estudo envolveu análise de desempenho, procurou-se na Teoria das Organizações critérios que pudessem servir de parâmetro para proceder com este tipo de análise. Dentre os vários critérios e formas de aferição encontrados, optou-se pela construção teórica de SANDER (1982), que mais se aproximou dos objetivos do estudo.

2.1 - UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

Presentemente tem-se no mundo uma das maiores concentrações de poder econômico que a humanidade teve notícia desde o início dos tempos. No que se refere à ideologia administrativa das grandes corporações, a situação é tal que um pequeno número de organizações tem o controle de 2/3 da economia do planeta, e em razão disso, só um pequeno grupo tem o poder de decisão (TRAGTENBERG, 1989).

No campo das fortunas pessoais, tem-se que apenas 273 pessoas ou famílias tem patrimônio pessoal de mais de 1 bilhão de dólares (apenas 3 brasileiros estão aí incluídos).

O Relatório sobre Desenvolvimento Humano publicado pela ONU, em 1990, refere-se ao recorde insatisfatório de desenvolvimento humano no Brasil, apesar do crescimento rápido e das substanciais intervenções internas e externas (FREITAG, 1992)

Pergunta-se: que desenvolvimento é esse que parece beneficiar cada vez menos e empobrecer cada vez mais?

Para UL HAQ (1978), o planeta terra foi dividido em duas humanidades: uma delas desconcertantemente rica, a outra desesperadamente pobre. Enquanto de um lado existe a preocupação com a qualidade de vida, em outro existe a preocupação com a própria vida, ameaçada pela fome e pela subnutrição; enquanto uns estão discutindo a preservação dos recursos não renováveis, outros ainda estão discutindo a melhor maneira de distribuí-los e explorá-los; enquanto uns podem dar-se ao luxo de preocupar-se com a poluição das praias, outros têm que estar atentos ao fato de que até mesmo a água potável está ao alcance de menos de 10% da população do terceiro mundo.

Especificamente no caso brasileiro, BUARQUE (1992) questiona o que denomina de “apartheid” social:

“um país de médicos desempregados e mortos por falta de médicos; de professores sem alunos e milhões de crianças sem escola; de terra sem homens e homens sem terra. Como com tanto sol e solo a energia ficou baseada em petróleo? Como foi possível, com um povo tão manso, fazer tanta violência? Como se conseguiu usar o conhecimento científico e tecnológico de que se dispõe para realizar tantos projetos grandiosos e não para eliminar doenças endêmicas, para educar a população, para criar um sistema social eficiente?”

Dentro desse contexto social, político e econômico, que funções cabem à universidade?

As funções que devem desempenhar a universidade se definem pela transformação das atuais condições de existência e da ordem estabelecida, a partir de um contexto internacional e regional, mediante três premissas básicas: solucionar os problemas sócio estruturais, construir caminhos próprios e espaços de integração a nível regional e só a partir daí incorporar-se à comunidade internacional (SORIA, 1989).

Os fins da educação superior são concebidos por HIERRO (1983) a partir de dupla perspectiva: em primeiro plano viria a aquisição de uma cultura geral e posteriormente a especialização em um campo determinado da mesma. O fundamento do pensamento dessa autora é dado primeiramente pelo interesse pessoal - que se traduz na

tomada de posição da própria personalidade, graças a qual cada um objetiva conhecer seu próprio valor histórico, na sua própria função de vida, seus deveres próprios, assim como seus próprios direitos - seguido da função social - pesquisa, discussão e análise dos problemas da realidade social, na busca e instrumentalização de soluções a essa problemática, com base na crítica da realidade.

Já para SAVIANI (1986) se existem pessoas que têm condições de estudar em escolas superiores, é porque a sociedade cria essas condições e permite que tenham o privilégio de ascender aos estudos de nível superior. Logo, deverão ter a responsabilidade de devolver na forma de serviços à sociedade aquilo que elas próprias receberam.

Corroborando as mesmas idéias, GADOTTI (1988), assim manifesta-se:

“se uma esperança existe para que a universidade transite do velho para o novo, a estratégia deve ser esta: acolher os anseios da população excluída dos benefícios da industrialização, do trabalho, do capital acumulado”

Em outras palavras, espera-se que as instituições universitárias:

- Incorporem a realidade brasileira como raiz ou matriz produtora e consumidora de saber.
- Suscitem a democratização do saber.
- Concebam como questionamento fundamental a transformação da realidade brasileira.
- Dêem à pesquisa direcionamento inspirado pela índole social do universo popular.
- Encontrem os modos de traduzir em frutos concretos para o povo brasileiro a pesquisa e a elaboração do saber.
- Concebam o compromisso social animado pelo imperativo da justiça, mais do que pela prestação supletiva de assistência social.
- Aprofundem na comunidade universitária o respeito mútuo, com exercício democrático de cidadania (AZEVEDO, 1992).

Assim sendo, pode-se atribuir às universidades duas funções genéricas :

- a) Formar a força de trabalho capaz de contribuir diretamente à transformação das condições de produção e de existência social.
- b) Oferecer à sociedade instrumentos (teóricos, metodológicos, materiais, de procedimento, etc.) necessários e suficientes para sentar as bases da mencionada transformação e para realizá-la.

Esses pressupostos genéricos e específicos se concretizam e se realizam através, principalmente, de quatro funções: **formação de recursos humanos, pesquisa, extensão e produção de bens e prestação de serviços.**

A gestão dessas funções envolve sistemas e processos de natureza bastante complexa, exigindo que a ação dos atores organizacionais universitários seja guiada por uma racionalidade multifacetada, cuja compreensão teórica requer uma análise mais aprofundada.

2.2 - A TEORIA DA RACIONALIDADE E A ADMINISTRAÇÃO

Nos estudos predominantes da Administração, quase sempre os atores (tanto individual como coletivamente) são vistos como portadores de uma racionalidade limitada, dentro da abordagem de SIMON (1979) que explicita o processo de tomada de decisões meramente satisfatórias, não otimizantes. SOUTO MAIOR(1988) em um estudo que diferencia racionalidade individual de racionalidade coletiva, resgata os principais modelos e formas de racionalidade que têm sido aplicados à Administração e à Economia. No campo individual, o autor considera os modelos de racionalidade pura, modelo de racionalidade limitada e modelo da extra-racionalidade.

O Modelo de Racionalidade Pura consiste de quatro passos independentes e seqüenciais:

- 1) Direção - Objetivos a serem perseguidos.
- 2) Previsão - todas as conseqüências que se seguiriam da adoção de cada possível curso de ação.
- 3) Valorização - todas as possíveis conseqüências.

4) Decisão - tendo como base o sistema valorativo e preditivo, o indivíduo escolheria a alternativa com maior valor esperado líquido.

As principais características do Modelo da Racionalidade Limitada são:

- Os administradores dividem problemas complexos em partes e lidam com uma delas de cada vez.
- Os administradores não consideram todas as alternativas e simplesmente procuram uma alternativa que satisfaça, parando a busca com a primeira alternativa que lhes pareça satisfatória.
- Os administradores evitam incertezas, por isso eles preferem objetivos de curto prazo, reduzindo assim a necessidade de apostar no futuro.
- Tanto o administrador como o “*homo economicus*” simplificam o mundo real para poderem abordar e resolver problemas, mas, enquanto o último simplifica para poder atingir o ponto ótimo, o primeiro simplifica para poder atingir um ponto máximo.

O Modelo da Extra-racionalidade considera os elementos e fatores não-racionais que fortalecem a capacidade de decidir dos indivíduos, quais sejam a intuição, o julgamento e a criatividade. Tanto a intuição como o julgamento poderiam ser considerados como formas criativas de atingir soluções e tomar decisões. O fenômeno da criatividade ainda é grandemente desconhecido e objeto de muitas especulações.

No campo da Racionalidade Coletiva, a situação evolui para um jogo competitivo no qual dois ou mais indivíduos devem tomar decisões, têm preferências sobre resultados e têm informação sobre as opções disponíveis para os outros. O resultado do “jogo” depende das decisões que todos os jogadores envolvidos tomam. Não existe uma escolha melhor para nenhum jogador e a solução que emergir do jogo é válida para todos os participantes, sendo, portanto, uma solução conjunta. As conclusões dos estudos de SOUTO MAIOR indicam:

- As decisões grupais não são normalmente o resultado de um processo racional.
- A tendência entre os jogadores é satisfazer em vez de maximizar.

- As decisões coletivas são influenciadas pelas estratégias manipuladas dos atores.
- Não se pode afirmar que exista racionalidade no processo decisório coletivo porque envolve barganha entre atores político-econômicos, com objetivos, informações e estratégias diferenciadas.

Criticando SIMON e seus seguidores por considerarem os critérios de economicidade como os únicos critérios da racionalidade, RAMOS (1981) vem dar maior abrangência à questão resgatando o conceito aristotélico de racionalidade (homem “bom”, “bom” cidadão) no qual chamar um homem ou uma sociedade de racional significava reconhecer sua fidelidade a um padrão subjetivo de valores postos acima de quaisquer imperativos econômicos.

RAMOS percebe uma deformação no significado do termo racionalidade, a partir do surgimento da sociedade de mercado, donde as nuances éticas e os demais aspectos substantivos foram subtraídos. No sentido clássico, a razão era entendida como força ativa na psique humana, que habilitava o indivíduo a distinguir entre o bem e o mal, entre o conhecimento falso e o verdadeiro e, assim, ordenava sua vida social e pessoal. Segundo RAMOS, é somente na idade moderna, com o estabelecimento da primazia de uma racionalidade menor (a formal ou funcional), que ocorre uma modificação fundamental no entendimento da questão:

“a racionalidade desaparece, num mundo em que o cálculo utilitário de conseqüências passa a ser a única referência para as ações humanas”.

Avançando na discussão sobre a racionalidade, MEDEIROS E BRANDIÃO (1990) asseveram a impossibilidade de determinação da razão, pelo simples fato dela estar permanentemente em construção. Corroborando com o posicionamento de RAMOS, o ponto central do estudo desses autores é o reconhecimento da falência da racionalidade formal (a razão enquanto cálculo utilitarista de conseqüências) para uma transformação qualitativa da racionalidade. Para eles, os diversos tipos de racionalidade se interrelacionam, determinam-se e se subdeterminam permanentemente.

Especificamente no processo decisório das organizações universitárias, a literatura sugere o envolvimento de vários tipos de racionalidade, conforme se verá a seguir.

2.3 - A TOMADA DE DECISÃO EM UNIVERSIDADES

Ao estudar a especificidade da instituição universitária através do processo decisório, RODRIGUES (1984) conclui que a lógica dominante nas universidades enquadra-se na Teoria III, que supõe que as decisões refletem um jogo político no qual o resultado depende de posições de vantagem relativa dos participantes.

O estudo realizado por RODRIGUES (1984) leva à conclusão que nas universidades o processo decisório é de múltiplas dimensões, até mesmo pela dificuldade de identificar-se o tipo de organização que ela apresenta.

Com o advento da distensão do regime político, a universidade vem se movimentando na direção de recuperar sua natural condição de organização onde deve ser privilegiado o pluralismo de idéias. Neste sentido, têm existido desde então, grupos de interesses antagônicos, com a finalidade de intervir nos destinos do ensino superior. O aparecimento desses grupos

“modificou o perfil gerencial da universidade, uma vez que tais grupos reivindicam a si, participação tanto na gestão, no processo decisório, como na escolha dos dirigentes universitários”(RIBAS, 1988).

Nas universidades cada indivíduo ou grupo de indivíduos tem seus próprios objetivos, nem sempre tão precisos e quase nunca coincidentes com aqueles que se supõe sejam os da organização. Por outro lado, a análise das características de alguns componentes e de algumas dimensões da universidade permite justificar a variedade de percepções que envolvem a instituição.

Nesta perspectiva, autores como WEBER (1972), MILLET, COHEN, MARCH e OLSEN (1972) e BALDRIDGE (1974) elaboraram vários modelos, cada qual dentro de uma lógica própria, para captar as múltiplas dimensões intervenientes no processo decisório das universidades. CHAFFEE (1983) em estudo desenvolvido sobre esses modelos, assim concluiu:

“O Modelo Racional é a decisão pela solução racional de problemas. O Modelo Colegiado (Collegium) é a decisão por consenso. O Modelo Político é a decisão através da resolução de conflitos. O Modelo Burocrático é a decisão através de padrões de interações estruturadas. O Modelo da Anarquia Organizada é a decisão por acidente”.

Os Quadros I e II sintetizam as características e as implicações desses modelos.

**QUADRO I - SÍNTESE DAS CARACTERÍSTICAS DOS MODELOS
DE ANÁLISE, POR ELEMENTO DE DECISÃO**

Elemento de Decisão	Modelo Racional	Modelo Colegiado	Modelo Político	Modelo Burocrático	Modelo Anarquia Organizada
Valores	conhecidos a priori. listagem de preferências de acordo c/os objetivos	responsabilidade compartilhada	múltiplos, não consensuais, baseados em interesses próprios	eficiência operacional	difusos, múltiplos implementados pela oportunidade de escolha
Alternativas	meios para fins desejados	determinadas pelo background , pelo interesse dos participantes e pelas reações nas discussões	expressões dos próprios interesses dos atores	histórica; procura de rotinas no ambiente	problemas e soluções oscilantes, variáveis instáveis
Premissas	maximizar	consenso	vencer	funcionou antes	acidente
Escolha	selecionar alternativa maximizante	concorda com uma solução que satisfaça a maioria	ratifica as propostas do bloco majoritário	identifica o resultado dos procedimentos	ratifica a coincidência
Implementação	ordena detalhes da escolha	delegada ou realizada por cada pessoa envolvida	certificar e monitorar detalhes da escolha	determinado pelas sub-rotinas	incidental
Resultados	consequências previstas	mudança orgânica	consequências negociadas da escolha	previsíveis em face da natureza da estrutura organizacional e das regras de interação	incidentais novos problemas, soluções e atores
feed-back	informação útil para entender relações causais; natureza do problema	informal, ad-hoc	mudanças relativas no poder do ator e nas condições organizacionais	repetição	

Fonte: Traduzido e adaptado por Prof. Edson Pacheco de Almeida, de CHAFEE, Ellen Earle. Rational Decisionmaking in Higher Education, National Center for Higher Education Management Systems, Boulder, Colorado, 1983

QUADRO II - SÍNTESE DAS IMPLICAÇÕES DOS MODELOS DE ANÁLISE, POR ELEMENTO DE DECISÃO

Elemento de Decisão	Modelo Racional	Modelo Colegiado	Modelo Político	Modelo Burocrático	Modelo Anarquia Organizada
Valores	objetivos supra-ordenados	atores compartilham premissas sobre os propósitos e processos organizacionais	atores têm interesses diversos além de objetivos mais altos	organização hierárquica	significância da atenção; participação fluida
Alternativas	procura de possíveis soluções	desenvolvimento iterativo e interativo de alternativas; ampla gama de alternativas	sectarismo	repertório limitado, orientado para a tradição e centrado na organização	ambigüidade de intenções
Premissas	consideração simultânea de alternativas; palco central para deliberação; relações causais conhecidas	participantes desejam defender e receber novas informações e idéias; mudar seu modo de pensar; usar o tempo para compartilhar discussões	sobrevivência dos mais dedicados; construção de coalizões; arena de negociações	previsibilidade de resultados	complexidade e ambigüidade; relações causais desconhecidas; tecnologia desconhecida
Escolha	ativa e consciente	compromisso com o bem estar geral	não desejadas por nenhum ator em particular; fraca ligação causal entre objetivos e resultados	procedimentos mais importantes que a substância dos problemas; mais concentração no processo que na decisão	sem propósito
Implementação	suporte verificado	compromisso geral com a escolha feita	superestimar os detalhes		
Resultados	relações causais conhecidas	transições graduais em decisões que envolvem mudanças	mudanças nas condições organizacionais	mudança organizacional muito lenta	identificação com situações passadas
feed-back	capacidade de usar informação; capacidade analítica	depende das prioridades e das observações dos participantes		adaptações marginais de rotinas; ativação do processo de rotina	

Fonte: Traduzido e adaptado por Prof. Edson Pacheco de Almeida, de CHAFEE, Ellen Earle. Rational Decisionmaking in Higher Education, National Center for Higher Education Management Systems, Boulder, Colorado, 1983.

Acerca da utilização desses modelos, vale transcrever as conclusões da pesquisa realizada por LEITÃO (1993), com relação ao processo decisório na academia:

- “a) a decisão organizacional é complexa demais para ser captada por apenas um modelo ou mesmo pelo conjunto deles;
- b) a idéia do conjunto de modelos deve ser substituída pela idéia de uma teia de conexões;
- c) o conhecimento da decisão depende do conhecimento das relações entre os fatores e das racionalidades em interação durante o processo;
- d) a configuração assumida pelas estruturas reflete influências históricas e ambientais, estruturais e pessoais;
- e) os fatores relativos ao ambiente e às pessoas conferem maior dinamismo ao processo decisório, possibilitando que o tratamento de um mesmo problema possa mudar em momentos diferentes;
- f) a universidade possui em seu processo decisório características que a diferenciam das organizações econômicas, mas não se pode construir um modelo com suficiente generalização, que seja operacional, para explicar seu comportamento.”

As considerações sobre o processo decisório na academia completam a primeira parte do arcabouço teórico do presente estudo, uma vez que já se possui o conhecimento da organização universitária tanto em seu ambiente externo, quanto interno.

Assim sendo, o foco de interesse deve agora centrar-se na teoria das organizações, com o objetivo de verificar que tipo de critérios são utilizados para mensurar o desempenho organizacional.

2.4 - A TEORIA ORGANIZACIONAL E OS CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Os critérios de avaliação de desempenho da organização e da administração da educação brasileira foram sofrendo transformações, conforme a evolução da teoria administrativa no Brasil:

- a) Enfoque Jurídico - essencialmente normativo, caracterizou a administração pública e educacional através de toda a história colonial e da primeira República.
- b) Enfoque Tecnocrático - alicerçado nos princípios da Escola Clássica de Administração; passou-se a cultivar a eficiência econômica com reduzida preocupação com as considerações da natureza humana e sócio política da administração.
- c) Enfoque Comportamento - influenciado pela escola psicossocial da administração norte - americana, passaram a preocupar-se primordialmente com a eficácia na consecução dos objetivos estabelecidos.
- d) Enfoque Desenvolvimentista - É a administração para o desenvolvimento. Manifesta-se mediante a utilização crescente das ciências sociais na administração pública e na educacional. Os critérios técnicos e instrumentais de eficiência e eficácia passaram a dar lugar ao critério sócio político da efetividade.
- e) Enfoque Sociológico - resultado da orientação antropológica e política, destaca-se a relevância como critério - chave à luz do qual são analisados os critérios de eficiência, eficácia e efetividade na administração pública educacional no Brasil (SANDER, 1995).

As denominações usadas pelas pessoas para conceituar a universidade como organização (anarquias organizadas, sistemas políticos, coligações ou constituintes estratégicas, instituições e não organizações, colegiados, burocracias, federações profissionais fragmentadas, sistemas conjugados flexíveis, latas de lixo, sistemas abertos, prisões mentais, matrizes, burocracias profissionais, etc.) dificulta a elaboração de critérios para avaliar sua eficiência (CAMERON, 1984). Embora esse autor tenha se referido

unicamente à eficiência, entende-se que suas considerações adequam-se perfeitamente aos demais critérios.

Elencam-se abaixo alguns dos critérios de desempenho organizacional produzidos pelos teóricos da Administração, segundo RIBAS, 1988:

a) Eficiência Organizacional - refere-se ao desempenho interno da organização. O critério dominante é a minimização dos custos internos, ou seja, produzir-se o máximo com o mínimo de recursos, aumentando consequentemente o lucro.

b) Eficácia Organizacional - segundo o autor, este tem sido o critério de desempenho organizacional mais estudado e controvertido da teoria das organizações. Para sua avaliação têm ocorrido múltiplas e diferentes abordagens:

- Abordagem de objetivos - é determinada pelo atendimento dos objetivos organizacionais.

- Abordagem da aquisição de recursos - a organização é vista não como um sistema fechado que se auto-realiza na concretização de seus objetivos, mas sim procurando atender suas necessidades de adaptação ao ambiente, o que lhe garantirá sobrevivência e crescimento.

- Abordagem de objetivos-recursos - engloba tanto a noção de sistema fechado como de sistema aberto, na medida em que preconiza que a eficácia de uma organização depende do grau de congruência existente entre os objetivos, a estrutura e tecnologia e o ambiente onde a organização vai disputar os recursos escassos.

- Abordagem de satisfação dos participantes - a eficácia é desta forma vista como uma resultante da interação indivíduo X organização na troca de cooperação, de um lado, por incentivos de outro.

- Abordagem da contradição - parte do princípio de que a eficácia não pode ser entendida de maneira unitária, não sendo concebível, portanto, a idéia de uma eficiência global.

c) Efetividade Organizacional - o ponto de vista da abordagem da efetividade é o do impacto social da organização. Mede-se seu desempenho pelo grau de aceitação de seu produto, pela sua capacidade de atingir objetivos socialmente desejáveis. Segundo o autor, o conceito de efetividade trouxe para o campo de análise de desempenho organizacional a dimensão política.

d) Efetividade Relevante - seria relevante aquele critério de desempenho que aborde não somente a desejabilidade social dos serviços e produtos, mas o efeito destes mesmos serviços e produtos refletidos sobre a qualidade de vida humana associada. O conceito de relevância está associado à substantividade intrínseca da organização, a sua própria razão de ser, que é o aprimoramento da qualidade de vida dos seus participantes.

Alguns desses critérios referem-se a um paradigma elaborado por SANDER, cuja complexidade teórica e importância para o presente estudo justifica um capítulo à parte.

2.5 - A MULTIDIMENSIONALIDADE DA ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Conhecedor da complexidade do sistema educacional, mas também preocupado com a construção do conhecimento científico no campo da administração da educação, SANDER (1995) propôs um paradigma multidimensional, para se estudar a administração da educação, que se fundamenta tanto no conhecimento elaborado historicamente, quanto nas demandas atuais e futuras desse campo.

O paradigma parte dos seguintes pressupostos:

- “a) Educação e administração são realidades globais que, para efeitos analíticos, constituem-se por dimensões múltiplas dialeticamente articuladas;
- b) no sistema educacional existem preocupações substantivas de natureza cultural e política e preocupações instrumentais de caráter pedagógico e econômico.
- c) no sistema educacional existem preocupações internas de caráter antropológico e pedagógico e externas, relacionadas com a economia e a sociedade mais ampla.
- d) o ser humano constitui a razão de ser da existência do sistema educacional”.

A partir desses pressupostos, ele menciona que tanto a preparação quanto a eleição dos administradores da educação deve levar em conta quatro tipos de competência: econômica, pedagógica, política e antropológica.

Esse elenco de competências é baseado nas quatro construções conceituais e praxiológicas do autor sobre diferentes critérios para avaliar e orientar o desempenho da gestão da educação:

- a) Administração Eficiente - refere-se à dimensão econômica do sistema educacional, caracterizado como um sistema fechado, mecânico e racional, no qual a mediação administrativa se apoia primordialmente no conceito de eficiência (ação, força, virtude de produzir) (SANDER, 1995). Os postulantes de uma administração eficiente, segundo esse autor,

“pautam suas ações e concepções pela lógica econômica, pela racionalidade instrumental e pela produtividade material, independentemente do conteúdo humano e da natureza política da prática educacional”

b) Administração Eficaz - refere-se à dimensão pedagógica do sistema organizacional, constituindo-se no critério institucional que revela a capacidade administrativa para alcançar as metas estabelecidas para a consecução dos objetivos intrinsecamente educacionais do sistema. Para o autor, o critério da eficácia supera o de eficiência na administração da educação, partindo do seguinte pressuposto:

“os objetivos educacionais sobrepõe-se aos aspectos utilitários e extrínsecos de tipo econômico”

c) Administração Efetiva - refere-se à dimensão política do sistema educacional, que se caracteriza na ação do setor educacional para com a sociedade. A materialização desse compromisso acontece através de uma filosofia solidária e uma metodologia participativa. A efetividade (realizar, cumprir, concretizar), é o critério político que reflete a capacidade administrativa para satisfazer as demandas sociais e que mede a capacidade organizacional de produzir as respostas ou soluções para os problemas politicamente identificados pelos participantes da comunidade mais ampla.

d) Administração Relevante - refere-se à dimensão antropológica, que envolve os valores e as características filosóficas, culturais, biopsíquicas e sociais dos participantes do sistema educacional: alunos, professores, pessoal administrativo, especialistas, pais e representantes da comunidade. A relevância da administração da educação é um critério de desempenho que mede o significado dos atos e fatos administrativos,

“para o desenvolvimento humano e a qualidade de vida dos participantes do sistema educacional e da sociedade como um todo.”

A partir de SANDER, obteve-se a base teórica sobre a qual construiu-se o presente estudo, ou seja, considerou-se a organização universitária através de uma perspectiva multiparadigmática, constituída por quatro dimensões interagentes ora opostas, ora complementares: econômica, pedagógica, política e antropológica.

Finalizando este capítulo, cabe ainda um alerta do autor acerca dessas quatro dimensões:

“a separação do conhecimento em dimensões obedece exclusivamente a objetivos analíticos, estritamente subordinados ao critério de totalidade”.

3 - CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PESQUISADAS

Com vistas a possibilitar melhor compreensão do contexto institucional em que se realizou o estudo, neste capítulo estão registradas as principais características organizacionais das IES pesquisadas.

3.1 - A UNIÃO DAS ESCOLAS SUPERIORES DO PARÁ - UNESPa

A União das Escolas Superiores do Pará-UNESPa, mantida pela União de Ensino Superior do Pará, está localizada em Belém, Capital do Estado do Pará, centro do 3o. Distrito Geo-Educacional.

A União das Escolas Superiores do Pará-UNESPa. surgiu da transferência de cursos superiores do então Centro de Estudos Superiores do Estado do Pará e das Faculdades Integradas Colégio Moderno, em vista do parecer nº 475/88-CFE, resultando daí a expedição da Portaria Ministerial nº 434/88 de 09 de agosto de 1988, publicada no Diário Oficial da União, de 11 de agosto de 1988.

Na oportunidade da instalação da UNESPa , foi aprovado seu Regimento Geral Unificado, deixando claro a existência de três Centros que a Compõem:

- Centro de Ciências Exatas e Naturais.
- Centro de Ciências Humanas e Educação.
- Centro de Estudos Sociais Aplicados.

A União das Escolas Superiores do Pará, através de seus Centros e respectivos Cursos, oferece, 1.820 vagas totais anuais à comunidade demandante, conforme Pareceres nºs 640/89 e 126/90-CFE e como se mostra a seguir:

Centro de Ciências Exatas e Naturais (1993)

CURSOS	ATOS DE RECONHECIMENTO	VAGAS INICIAIS	DURAÇÃO (ANOS)	TURNOS
Engenharia Civil	Port. 599/85	100	05	M/V
Arquitetura e Urbanismo	Port. 607/85	100	05	M/V
Ciências - Matemática	Port. 171/85	50	04	V
Téc. Processamento de dados	Port. 672/91	100	03	V/N
Ed. Artística (*)	Port. 1945/91	50	04	V
Total de Vagas	-	400	-	-

(*) O curso de Ed. Artística conta com a habilitação em Desenho

Centro de Ciências Humanas e Educação (1993)

CURSOS	ATOS DE RECONHECIMENTO	VAGAS INICIAIS	DURAÇÃO (ANOS)	TURNOS
Engenharia Civil	Port. 599/85	100	05	M/V
Psicologia (*)	Port. 244/85	110	06	V/N
Pedagogia	Port. 556/84	165	04	V/N
S. Social	Port. 366/89	110	05	V/N
C. Sociais	Port. 552/84	55	04	V
Letras	Port. 2.312/91	50	04	N
Total de Vagas	-	490	-	-

(*) A formação de Psicólogo, como culminância do Curso de Psicologia - Licenciatura e Bacharelado - foi reconhecida pela portaria nº 862/86

Centro de Estudos Sociais Aplicados (1993)

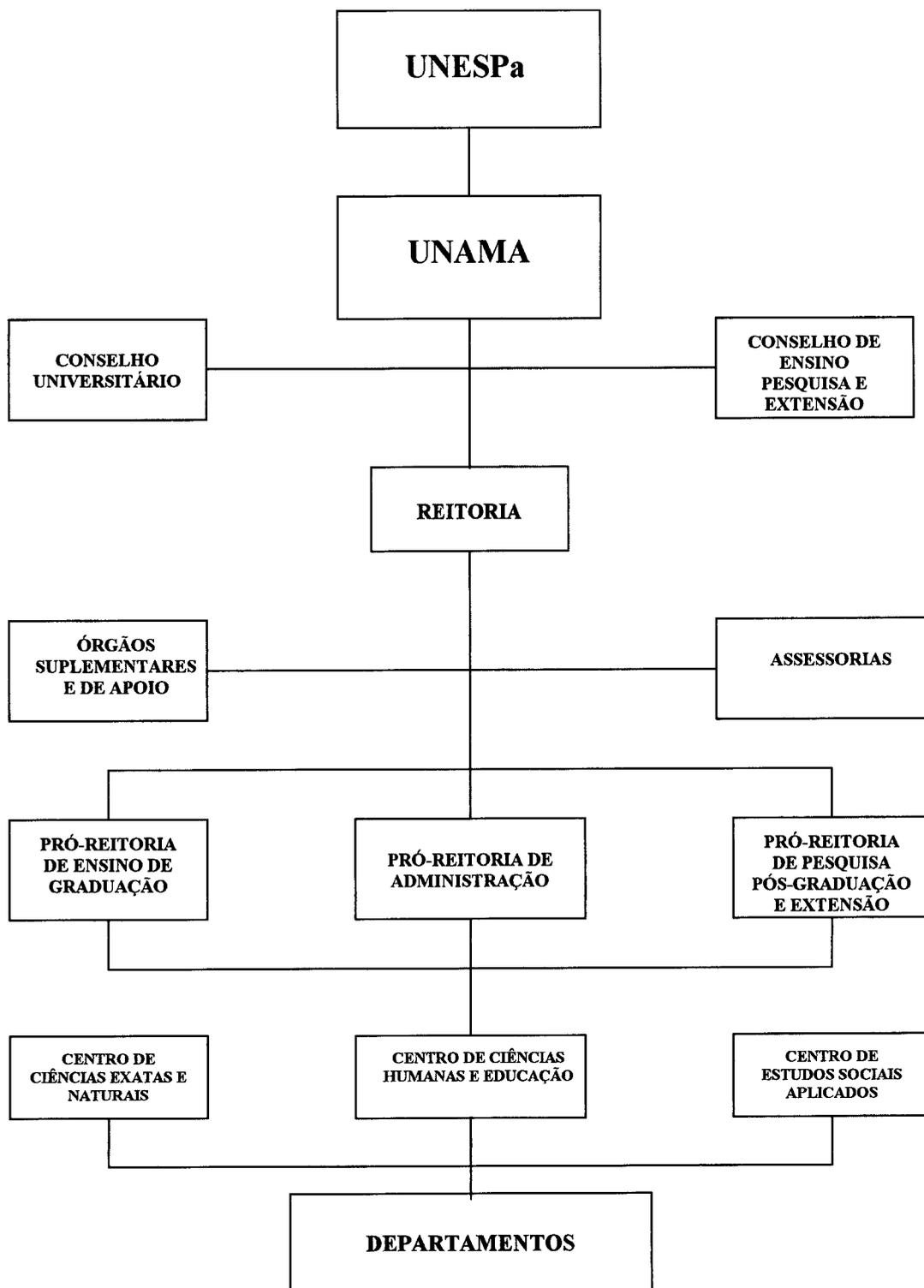
CURSOS	ATOS DE RECONHECIMENTO	VAGAS INICIAIS	DURAÇÃO (ANOS)	TURNOS
Administração	A - Dec.79.272/77 B - Dec.79.260/77	220	04	V/N
Direito	Dec. 79.272/77	220	05	V/N
C. Econômicas	A - Dec.79.272/77 B - Dec.79.260/77	220	05	V/N
C. Contábeis	Dec.79.260/77	220	05	V/N
Com. Social(*)	Port.552/84	50	04	N
Total de Vagas	-	930	-	-

(*) O Curso de Comunicação Social com a habilitação Relações Públicas está em processo de reconhecimento, já havendo obtido parecer do CFE sob nº 213/93 de 13/04/93

Contando com 136 salas de aula e levando em consideração o uso das mesmas em três turnos, com a média de 50 (cinquenta) alunos em cada sala, a UNESPa tem condições de abrigar 20.400 estudantes, na plenitude de seu funcionamento.

A Figura 1 reproduz a estrutura organizacional da UNESPa.:

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA DA UNESPa



O Modelo Institucional da UNESPa traduz-se pela adoção de três expressões de especial significado na consecução do processo de trabalho da Instituição: Qualidade, Organização e Informação, conforme esquema a seguir:

INSTITUIÇÃO	BASES DO MODELO	AÇÕES ESTRATÉGICAS
UNAMA	Qualidade	Projetos Pedagógicos sistematicamente revistos; avaliação sistemática da Instituição
	Organização	Ordenamento educacional com base no Regimento Geral; Ritmo regular de trabalho e acompanhamento pela avaliação de desempenho
	Informação	Atuação sobre as oportunidades amazônicas; Comunicação dos resultados à comunidade

Em 31 de agosto de 1993, através do Parecer de Reconhecimento nº 4898/93 do Conselho Federal de Educação e da Portaria Ministerial de Reconhecimento nº 1.518 de 21 de outubro do mesmo ano, a União das Escolas Superiores do Pará - UNESPa na Universidade da Amazônia - UNAMA, apresentando o seguinte ideário:

- A Universidade é, em essência, a reunião dos que sabem com os que desejam aprender.
- A Universidade da Amazônia, sediada em Belém, com irradiação na Amazônia brasileira e na Pan-Amazônia, é, por natureza, uma instituição pluralista.
- A Universidade da Amazônia, intrinsecamente buscadora da verdade, amante da liberdade com responsabilidade, é apartidária, independente e dialogal.

- A Universidade da Amazônia dispõe-se a pugnar pelo desenvolvimento auto-sustentado da Amazônia e se responsabiliza pelo desenvolvimento de novas tecnologias, de maneira que se universalize e se eleve o nível cultural, político e sócio-econômico do homem da Amazônia.
- A Universidade da Amazônia entende que, da mesma maneira como deve desenvolver a ciência que detém, codificada pelo mundo desenvolvido, tem obrigação de conhecer mais profundamente aquilo que sabe o homem da Amazônia, de modo a codificar e consolidar esse conhecimento, oferecendo-o, assim consolidado, ao mundo desenvolvido.
- A Universidade da Amazônia, integrante do ensino de livre iniciativa, consciente de que a qualidade se constitui numa busca permanente, através da avaliação sistemática, crê na sua auto-sustentação, em vista das contribuições (taxas) escolares e dos serviços que presta à Região Amazônica e ao Brasil.
- A Universidade da Amazônia não é neutra. Independente e pluralista, é vocacionalmente cristã e católica, admitindo, todavia, todos os credos religiosos e deles não fazendo qualquer discriminação, pois entende que a Educação, propiciando a libertação do ser humano, é também uma mediação entre Deus e o Homem, na sua vida no âmbito individual, familiar e comunidade, de modo a que tenha a dignidade da pessoa humana e promova a verdadeira solidariedade.

3.2 - A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO ESTADO DO PARÁ-FEP

A Fundação Educacional do Estado do Pará - FEP foi criada através da Lei nº 2395 de 29/11/1961, pelo Governo do Estado do Pará e reorganizada pela Lei nº 3759 de 03/11/66 e decreto-lei nº 98 de 24/11/69. É uma instituição sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, didática e financeira, vinculada à Secretaria de Estado de Educação.

A FEP, no transcurso de seus 31 anos de funcionamento, deu sua contribuição para o crescimento e para o desenvolvimento do setor educacional do Município de Belém, capital do Estado do Pará, bem como de outros municípios do Pará.

Durante o período de 20 anos em que manteve o ensino de 2º grau, a FEP sempre esteve criando novas escolas, implementando o ensino, equipando bibliotecas e laboratórios, treinando e reciclando professores. A implementação de Colégios e Centros Escolares deu à Fundação elogios honrosos do **PREMEM**, pela funcionalidade e operacionalidade dos trabalhos, já que em outros Estados, centros dessa natureza não foram bem sucedidos em suas experiências. O mesmo ocorreu com a criação do Sistema Modular iniciado em 1980, que foi adotado pelo MEC como instrumento de avaliação e rendimento.

Quanto ao ensino de 3º Grau, a FEP mantinha um trabalho paralelo ao Ensino de 2º Grau. A partir de 1981, com a transferência do 2º Grau para a Secretaria de Estado de Educação, através de convênio, centrou os seus objetivos exclusivamente no Ensino Superior, do qual já era mantenedora desde a Lei 2.395 de 1961.

A FEP mantém 09 (nove) Cursos Superiores que estão distribuídos em 05 (cinco) Unidades de Ensino Superior:

- **Escola de Enfermagem Magalhães Barata - EEMB** - O ensino superior mantido pela rede estadual, iniciou-se com a criação da Escola de Enfermagem do Pará, pelo Decreto Estadual nº 174 de 10/11/1944, posteriormente denominada Escola de Enfermagem Magalhães Barata, pelo Decreto Governamental nº 181, de 23/11/1944. Passa para o âmbito da Fundação Educacional do Estado do Pará (FEP), pelo

Decreto nº 5.300, de 25/11/1966. Mantém o Curso de Enfermagem e Obstetrícia, já reconhecido. A EEMB oferece anualmente à comunidade, através de vestibular, 100 vagas.

- **Escola Superior de Educação Física do Pará - ESEFPa.**- A Escola Superior de Educação Física foi criada pela Resolução nº 10/70, do Conselho Diretor da Fundação Educacional do Estado do Pará-FEP e homologada pelo Decreto Estadual nº 6956, de 25/02/70, do Governo do Estado do Pará, pelo Parecer nº 41/70 de 09/04/70 e pela Resolução nº 22 de 10/04/70, do Conselho Estadual de Educação, que autorizaram seu funcionamento. O processo de criação da Escola foi concluído com o Parecer nº 2679/76 de 04/08/76, do Conselho Federal de Educação e Decreto Presidencial nº 78.610, de 21/10/76, que reconheceu o Curso de Educação Física, com as habilitações em Licenciatura Plena e Técnico em Desporto. A ESEFPa. oferece anualmente à comunidade, através de concurso Vestibular, 150 vagas.
- **Faculdade Estadual de Medicina do Pará - FEMP** - A FEMP, uma das instituições de ensino superior mantidas pela Fundação Educacional do Estado do Pará (FEP), foi criada pela Resolução nº 40/70, de 08/10/70, do Conselho Diretor da Fundação Educacional do Estado do Pará. Mantém os Cursos de Medicina (ofertando 100 vagas anuais), Fisioterapia (ofertando 30 vagas anuais) e Terapia Ocupacional (ofertando 30 vagas anuais), todos reconhecidos pelo Conselho Federal de Educação.
- **Faculdade Estadual de Educação do Pará - FAED** - Criada pela Resolução nº 01/83 do Conselho Diretor da Fundação Educacional do Estado do Pará (FEP) e autorizada a funcionar pela Resolução nº 128/86-CEE. Mantém os Cursos de Licenciatura Plena em Pedagogia,

com as habilitações Administração Escolar, Educação Especial e Magistério, oferecendo 120 vagas anualmente. Licenciatura Plena em Educação Artística com habilitação em Música, oferecendo 40 vagas anuais e Licenciatura Plena em Matemática oferecendo 100 vagas anuais, todos reconhecidos pelo Conselho Federal do Educação.

- **Instituto Superior de Educação do Pará - ISEP** - Criado pelo Decreto Governamental nº 6.740, de 03/12/89 e autorizado a funcionar pelo Decreto Presidencial nº 98.886, de 25/01/90, tem como essência constitutiva a formação de professores do pré-escolar à 4ª série, em nível superior, objetivando a valorização do professor de Educação Básica, através de formação especializada, com maior embasamento científico. O Curso tem a duração de 04 (quatro) anos, oferecendo anualmente à comunidade 100 vagas, através de Concurso Vestibular.

A Fundação Educacional do Estado do Pará-FEP tem como sucessora a Universidade do Estado do Pará - UEPA, criada pela Lei Estadual nº 5747 de 18/05/1993 e autorizada por Decreto Presidencial de 04/04/1994, que nasceu com um projeto dimensionado para atender ao Estado do Pará como um todo. A UEPA é uma Universidade multi-campi que considera, para manter a hegemonia do território e a harmonia do povo paraense, a necessidade do desenvolvimento de uma instituição que não seja exclusivamente metropolitana, mas que faça fluir sua ação por todos os quadrantes e fronteiras, com a filosofia de interiorização que a distingue e a emoldura. A UEPA tem como compromisso a produção e a socialização do saber, a formação e a capacitação de recursos humanos que possam atender às necessidades e exigências sócio-econômicas, culturais e tecnológicas do Estado do Pará, atentando para a preservação ambiental e a identidade regional sem perder de vista a possibilidade de inovação. Segundo seu estatuto, é uma instituição organizada como autarquia de regime especial, gozando de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, estruturada fisicamente em multi-campi e organizada em Departamentos, reunidos em

Centros que congregam cursos nas áreas básicas e profissionais do saber em Educação e Saúde.

As Figuras 2 e 3 a seguir reproduzem a estrutura organizacional da FEP e das Unidades de Ensino Superior que a compõem.

FIGURA 2 - ORGANOGRAMA DA FEP

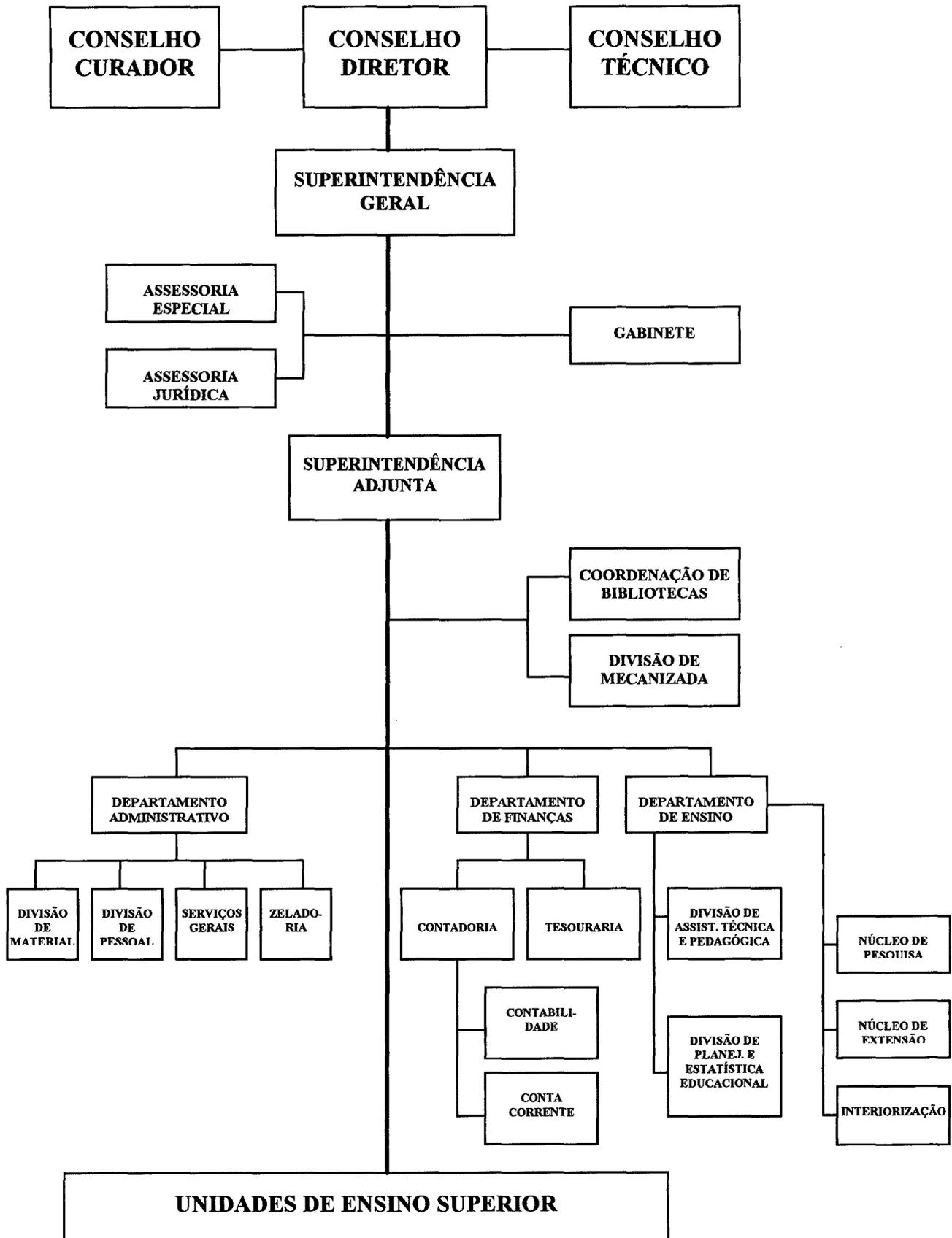
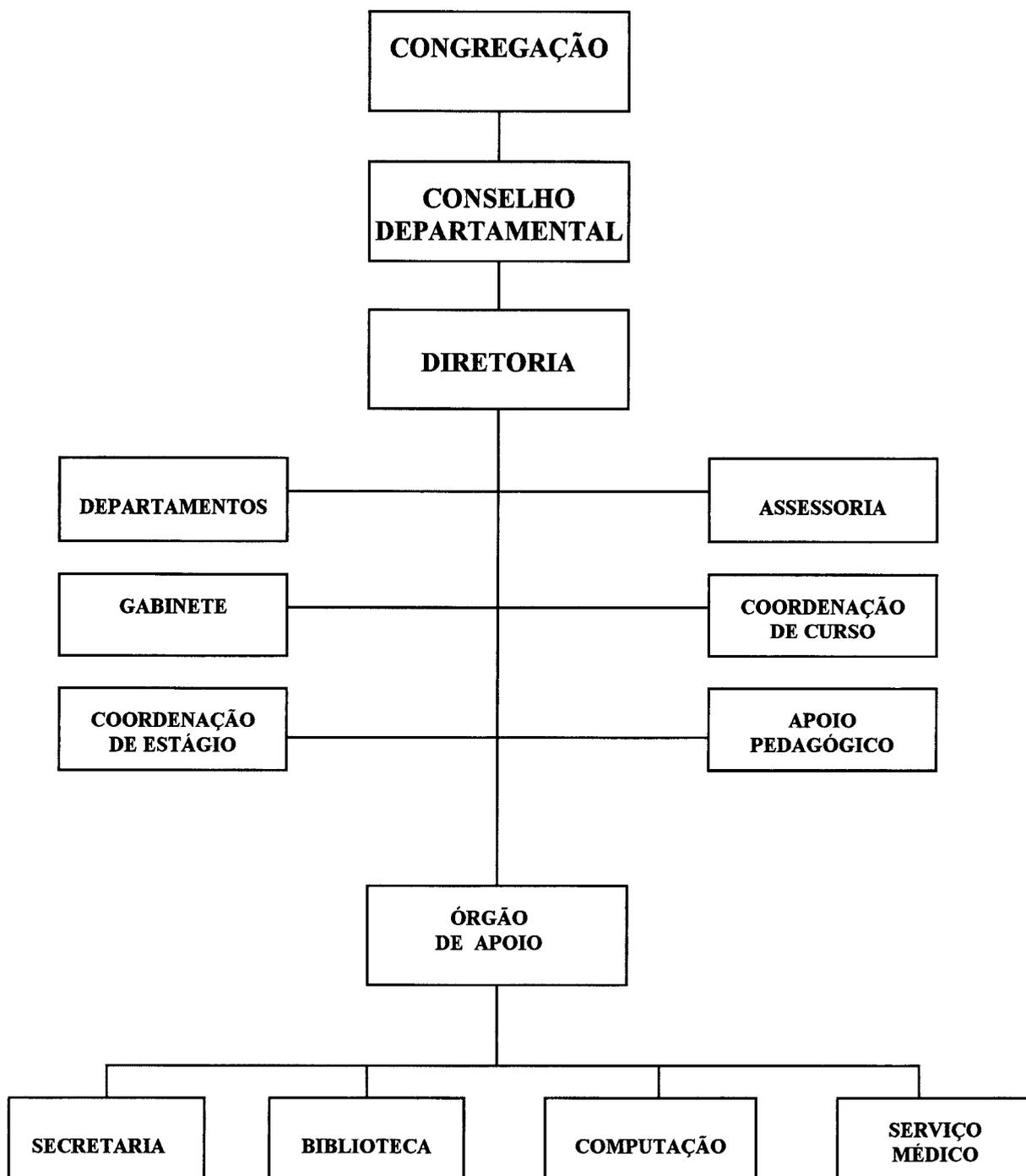


FIGURA 3 - ORGANOGRAMA DAS IES DA FEP

4 - METODOLOGIA

O presente capítulo, em primeiro plano, descreve as bases empíricas que levaram aos questionamentos da pesquisa. A seguir, relata passo a passo os procedimentos técnicos e operacionais adotados na realização da mesma, explicitando os termos utilizados e especificando as atividades que se fizeram necessárias ao seu estudo. O capítulo finaliza abordando os principais aspectos que limitaram a operacionalização do trabalho.

4.1 - FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Sabe-se que as queixas quanto ao mau desempenho das universidades se multiplicam e que os administradores e planejadores acadêmicos entendem que a sociedade carece de informações sobre o desempenho universitário, quer para avaliar o custo/benefício dos investimentos por ela efetuados, quer para participar ou questionar formas de gestão acadêmico-científicas e patrimoniais.

Os teóricos das organizações, através da análise organizacional, têm-se dedicado bastante a essas questões, tendo contribuído com um número considerável de indicadores para avaliação das universidades, em sua grande maioria baseados nos mesmos padrões de eficiência e eficácia das empresas públicas e privadas.

Autores como SCHWARTZMAN (1980), SANDER (1982), LEFRANÇOIS (1983), LEITÃO (1987), COELHO (1988), NEIVA (1969) e VELLOSO (1991) estão entre os que consideram a avaliação institucional como fundamental à obtenção das respostas à sociedade, mas não concordam quanto à utilização de padrões empresariais, sem o necessário cuidado. Assim manifestou-se LEITÃO:

“A universidade não pode ser considerada eficiente ou eficaz pelos padrões utilizados para as empresas “convencionais” públicas e, sobretudo, privadas.. A investigação sobre seu processo decisório será mais útil para o entendimento desse tipo de organização e seu desempenho do que a tentativa de mensurar seus objetivos e recursos. O conhecimento sobre como seus integrantes decidem poderá revelar também o porquê das decisões, seus reais objetivos, contribuindo assim para clarificar um aspecto em si mesmo controverso”.

Por outro lado, nas instituições de ensino superior, são de decisões das instâncias colegiadas que demandam algumas das principais políticas e diretrizes norteadoras da ação universitária. Daí, a assertiva de LEITÃO (1987) de que

“as universidades são as instituições que mais utilizam as formas colegiadas de decisão”.

A respeito da participação da comunidade universitária na gestão da instituição, uma pesquisa realizada na Universidade Federal de Santa Catarina assim concluiu:

- A comunidade universitária entende como muito importante participar decisivamente dos processos que envolvem a universidade, notadamente o processo decisório.
- Não se pode afirmar que as categorias se sentem legitimamente representadas; há que se ampliar a discussão dos grandes temas afetos à universidade e às representações nos conselhos constituem valioso instrumento através do qual possa ocorrer esta ampliação.
- A forma de composição dos conselhos é relativamente bem aceita entre os membros da comunidade acadêmica.
- Ainda que a forma de composição dos conselhos seja razoavelmente bem aceita, ainda que os representantes tendam a votar de acordo com seus pares, a comunidade universitária rejeita a idéia de que as decisões tomadas nos conselhos retratem o pensamento de toda essa comunidade.

Conciliando essas linhas de pensamento com a fundamentação teórica do presente estudo, formulou-se o seguinte problema de pesquisa:

Em que medida os objetivos organizacionais declarados nos documentos constitutivos da Fundação Educacional do Estado do Pará-FEP, atual Universidade do Estado do Pará e da União das Escolas Superiores do Pará -UNESPa, atual Universidade da Amazônia serviram de base para a tomada de decisão dos seus respectivos órgãos colegiados, no período compreendido entre 1990 e 1993?

As respostas ao problema acima formulado, serão encontradas através das seguintes perguntas de pesquisa:

- **Quais os objetivos organizacionais declarados nos documentos constitutivos da FEP (atual UEPA) e da UNESPa.(atual UNAMA)?**
- **Quais assuntos deram origem às decisões tomadas pelos órgãos colegiados da FEP (atual UEPA) e UNESPa.(atual UNAMA) no período compreendido entre 1990 e 1993?**
- **Que tipo de competência (econômica, pedagógica, política e antropológica) predominou nas decisões dos órgãos colegiados da FEP (atual UEPA) e UNESPa.(atual UNAMA) tomadas no período compreendido entre 1990 e 1993?**

4.2 - CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Dois tipos de investigação caracterizaram a pesquisa: o estudo multicaso e o estudo comparativo de caso. O primeiro justifica-se porque se analisou de forma intensiva a tomada de decisão colegiada em duas organizações (FEP e UNESPA); o segundo modo permitiu a análise das semelhanças e das diferenças entre elas (TRIVIÑOS, 1995 e BRUYNE et Al, 1982).

Cada instituição estudada (FEP e UNESPa.) foi considerada como unidade de análise. As unidades de observação foram os órgãos colegiados: Congregação ESEF, Congregação EEMB, Congregação ISEP, Congregação FEMP, CONSEPE, CD, CONSAD e CONSUN.

O foco de análise do estudo centrou-se nas instâncias decisórias superiores das instituições estudadas, onde ocorrem as decisões sobre as políticas e diretrizes gerais das mesmas.

A população-alvo compreendeu todos os integrantes dos órgãos colegiados superiores das instituições estudadas.

O estudo desenvolveu-se em três etapas: a primeira, exploratória; objetivou verificar a fonte e a disponibilidade dos dados. A segunda, mais sistemática, consistiu na coleta dos dados e a terceira na análise e interpretação dos dados coletados.(NISBET & WATT, 1978).

4.3 - COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Utilizou-se nesta pesquisa, principalmente, dados secundários (atas das reuniões e resoluções dos Conselhos já citados), uma vez que todas as decisões dos órgãos colegiados pesquisados encontram-se registradas nessas atas e/ou resoluções. Esses documentos foram obtidos junto às Reitorias das respectivas instituições.

Com o intuito de se dar maior consistência à pesquisa, utilizou-se também dados primários obtidos em Pesquisa de Opinião realizada com 40 (quarenta) membros dos conselhos observados.

Os dados secundários foram coletados através de leitura e análise qualitativa dos regimentos, estatutos, atas de reuniões, resoluções de conselhos, Planos Anuais e Plurianuais de Trabalho, que são os documentos constitutivos das Instituições de Ensino Superior, onde estão claramente apresentadas as finalidades institucionais e os registros das reuniões dos colegiados.

Particularmente com relação aos temas/assuntos das reuniões, foram analisadas cuidadosamente todas as atas dos Conselhos, para que se pudesse obter com clareza os assuntos discutidos. Dessa forma, obteve-se um total de 1.065 (hum mil e sessenta e cinco) decisões, cujos resumos foram classificados e registrados cronologicamente, por unidade observada, utilizando-se o software gerenciador de banco de dados ACCESS, da Microsoft.

Os dados primários foram coletados através da realização de pesquisa de opinião entre os membros e membros dos colegiados analisados.. Para a coleta desses dados escolheu-se a entrevista estruturada, com perguntas e respostas pré-formuladas, aplicadas individualmente pela pesquisadora. Para as opções de resposta utilizou-se a **Escala Likert** com 5 (cinco) pontos, o que possibilitou a obtenção de maiores informações sobre a opinião dos entrevistados em relação às sentenças formuladas.

O questionário que serviu de base à entrevista constou de 3 (três) partes distintas: A primeira parte se referiu aos dados de identificação dos entrevistados; a segunda parte procurou obter dados relativos à experiência dos entrevistados enquanto membro de colegiado; a terceira parte, mais direcionada aos aspectos teóricos, procurou obter dos entrevistados os aspectos que têm sido mais valorizados pelos órgãos colegiados (SANDER, 1982) e os principais fatores que influenciam o processo decisório desses órgãos (LEITÃO, 1992).

Para a elaboração do questionário, foram observados instrumentos de coleta de dados utilizados em outras pesquisas (PENTEADO, 1991) e observadas algumas técnicas de elaboração de formulários. Antes de sua aplicação efetiva, ouviu-se a opinião de 3 (três) conselheiros, a título de teste.

Todos os dados coletados foram analisados de forma qualitativa e quantitativa, mediante as técnicas de análise documental e de análise de conteúdo, técnicas de estatística descritiva e de análise exploratória de dados

4.4 - DEFINIÇÃO DE TERMOS

Nesta pesquisa utilizou-se os seguintes termos:

- **Tomada de Decisão Colegiada** - ato coletivo de optar, escolher, ou selecionar, dentre várias alternativas de curso de ação, aquela que pareça mais adequada para atingir o(s) objetivo(s) desejados(s).
- **Instituição de Ensino Superior Pública Estadual** - entidade de natureza jurídica pública, mantida pelo poder Público de âmbito estadual (Lei 5540/68).
- **Instituição de Ensino Superior Empresarial** - instituição de natureza jurídica privada, mantida por entidades particulares (Lei 5540/68).
- **Órgãos Colegiados** - órgãos inerentes à natureza universitária, a nível de comissões, de departamentos, de cursos, de centros e da própria universidade, que segundo o critério da representatividade, garantem a participação de todos os integrantes da comunidade universitária no processo de tomada de decisão (RIBEIRO, 1977).
- **Congregação ESEF** - Órgão colegiado de deliberação geral em matéria administrativo-didática e pedagógica da Escola Superior de Educação Física do Pará, Unidade de Ensino Superior da Fundação Educacional do Estado do Pará (FEP), atual UEPA.
- **Congregação EEMB** - Órgão colegiado de deliberação geral em matéria administrativo-didática e pedagógica da Escola de Enfermagem Magalhães Barata, Unidade de Ensino Superior da Fundação Educacional do Estado do Pará (FEP), atual UEPA.

- **Congregação FEMP** - Órgão de deliberação geral, em matéria administrativo-didática e pedagógica da Faculdade Estadual de Medicina do Pará, Unidade de Ensino Superior da Fundação Educacional do Estado do Pará (FEP), atual UEPA.
- **Congregação ISEP** - Órgão de deliberação geral, em matéria administrativo-didática e pedagógica do Instituto Superior de Educação do Pará, Unidade de Ensino Superior da Fundação Educacional do Estado do Pará (FEP), atual UEPA.
- **CD** - Conselho Diretor da União de Ensino Superior do Pará (UNESPA), atual UNAMA. É o órgão de deliberação superior.
- **CONSEPE** - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESPA, atual UNAMA. É o órgão deliberativo e normativo superior, em matéria didático-científica, administrativa e disciplinar.
- **CONSAD** - Conselho Superior de Administração da UNESPA, atual UNAMA. É o órgão máximo deliberativo e normativo superior, em matéria normativa, deliberativa, jurisdicional, recursal e consultiva
- **CONSUN** - Conselho Universitário da UNAMA. É o órgão máximo deliberativo e normativo superior, em matéria normativa, deliberativa, jurisdicional, recursal e consultiva.
- **Efetividade Organizacional** - critério de desempenho que mede a capacidade de a organização produzir a solução ou a resposta desejada pelos participantes da comunidade. O conceito de efetividade supõe um compromisso real e verdadeiro com os objetivos sociais e as demandas políticas da comunidade (SANDER, 1982).
- **Documentos Constitutivos** - conjunto de documentos em que se encontram registrados os dados e os fatos que deram origem e que regem o funcionamento organizacional: cartas-consulta, relatórios, regimentos, estatutos, projetos, etc.

Para operacionalizar-se a pesquisa, tornaram-se necessárias as seguintes definições:

- **Objetivos de Universidade** - os objetivos têm por finalidade orientar a organização, legitimar suas atividades, servir de padrão e medida para avaliar o êxito e a produtividade da organização e definir linhas mestras para a atividade organizacional (ETZIONI,1976).

- **Tipos de Competência** - cada uma das dimensões que compõem o paradigma multidimensional de administração da educação: **econômica, pedagógica, política e antropológica**, constitui um tipo de competência que deve ser levado em conta pelos administradores educacionais (SANDER, 1982).

Os tipos de competência prevaescentes foram obtidos após a análise documental realizada nas atas e resoluções dos órgãos colegiados das IES pesquisadas, tomando-se como base o assunto/tema de cada decisão, à luz de SANDER, (1982).

- **Competência Econômica** - é o tipo de competência resultante da preocupação dos órgãos colegiados com a produtividade, com os meios e procedimentos mais adequados para alcançar os resultados e metas da universidade e com a otimização, captação e utilização de recursos financeiros, materiais e tecnológicos. Nesse tipo de competência a eficiência e a racionalidade econômica presidem as diversas atividades da administração da educação.

- **Competência Pedagógica** - é o tipo de competência resultante da preocupação dos órgãos colegiados com o cumprimento dos objetivos educacionais (intrínsecos)da universidade e com os métodos e técnicas de ensino-aprendizagem, necessários ao atingimento e desses objetivos. Esse tipo de competência envolve responsabilidade em conceber espaços, métodos e técnicas capazes de preservar os fins da educação, ao preocupar-se com o alcance eficaz dos objetivos pedagógicos.

- **Competência Política** - é o tipo de competência resultante da preocupação dos órgãos colegiados com o atendimento dos compromissos políticos e das demandas da sociedade local/regional, que compõe o ambiente externo da universidade. Esse tipo de competência pressupõe que a administração está obrigada a responder pelos próprios atos em função das preocupações e prioridades vigentes na comunidade
- **Competência Antropológica** - é o tipo de competência resultante da preocupação dos órgãos colegiados com as necessidades humanas e sociais dos participantes da comunidade universitária. Coordena a ação dos diferentes participantes da comunidade universitária, com todas as suas características e valores, de tal forma que seja promovida a plena realização do ser humano como ente individual e social.
- **Assunto de Decisões** - temas que deram origem às decisões tomadas pelos órgãos colegiados das IES, no período analisado.
- **Órgão** - Cada unidade de análise, ou seja, cada IES pesquisada.
- **Unidade** - Cada unidade de observação, ou seja, cada órgão colegiado analisado, independentemente de seu órgão de vinculação.
- **Data** - Dia, mês e ano de realização das reuniões de cada Unidade.
- **Seqüência** - Número seqüencial que identifica a ordem do assunto dentro da data de reunião.
- **Tipo** - Tipo de competência identificado em cada assunto/tema das reuniões colegiadas:
 - (1) Assuntos/temas onde se entendeu ter havido predomínio de Competência Econômica.
 - (2) Assuntos/temas onde se entendeu ter havido predomínio de Competência Pedagógica.
 - (3) Assuntos/temas onde se entendeu ter havido predomínio de Competência Política.
 - (4) Assuntos/temas onde se entendeu ter havido predomínio de Competência Antropológica.

4.5 - LIMITAÇÃO DA PESQUISA

Os fatores limitativos desta pesquisa referem-se a questões de natureza qualitativa e quantitativa.

Qualitativamente, a dificuldade concentrou-se no momento da transformação do referencial teórico em referencial quantitativo para classificação dos temas/assuntos e objetivos da Universidade. Esta interpretação propiciou que o paradigma multidimensional e interagente idealizado por SANDER, 1982 adquirisse uma conotação até certo ponto unidimensional e compartimentada. No entanto, acredita-se que esta dificuldade não tenha influenciado de forma significativa o conteúdo e o resultado da pesquisa.

Quantitativamente, foi significativo o fato de que durante todo o período pesquisado a Fundação Educacional do Estado do Pará não tenha tido uma única reunião de seu órgão colegiado maior: o Conselho Diretor. Nesse período, as decisões foram tomadas “ad referendum” sem que tenham sido homologadas, fugindo totalmente aos critérios estabelecidos no trabalho. Daí essas decisões não fazerem parte do presente estudo.

5 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Todos os dados obtidos nesta pesquisa estão apresentados neste capítulo, de acordo com a seqüência seguinte: Em primeiro lugar estão aqueles relativos aos objetivos e finalidades das Instituições pesquisadas, declarados nos seus respectivos documentos constitutivos. Em segundo lugar aqueles referentes ao conteúdo das reuniões dos órgãos colegiados. Finalmente, tem-se os dados obtidos através das entrevistas com os membros dos órgãos colegiados. Optou-se pela apresentação dos dados em forma de gráficos e tabelas, para facilitar a visualização e compreensão dos mesmos.

5.1 - OBJETIVOS E FINALIDADES DAS IES PESQUISADAS

Após a análise documental efetuada, resumiu-se no Quadro 3 os princípios e objetivos obtidos dos documentos constitutivos das Instituições estudadas, que serviram de base para verificação da efetividade dos seus respectivos órgãos colegiados, à luz da teoria do desempenho organizacional.

QUADRO 3 - OBJETIVOS E FINALIDADES DAS IES PESQUISADAS

A) FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO ESTADO DO PARÁ - FEP	B) UNIÃO DAS ESCOLAS SUPERIORES DO PARÁ-UNESPa
<ul style="list-style-type: none"> Promover a integração e a consolidação das Unidades de Ensino Superior e seus cursos de graduação e das atividades de pesquisa e extensão, atuando de modo a responder, no âmbito de sua competência, às necessidades imediatas da realidade paraense. 	<ul style="list-style-type: none"> A promoção da educação integral do homem, baseada em um ensino de alto padrão.
<ul style="list-style-type: none"> Promover intercâmbio e cooperação com estabelecimentos públicos, agências financiadoras, instituições de ensino superior, institutos de pesquisa e movimentos populares, em nível nacional e internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> A integração comunitária que a torne articulada internamente e participe da comunidade amazônica na qual se insere.
<ul style="list-style-type: none"> Implantar estratégias institucionais que possibilitem a busca sistemática e competente de recursos que atendam às necessidades e exigências de expansão da FEP e a realização de projetos integrados. 	<ul style="list-style-type: none"> O desenvolvimento organizacional planejado, com base na avaliação institucional sistemática.
<ul style="list-style-type: none"> Formar profissionais nas diversas áreas de atuação da Instituição, atendendo às necessidades específicas do Estado do Pará e suas microrregiões, sem perder de vista a dimensão nacional e internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> A promoção e o aprimoramento da cultura e, em especial, da cultura amazônica.
<ul style="list-style-type: none"> Investir na qualidade da educação formal, tanto quanto na formação política, de modo a preparar profissionais com uma visão crítica, reflexiva e participativa no desenvolvimento regional. 	<ul style="list-style-type: none"> A formação de profissionais e especialistas de nível superior
<ul style="list-style-type: none"> Atuar como centro de articulação, integração e intercâmbio interinstitucional na área educacional do Estado do Pará. 	<ul style="list-style-type: none"> O desenvolvimento das ciências, das letras e das artes.
<ul style="list-style-type: none"> Adotar um modelo democrático de gestão sintonizado com as inovações nos campos da Administração e da Tecnologia. 	<ul style="list-style-type: none"> A promoção indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão.
<ul style="list-style-type: none"> Atuar como incorporadora e produtora de conhecimento científico, buscando espaços possíveis de conhecimento próprio, capaz de desenvolver e preservar a região, através do incentivo à pesquisa e à extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> A promoção do intercâmbio e da cooperação com as instituições dos diversos níveis e graus de ensino.
<ul style="list-style-type: none"> Expandir o ensino de graduação de modo a atingir regiões geoeconômicas do Estado do Pará, conforme suas potencialidades e necessidades. 	<ul style="list-style-type: none"> A participação no desenvolvimento do País e, de modo particular, da Região Amazônica, como organismo de consulta, assessoramento e prestação de serviços.
<ul style="list-style-type: none"> Legitimar e consolidar a futura Universidade do Estado do Pará, comprometida com o processo de desenvolvimento regional e, em particular, do Estado do Pará. 	

5.2 - O CONTEÚDO DAS REUNIÕES DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Nas Tabelas 1 e 2 estão demonstrados os resumos dos conteúdos das reuniões dos colegiados de ambas as IES, realizadas no período pesquisado, ordenadas por Órgão, Unidade e Tipo de Assunto, de acordo com o objetivo do estudo:

TABELA 1 - ASSUNTOS/TEMAS - UNESP_a - POR ÓRGÃO

ÓRGÃO	NÚMERO / TIPOS DE ASSUNTO				TOTAL
	ECONÔMICOS	PEDAGÓGICOS	POLÍTICOS	ANTROPOLÓGICOS	
CD	56	01	01	39	97
CONSAD	05	08	11	02	26
CONSEPE	150	95	09	25	279
CONSUN	04	01	02	03	10
TOTAL	215	105	23	69	412

TABELA 2 - ASSUNTOS/TEMAS - FEP - POR ÓRGÃO

ÓRGÃO	QUANTIDADE / TIPOS DE ASSUNTO				TOTAL
	ECONÔMICOS	PEDAGÓGICOS	POLÍTICOS	ANTROPOLÓGICOS	
EEMB	53	26	-	08	87
ESEF	165	54	-	34	253
FEMP	108	72	01	21	202
ISEP	50	33	-	21	104
TOTAL	376	185	1	84	646

Considerando que aproximadamente 56% (cinquenta e seis por cento) do conteúdo dos assuntos foram considerados de natureza econômica, achou-se conveniente adotar uma subdivisão nesse item, para obter melhores subsídios de análise. Dessa forma tem-se Temas/assuntos de conteúdo econômico, mas de natureza acadêmica e Temas/assuntos de conteúdo econômico, mas de natureza administrativa (ver Tabelas 3 e 4).

É importante ressaltar que essa subdivisão não foi considerada na pesquisa, nem no corpo teórico do presente estudo, apenas constituiu-se de um parâmetro, escolhido aleatoriamente, para facilitar a análise dos dados. Assim sendo, se o assunto está relacionado a questões específicas de ordem acadêmica, sua natureza é acadêmica. Se ao contrário, estiver relacionado às questões gerais de cunho administrativo, sua natureza é administrativa.

TABELA 3 - ASSUNTOS/TEMAS ECONÔMICOS - UNESPa - POR NATUREZA/ÓRGÃO

ÓRGÃO	NÚMERO / TIPOS DE ASSUNTO		TOTAL
	ACADÊMICOS	ADMINISTRATIVOS	
CD	-	56	56
CONSAD	01	04	05
CONSEPE	135	15	150
CONSUN	02	02	04
TOTAL	138	77	215

TABELA 4 - ASSUNTOS/TEMAS ECONÔMICOS - FEP - POR NATUREZA/ÓRGÃO

ÓRGÃO	QUANTIDADE / TIPOS DE ASSUNTO		TOTAL
	ACADÊMICOS	ADMINISTRATIVOS	
EEMB	37	16	53
ESEF	107	58	165
FEMP	33	75	108
ISEP	32	18	50
TOTAL	209	167	376

5.3 - OS TIPOS DE COMPETÊNCIA E AS IES PESQUISADAS

Conforme já foi dito anteriormente, os dados mostram em ambas as IES predominância da Dimensão Econômica (55,86%) sobre as demais dimensões. Em seguida aparecem a Dimensão Pedagógica, com 27,41%, a Dimensão Antropológica com 14,47% e, em último lugar, a Dimensão Política, com 2,26%.

Observou-se a ocorrência de apenas 1 (hum) tipo de assunto relacionado à Dimensão Política em uma das Instituições (UEPA), mas entende-se que mesmo tendo ocorrido alguma falha de análise ou de classificação, isso não modificaria o desenho do resultado, daí, não se ter considerado relevante esse fato.

Observa-se também que em ambas as IES houve predominância dos temas econômico-acadêmicos sobre os econômico-administrativos.

Pelo comportamento dos dados, seria correto afirmar que em ambas as Instituições a Competência Econômica prevaleceu sobre as demais competências. Os Gráficos 1 e 2 demonstram mais claramente os resultados obtidos.

GRÁFICO 1 - ASSUNTOS QUE SERVIRAM DE BASE PARA A TOMADA DE DECISÃO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - COMPARATIVO UNESPA/FEP

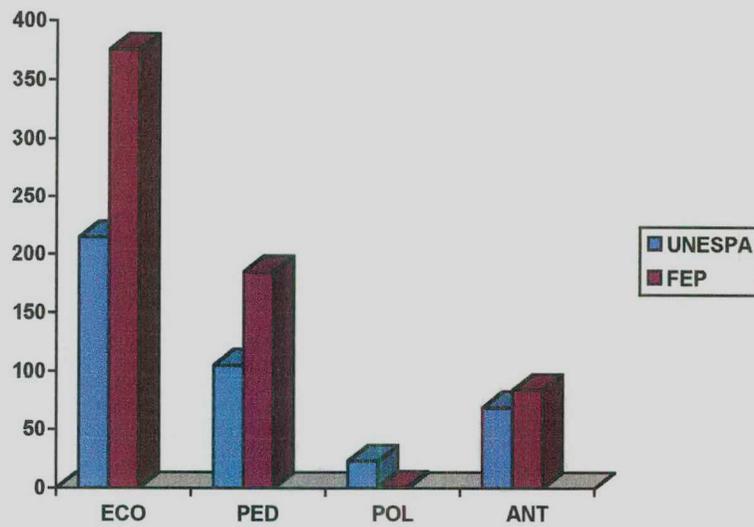
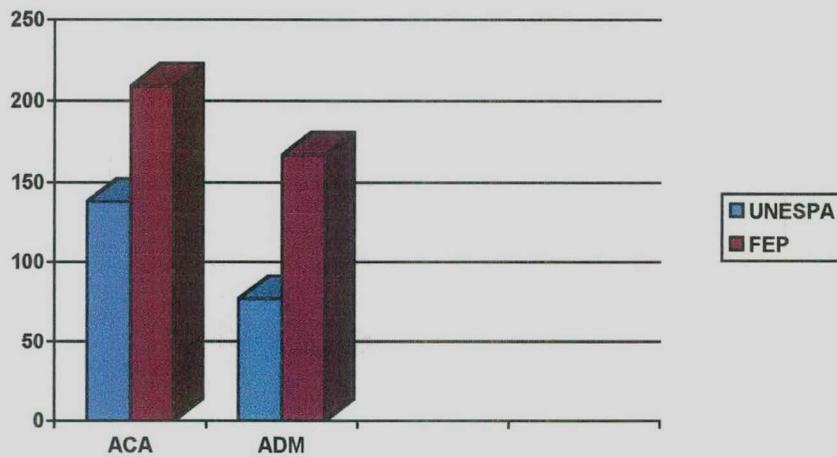


GRÁFICO 2 - TIPOS DE ASSUNTOS/TEMAS ECONÔMICOS POR NATUREZA - COMPARATIVO UNESPA/FEP



5.4 - A PESQUISA DE OPINIÃO

A primeira parte do estudo foi realizada com base em dados secundários, portanto, sentiu-se a necessidade de obter de fonte primária dados complementares que dessem maior consistência à pesquisa. Assim sendo, consultou-se a opinião de 40 (quarenta) conselheiros (sendo 14 da UNESPa e 26 da FEP), e se obteve os resultados abaixo especificados.

O perfil dos conselheiros foi obtido mediante o agrupamento de seus dados pessoais, considerando os seguintes aspectos: Faixa Etária, Instrução, Experiência, Categoria e Processo Eleitoral.

- **Faixa Etária** - foi predominante a faixa de 31 a 40 anos (50,0% das respostas).
- **Instrução** - predominou o item Especialização, com 72,5% das respostas. Vale observar que não foram ouvidos doutores nem pós-doutores.
- **Experiência** - ficou dividido entre o grupo de mais de 4 anos (peso da UNESPa) com 37,5% e o grupo de 1 a 2 anos (peso da FEP), com 32,5%.
- **Categoria** - predominou a categoria docente, com 55% das respostas.
- **Eleição** - 72,5% dos conselheiros foram eleitos, de acordo com a apresentação dos dados.

Os Gráficos 3, 4, 5, 6 e 7 demonstram mais claramente os resultados obtidos:

PESQUISA DE OPINIÃO - PERFIL DOS CONSELHEIROS ENTREVISTADOS - COMPARATIVO UNESPA/FEP

GRÁFICO 3 - FAIXA ETÁRIA

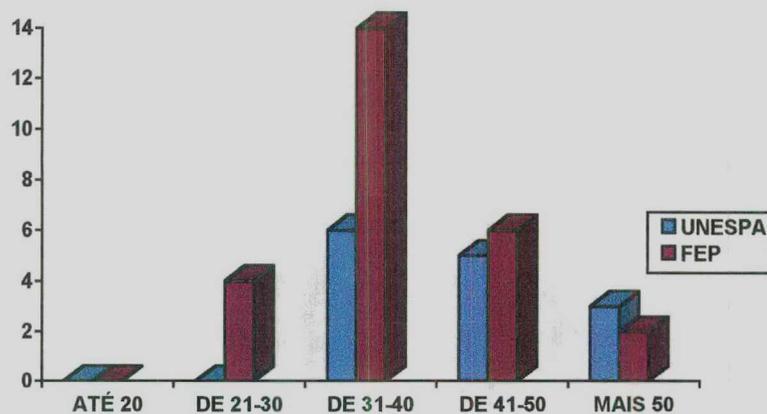


GRÁFICO 4 - INSTRUÇÃO

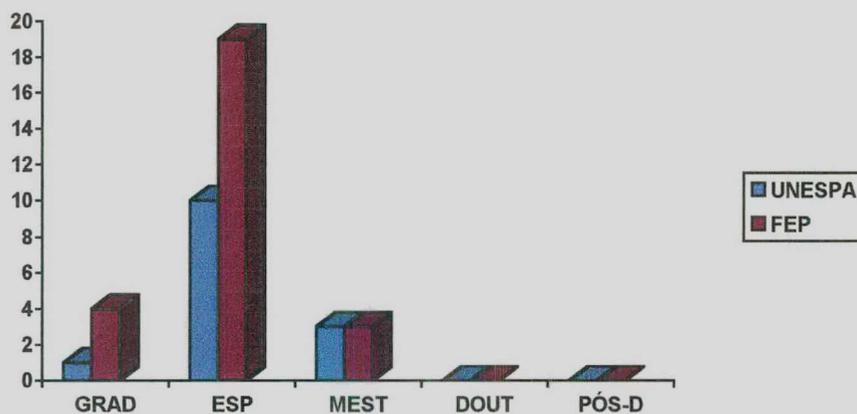


GRÁFICO 5 - EXPERIÊNCIA

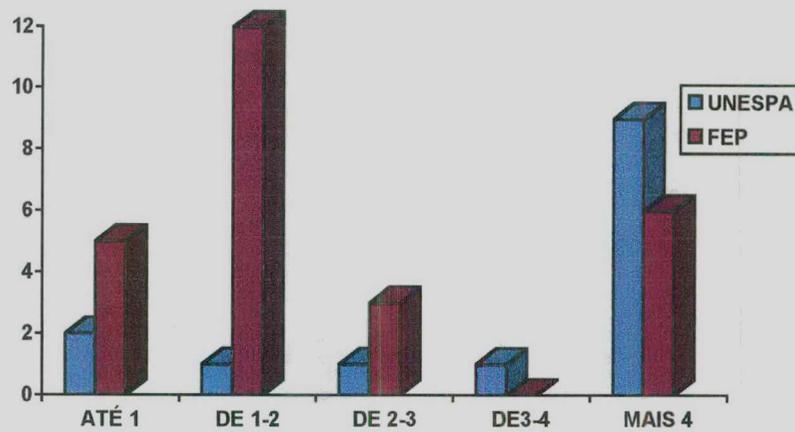


GRÁFICO 6 - QUALIDADE

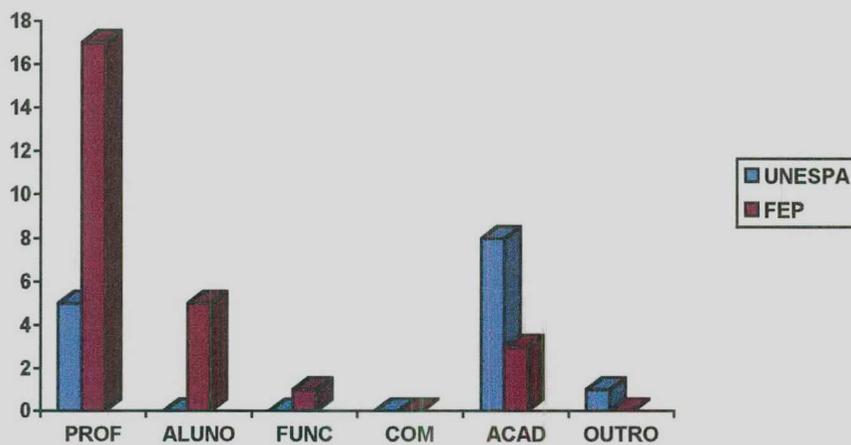
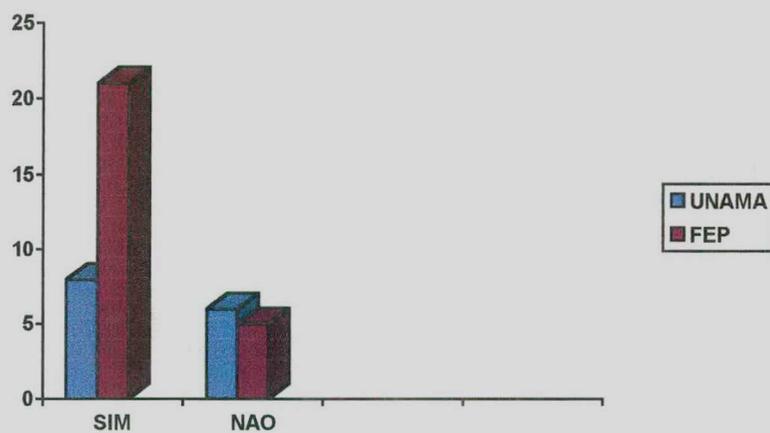


GRÁFICO 7 - ELEIÇÃO



5.5 - AS QUESTÕES PESQUISADAS

Com o intuito de obter dados mais consistentes sobre a efetividade, representatividade e eficiência burocrática dos órgãos colegiados, elaborou-se 12 (doze) afirmativas, com 5 (cinco) possibilidades de respostas: Concordo Totalmente, Concordo Parcialmente, Tenho Dúvidas, Discordo Parcialmente e Discordo Totalmente.

Para avaliar o item efetividade, utilizou-se as afirmativas abaixo. A concordância ou discordância com essas afirmativas indicaria maior ou menor efetividade dos colegiados:

- 01 - Os conselheiros têm clareza dos objetivos da universidade.
- 02 - Existe nos conselhos preocupação constante com as funções essenciais das universidades (ensino, pesquisa, extensão).
- 03 - Os colegiados estimulam a realização de atividades inovadoras.
- 04 - Os colegiados avaliam regularmente o resultado das suas ações.
- 05 - Os conselheiros são confiantes no êxito da ação dos colegiados.
- 06 - Os colegiados têm-se preocupado com a busca de soluções inovadoras.
- 07 - As ações dos colegiados refletem as necessidades da Universidade.
- 08 - Os conselheiros sentem-se responsáveis pelo alcance dos objetivos da Universidade.

A Tabela 5 indica um percentual significativo de concordância, ou seja, 60% dos pontos estão distribuídos entre as possibilidades Concordo Totalmente (9,38%) e Concordo Parcialmente (50,62%), o que equivale dizer que, na opinião dos conselheiros, os colegiados são órgãos significativamente efetivos.

TABELA 5 - FREQUÊNCIA RELATIVA DAS QUESTÕES DA PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE A EFETIVIDADE DOS CONSELHOS

AFIRMATIVAS	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	TENHO DÚVIDAS	DISCORDO PARCIALMENTE	DISCORDO TOTALMENTE
01	5,0	52,5	25,0	2,5	15,0
02	15,0	50,0	15,0	7,5	12,5
03	5,0	45,0	15,0	17,5	17,5
04	2,5	40,0	7,5	5,0	45,0
05	10,0	52,5	20,0	10,0	7,5
06	15,0	47,5	15,0	10,0	12,5
07	5,0	65,0	10,0	10,0	10,0
08	17,5	52,5	10,0	17,5	2,5
MÉDIA	9,38	50,62	14,69	10,0	15,31

No que se refere à representatividade, utilizou-se as seguintes afirmativas:

- 01 - A representatividade da comunidade interna/externa nos conselhos é satisfatória.
- 02 - O poder de decisão dos órgãos colegiados é satisfatório a todos os segmentos (alunos, professores e funcionários)

A Tabela 6 indica um razoável percentual de concordância ou seja, 57,5% dos pontos estão distribuídos entre as alternativas Concordo Totalmente (13,75%) e Concordo Parcialmente (43,75%), o que equivale a dizer que, na opinião dos conselheiros, a representatividade da comunidade nos colegiados é satisfatória.

TABELA 6 - FREQUÊNCIA RELATIVA DAS QUESTÕES DA PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE A REPRESENTATIVIDADE DOS CONSELHOS

AFIRMATIVAS	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	TENHO DÚVIDAS	DISCORDO PARCIALMENTE	DISCORDO TOTALMENTE
01	20,0	40,0	22,5	15,0	2,5
02	7,5	47,5	17,5	20,0	7,5
MÉDIA	13,75	43,75	20,0	17,5	5,0

Quanto à eficiência burocrática, utilizou-se as seguintes afirmativas:

01 - A ação dos colegiados é restrita ao atendimento de normas e processos.

02 - O tempo destinado às reuniões dos colegiados é considerado desperdiçado.

Aqui, a concordância ou discordância indicaria o maior ou menor grau de eficiência burocrática dos conselhos. A Tabela 7 indica que um percentual significativo de concordância, ou seja, 62,5% dos pontos, está distribuído entre as alternativas Concordo Totalmente (26,25%) e Concordo Parcialmente (36,25%), o que equivale a dizer que, na opinião dos conselheiros, os colegiados são órgãos significativamente burocráticos.

TABELA 7 - FREQUÊNCIA RELATIVA DAS QUESTÕES DA PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE A EFICIÊNCIA BUROCRÁTICA DOS CONSELHOS

AFIRMATIVAS	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	TENHO DÚVIDAS	DISCORDO PARCIALMENTE	DISCORDO TOTALMENTE
01	52,5	37,5	0	7,5	2,5
02	0	35,0	0	20,0	45,0
MÉDIA	26,25	36,25	0	13,75	23,75

Os Gráficos 8, 9, e 10 demonstram mais claramente os resultados obtidos nas questões da Pesquisa de Opinião.

GRÁFICO 8 - DEMONSTRATIVO DA FREQUÊNCIA RELATIVA DAS QUESTÕES DA PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE A EFETIVIDADE DOS CONSELHOS

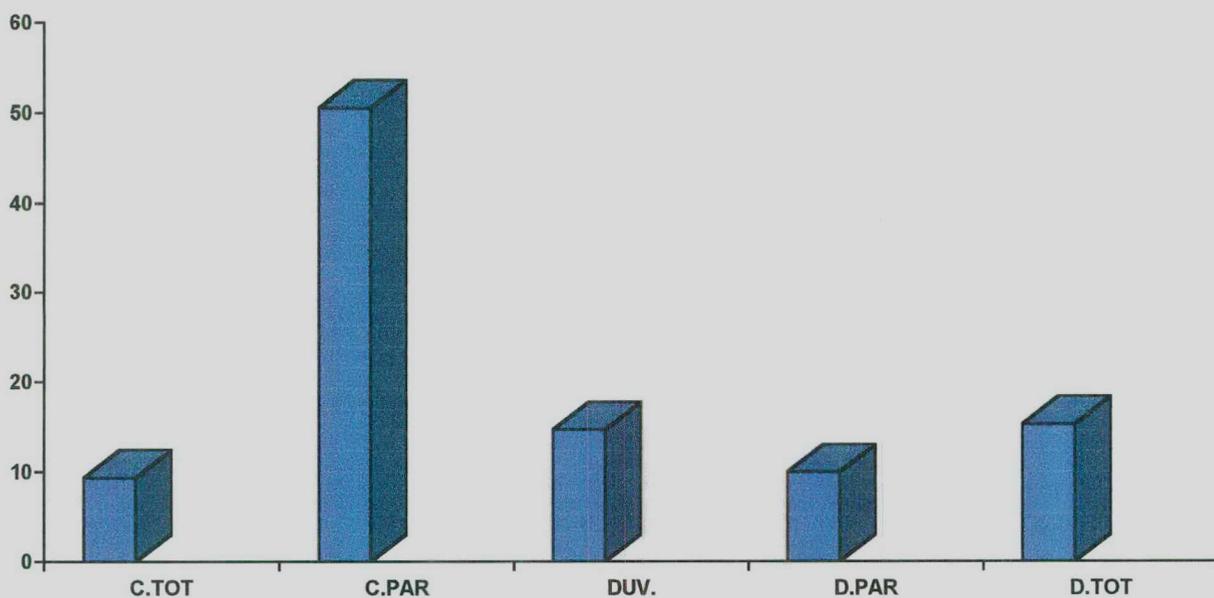


GRÁFICO 9 - DEMONSTRATIVO DA FREQUÊNCIA RELATIVA DAS QUESTÕES DA PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE A REPRESENTATIVIDADE DOS CONSELHOS

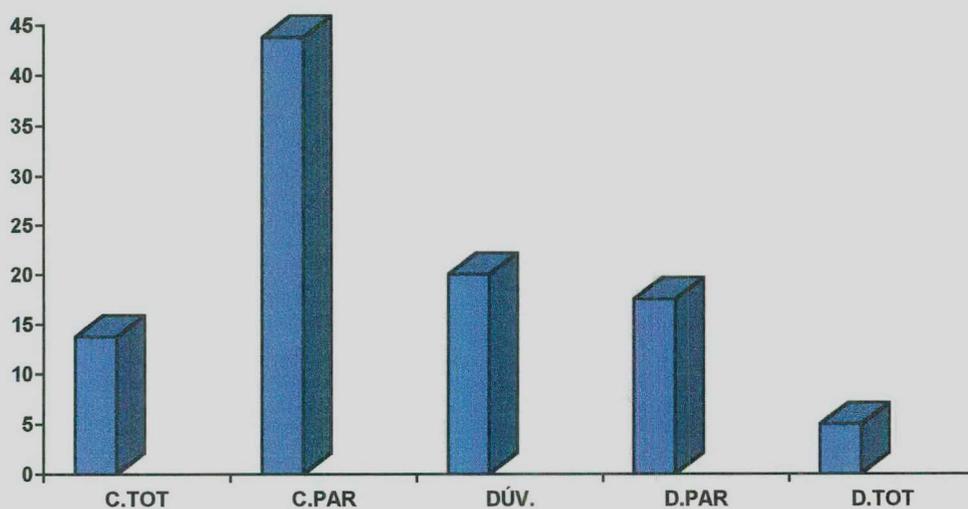
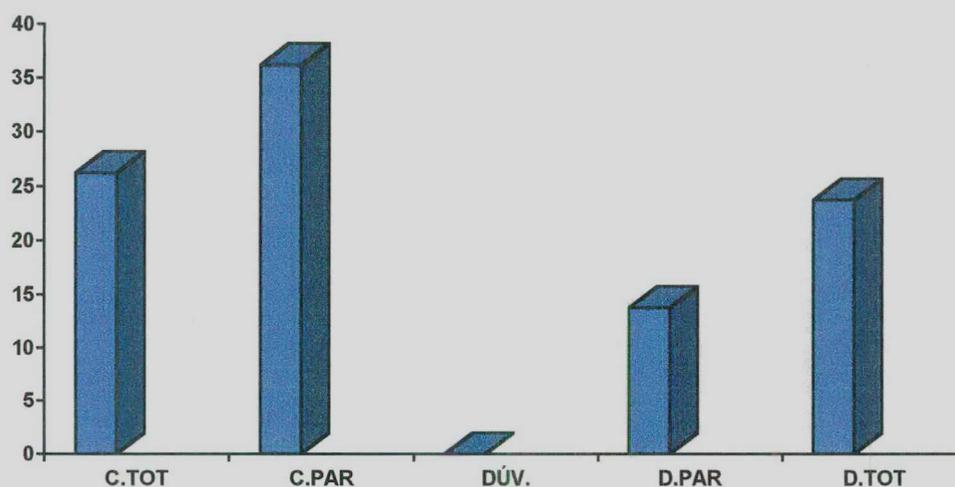


GRÁFICO 10 - DEMONSTRATIVO DA FREQUÊNCIA RELATIVA DAS QUESTÕES DA PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE A EFICIÊNCIA BUROCRÁTICA DOS CONSELHOS



5.6 - ASPECTOS VALORIZADOS PELOS COLEGIADOS

Para obtenção destes dados, elaborou-se um elenco de 4 (quatro) aspectos, com características das dimensões política, antropológica, econômica e pedagógica, que foi submetido à apreciação dos conselheiros, para ser ordenado de 01 a 04, por importância:

- Atendimento aos compromissos políticos e às demandas sociais locais/regionais (aspecto político).
- Preocupação com as necessidades humanas e sociais dos participantes da comunidade universitária (aspecto antropológico).
- Ajustamento de ações e critérios de captação de recursos financeiros (aspecto econômico).

- Preocupação com os preceitos estabelecidos na legislação específica e com métodos e técnicas de ensino/aprendizagem (dimensão pedagógica)

A Tabela 8 indica um percentual de 37,32% para o aspecto político, 30,29% para o aspecto econômico, 19,71% para o aspecto antropológico e 12,68% para o aspecto pedagógico, o que equivale a dizer que, na opinião dos conselheiros da UNESPA., os aspectos mais valorizados pelos colegiados estão assim ordenados:

- 1 - Aspectos Políticos
- 2 - Aspectos Econômicos
- 3 - Aspectos Antropológicos
- 4 - Aspectos Pedagógicos

TABELA 8 - ASPECTOS MAIS VALORIZADOS PELOS COLEGIADOS DA UNESPA

ASPECTOS	Nº DE PONTOS	%
Atendimento aos compromissos políticos locais/regionais	53	37,32
Preocupação com as necessidades humanas e sociais dos participantes da comunidade universitária	28	19,71
Ajustamento de ações e critérios de captação de recursos financeiros	43	30,29
preocupação com os preceitos estabelecidos na legislação específica e com métodos e técnicas de ensino/aprendizagem	18	12,68
TOTAL	142	100,00

A Tabela 9 indica um percentual de 32,03% para o aspecto político, 29,54% para o aspecto econômico, 22,77% para o aspecto antropológico e 15,66% para o aspecto pedagógico, podendo-se observar a coincidência entre as duas IES estudadas, no que se refere ao posicionamento de seus conselheiros.

TABELA 9 - ASPECTOS MAIS VALORIZADOS PELOS COLEGIADOS DA UEPA

ASPECTOS	Nº DE PONTOS	%
Atendimento aos compromissos políticos locais/regionais	90	32,03
Preocupação com as necessidades humanas e sociais dos participantes da comunidade universitária	64	22,77
Ajustamento de ações e critérios de captação de recursos financeiros	83	29,54
preocupação com os preceitos estabelecidos na legislação específica e com métodos e técnicas de ensino/aprendizagem	44	15,66
TOTAL	281	100,00

5.7 - CONFRONTO ENTRE O RESULTADO DA ANÁLISE DE CONTEÚDO DAS REUNIÕES E O RESULTADO DA PESQUISA DE OPINIÃO

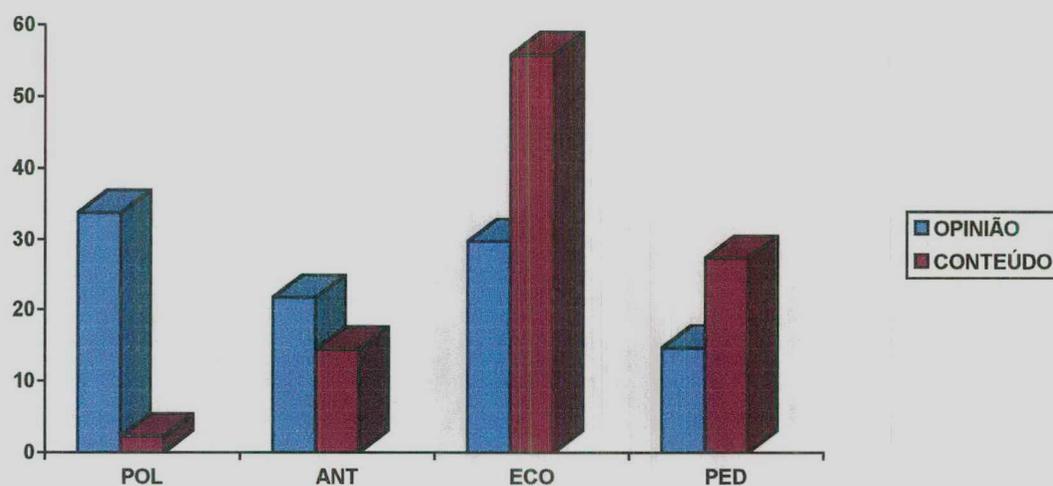
O confronto entre os assuntos/temas que serviram de base para a tomada de decisão dos órgãos colegiados e os aspectos mais valorizados pelos colegiados, segundo os conselheiros, apresentou o seguinte resultado:

Enquanto pela via da observação o aspecto econômico foi o mais significativo (55,86%), pela pesquisa de opinião esse aspecto é o segundo mais significativo (29,79%). O aspecto político na pesquisa com os dados secundários obteve o menor índice (2,27%), já na pesquisa de opinião esse foi o aspecto mais significativo (com 33,80% dos pontos). O aspecto antropológico permaneceu o terceiro mais significativo, em ambas as pesquisas, com índices de 14,46% e 21,75%. A Tabela 10 e o Gráfico 11 demonstram mais claramente o resultado desse confronto.

TABELA 10 - CONFRONTO ENTRE O RESULTADO DA ANÁLISE DE CONTEÚDO DAS REUNIÕES E O RESULTADO DA PESQUISA DE OPINIÃO

PESQUISA DE OPINIÃO		ANÁLISE DE CONTEÚDO		
ASPECTOS	Nº DE PONTOS	%	Nº DE PONTOS	%
POLÍTICOS	143	33,80	24	2,27
ANTROPOLÓGICOS	92	21,75	153	14,46
ECONÔMICOS	126	29,79	591	55,86
PEDAGÓGICOS	62	14,66	290	27,41
TOTAL	423	100,00	1.058	100,00

GRÁFICO 11 - DEMONSTRATIVO DO CONFRONTO ENTRE O RESULTADO DA ANÁLISE DE CONTEÚDO DAS REUNIÕES E O RESULTADO DA PESQUISA DE OPINIÃO



5.8 - PRINCIPAIS FATORES INFLUENCIADORES DO PROCESSO DECISÓRIO DOS COLEGIADOS

Dentre os 44 fatores identificados por LEITÃO (1992) como influenciadores do processo decisório na Academia, selecionaram-se 21 para que os conselheiros entrevistados pudessem escolher os 10 mais importantes.

As Tabelas 11, 12 e 13 reproduzem o resultado obtido:

TABELA 11 - PRINCIPAIS FATORES INFLUENCIADORES DO PROCESSO DECISÓRIO DOS COLEGIADOS DA UNESPa

FATORES INFLUENCIADORES	FREQÜÊNCIA RESPOSTAS	%
Clima/Cultura organizacional	73	15,73
Maior acesso à informação	57	12,29
Capacidade de articulação com pessoas/instituições	56	12,07
Capacidade de argumentação/habilidade verbal	49	10,56
Metas do Departamento/Centro/Curso/Universidade	48	10,34
Qualidade da formação acadêmica (titulação)	42	9,05
Competência profissional	39	8,40
Posição na hierarquia ou autoridade formal	38	8,20
Experiência acumulada	36	7,76
Busca do bem estar geral (interesse coletivo)	26	5,60
TOTAL	464	100,00

TABELA 12 - PRINCIPAIS FATORES INFLUENCIADORES DO PROCESSO DECISÓRIO DOS COLEGIADOS DA FEP

FATORES INFLUENCIADORES	FREQÜÊNCIA RESPOSTAS	%
Maior acesso à informação	117	13,12
Capacidade de argumentação/habilidade verbal	109	12,22
Competência profissional	97	10,88
Busca do bem estar geral (interesse coletivo)	95	10,65
Prestígio/popularidade	84	9,41
Metas do departamento/centrocurso/universidade	81	9,08
Valores e crenças pessoais	80	8,97
Capacidade de articulação com pessoas/instituições	80	8,97
Qualidade da formação acadêmica (titulação)	75	8,40
Experiência acumulada	74	8,30
TOTAL	892	100,00

TABELA 13 - FREQUÊNCIA RELATIVA DOS 10 PRINCIPAIS FATORES INFLUENCIADORES DO PROCESSO DECISÓRIO DOS COLEGIADOS

FATORES INFLUENCIADORES	FREQÜÊNCIA RESPOSTAS	%
01 - Maior acesso à informação	174	14,05
02 - Capacidade de argumentação/habilidade verbal	158	12,76
03 - Competência profissional	136	10,99
04 - Capacidade de Articulação com pessoas/instituições	136	10,99
05 - Metas do Departamento/Centro/Curso/Universidade	129	10,42
06 - Busca do bem estar geral (interesse coletivo)	121	9,77
07 - Qualidade da formação acadêmica (titulação)	117	9,45
08 - Experiência acumulada	110	8,89
09 - Prestígio/popularidade	84	6,78
10 - Clima/Cultura Organizacional	73	5,90
TOTAL	1238	100,00

6 - CONCLUSÕES

O presente capítulo apresenta as conclusões relativas aos resultados obtidos no Estudo de Caso sobre a efetividade das decisões dos órgãos colegiados ocorridas no período de 1990 a 1993, em duas Instituições de Ensino Superior do Estado do Pará.

O referencial teórico que embasou o estudo permitiu que se respondesse às perguntas de pesquisa formuladas. Entretanto, cabe alertar para o fato de se estar tratando de situações específicas, ocorridas exclusivamente nas instituições caracterizadas no estudo, portanto, não se pode generalizar os resultados para outras instituições.

O ordenamento teórico das conclusões está assim disposto: os questionamentos levantados pela primeira pergunta de pesquisa foram respondidos a partir da Teoria da Efetividade Organizacional aliada ao construto de SANDER, sobre o paradigma multidimensional da administração da educação.. As resposta à segunda e à terceira perguntas consideraram a Teoria da racionalidade e os modelos de tomada de decisão nas Universidades como referencial teórico-analítico. Já para responder à principal pergunta de pesquisa, utilizaram-se as relações universidade x sociedade, considerando Teoria da Efetividade organizacional como parâmetro de análise, para tecer as considerações quanto à efetividade dos colegiados universitários.

6.1 - QUAIS OS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS DECLARADOS NOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DA FEP E DA UNESPa?

Os objetivos organizacionais declarados nos documentos constitutivos das IES estudadas estão expressos no Quadro 3. Embora essas instituições possuam diferentes naturezas jurídico-institucionais, seus objetivos mais significativos referem-se, basicamente, às mesmas questões:

- Oferecer soluções para os problemas sociais/regionais sem perder de vista os demais níveis de atuação;
- promover o intercâmbio e a integração científica, tecnológica e institucional;
- otimizar e racionalizar recursos;
- formar profissionais de qualidade com qualidade;
- impulsionar o desenvolvimento regional, etc.

Como se pode observar, a função das universidades, na perspectiva de seus objetivos constitutivos é essencialmente política, a ela subjacendo as demais funções relacionadas à eficiência econômica e à eficácia organizacional.

Embora os objetivos organizacionais sejam variáveis dinâmicas (ETIZIONI, 1971), são estes que definem as relações da organização com a sociedade, uma vez que eles parecem resultar de uma interação tanto interna como entre as organizações e seu ambiente. Afirmo o autor:

“A diferença entre organizações eficazes e ineficazes poderá muito bem encontrar-se na iniciativa exercida por aqueles que, na organização, são responsáveis pela fixação de objetivos”.

No caso das IES delimitadas no presente estudo, observa-se nos documentos básicos de sua constituição uma significativa preocupação com o ambiente externo, com as demandas sociais, com a formulação de políticas de desenvolvimento regional, etc. Tal preocupação, em princípio, leva o observador a considerar seu funcionamento pautado nessas premissas.

O campo mais fértil para a tomada de decisões coletivas na academia são as reuniões dos colegiados. Segundo RODRIGUES (1983),

“O colegiado é o órgão coletivo de decisões e de análise dos problemas da Escola (...)”

Dessa forma., foi para as reuniões e seus temas, assuntos e discussões, que voltou-se o segundo foco da pesquisa.

Prosseguindo as conclusões na linha do corpo teórico que embasou a pesquisa, partiu-se para verificar tanto o objeto das reuniões, quanto o tipo de competência predominante nas mesmas.

6.2 - QUAIS ASSUNTOS DERAM ORIGEM ÀS DECISÕES TOMADAS PELOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DA FEP E UNESPa NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1990 E 1993?

Dos Anexos I e II do presente estudo constam 1.058 resumos dos assuntos e/ou temas que durante 4 anos embasaram as decisões dos colegiados superiores das duas Instituições de Ensino Superior.

Confirmando os estudos realizados por SANDER, a análise desses assuntos permitiu inferir que realmente coexistem no ambiente universitário pelo menos quatro dimensões: econômica, pedagógica, política e antropológica, ou seja, nos quatro anos pesquisados identificaram-se nas reuniões dos colegiados assuntos e temas que, por sua natureza, poderiam ser assim classificados.

Isto posto, tornou-se necessário identificar que tipo de assunto prevaleceu nas reuniões e discussões dos órgãos colegiados, isto é, qual a dimensão que mais repetidamente foi considerada nessas reuniões e discussões.

6.3 - QUE TIPO DE COMPETÊNCIA (ECONÔMICA, PEDAGÓGICA, POLÍTICA E ANTROPOLÓGICA) PREDOMINOU NAS DECISÕES DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DA FEP E UNESPa TOMADAS NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1990 E 1993?

A análise dos assuntos e temas das decisões tomadas pelos Colegiados das IES evidenciou a grande preponderância da dimensão econômica sobre as demais dimensões. Dessa forma percebe-se de imediato que ambos os colegiados dedicaram mais tempo e atenção a assuntos

“como a preparação e execução orçamentária, planejamento e destinação de espaços físicos, confecção de horários em função da organização curricular, contratação de pessoal, provisão de equipamentos e instrumentos materiais tecnológicos, etc.”(SANDER, 1995).

Dos 1.058 resumos de assuntos e temas que durante 4 anos embasaram as decisões dos colegiados superiores das duas Instituições de Ensino Superior, apenas 24 (2,26%) são, de acordo com o arcabouço conceptual de SANDER, de natureza política, ao mesmo tempo em que 581 (55,86%) desses temas referem-se a questões burocráticas (acadêmicas e administrativas), estando os demais 453 temas divididos entre as dimensões pedagógica (27,41%) e antropológica (14,46%).

Assim sendo, os dados levaram à conclusão de que houve predomínio da competência econômica nas decisões dos órgãos colegiados de ambas as instituições, no período estudado, em detrimento das demais competências.

Por outro lado, o estudo também evidenciou que os representantes da comunidade acadêmica entrevistados consideraram que os colegiados universitários valorizam mais as questões políticas (32,03%) do que as demais questões (29,54% econômicas, 22,77% antropológicas e 15,66 pedagógicas).

Considerando que a análise de conteúdo aponta para um lado e a opinião dos conselheiros aponta para outro, o foco conclusivo foi direcionado para os principais fatores influenciadores do processo decisório dos colegiados, segundo a opinião dos mesmos conselheiros.

Os quatro fatores considerados mais importantes pelos conselheiros de ambas as Instituições foram : Maior Acesso à Informação, Capacidade de Argumentação/Habilidade Verbal, Competência Profissional e Capacidade de Articulação com Pessoas/Instituições. Como se pode verificar pela simples observação, esses são fatores relacionados a atributos individuais dos atores organizacionais, aliados a um certo viés de valorização do discurso (informação, articulação, argumentação, etc.), que se tornaram a característica das ações humanas nas organizações movidas por interesses essencialmente econômicos.

A Teoria da Racionalidade mostra que, embora as decisões organizacionais sejam fundamentadas nos métodos da racionalidade formal, não é apenas este tipo de racionalidade que determina a ação humana (VERGARA, 1992). Por outro lado, os dados obtidos no estudo apontam exatamente para a predominância deste tipo de racionalidade.

Essas premissas levam à constatação de que o ambiente acadêmico encontra-se impregnado de valores organizacionais calcados no cálculo utilitarista de conseqüências, onde a eficiência burocrática determina os demais valores.

Numa época em que se discute um novo paradigma como base para as relações humanas, em que os teóricos (TOFFLER, 1980, FERGUSON, 1980, CAPRA, 1982, SELTZ, 1988, CHANLAT, 1994) percebem que o homem organizacional é um ser complexo, com paixões, desejos, pulsões e racionalidade em constante mutação e por isso mesmo não pode ser arregimentado e considerado mero recurso de produção, quando se começa a valorizar a intuição e a criatividade, quando o fracionamento está cedendo lugar ao holismo e a especialização à interdisciplinariedade, justamente a organização universitária, que deveria estar na ponta desse movimento, encontra-se perdida na trama burocrática dos cronogramas, papéis e currículos.

6.4 - EM QUE MEDIDA OS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS DECLARADOS NOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO ESTADO DO PARÁ -FEP E DA UNIÃO DAS ESCOLAS SUPERIORES DO PARÁ - UNESPa SERVIRAM DE BASE PARA A TOMADA DE DECISÃO DOS SEUS RESPECTIVOS ÓRGÃOS COLEGIADOS, NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1990 E 1993?

A partir dos pressupostos teóricos que sustentaram o presente estudo e do resultado obtido na pesquisa, os órgãos colegiados das instituições pesquisadas não consideraram (salvo incidentalmente), no período compreendido entre 1990 e 1993, seus objetivos constitutivos como base de decisão.

A constatação acima é no mínimo curiosa pelo fato de ambas as Instituições, durante o período estudado, estarem se preparando para ser transformadas em Universidade pelo MEC (uma pela via do reconhecimento- a UNESPa, outra pela via da autorização - a FEP)

No que se refere aos aspectos formais organizacionais, poder-se-ia concluir que a UNESPa, talvez por sua característica institucional, tenha tido nesse período uma preocupação com o seu preparo para atender às demandas sociais, o que não quer dizer que tenha se preparado para tal, substantivamente. Já a FEP, salvo algumas iniciativas isoladas de algumas de suas UES, (ISEP, por exemplo) em nenhum momento preocupou-se em refletir sobre o seu papel de impulsionadora do desenvolvimento estadual.

No pensamento de SANDER (1982),

“a importância da dimensão política radica-se nas responsabilidades específicas do setor educacional para com a sociedade; efetivo significa real, verdadeiro, que causa efeito concreto ...”

Verifica-se que as palavras do autor coincidem com a expectativa dos demais teóricos para a ação da educação superior. Autores como FREITAG (1992), CUNHA (1979), BUARQUE (1992), GADOTTI (1988) e outros, que consideram as universidades agentes ativos no processo de modernização do país.

(...) Contribuindo para o desenvolvimento nacional e regional: formando educadores (especialistas e/ou professores) capazes de difundir criticamente verdades já descobertas, elaborar o senso comum e elevar o nível cultural das massas de modo a fazer desaparecer a diferença entre cultura moderna e cultura popular” (SAVIANI, 1986).

Os documentos constitutivos das IES, por sua vez, também traduzem a importância da relevância social para a ação universitária. O grande problema reside na ação efetiva das IES, ou seja, na forma como essas instituições organizam o seu potencial interno para responder às demandas e no atendimento efetivo dessas demandas.

De acordo com SANDER, se a gestão educacional não contemplar adequadamente as demandas externas, esse resultado isolacionista propiciará o fechamento do sistema educacional sobre si mesmo, o que leva a refletir sobre a quem efetivamente servem as universidades e a quem elas deveriam servir, ou, ainda, sobre o caráter público e privado da educação brasileira e regional.

7 - SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES

As sugestões e recomendações que aqui se colocam referem-se principalmente às estratégias de gestão das IES estudadas.

A educação deve ser a questão central no processo de tomada de decisão das IES e precisa ser encarada como um bem comum, de natureza pública e como tal deve ser tratada pelas instituições que a gerem, ou seja, as universidades devem estar inteiramente voltadas para o atendimento da comunidade na qual estão inseridas, sob pena de se esvaziarem técnica e politicamente. Dessa forma, o plano de ação dessas instituições assim como suas principais políticas e discussões devem dedicar-se prioritária e objetivamente a essas questões, inclusive sob a forma de planos e programas internos de desenvolvimento, para que sua atuação seja uma realidade que caminhe além dos papéis.

Funcionalmente essa recomendação se traduziria em discussões abertas, em transgressões regimentais, em “abertura de muros” e, principalmente, em desburocratização do processo educacional.

Não se deve conceber que uma organização universitária se utilize da racionalidade formal ou instrumental para gerir a educação, porque esse tipo de racionalidade limita o ser humano a alguém que “se comporta” movido por interesses essencialmente econômicos, o que pode ser deduzido das próprias palavras de SIMON (1981):

“o homem econômico é de fato alguém que procura soluções satisfatórias e aceita alternativas suficientemente boas, não porque prefira menos a mais, mas porque não tem outra escolha”.

O próprio termo **gestão educacional** já limita o processo educacional a algo que pode ser gerido, administrado e, portanto, controlado. Há que se desatrelar o processo educacional dos processos produtivos, deve-se tentar construir uma teoria da administração da educação, já que isso parece ser tão necessário (em nome da modernidade) e o primeiro passo para tal consiste em se tentar novas formas de gestão e de estrutura para as escolas e universidades

Acrescente-se a isso o fato de que os colegiados são considerados “organismos vivos” de participação no âmbito das universidades, embora muitas vezes isso não seja inteiramente verdadeiro. E, nesse caso, qual o caminho que se deverá percorrer para que a participação da comunidade (interna e externa) seja plena e profícua? A partir do presente estudo entende-se que tanto a composição como o funcionamento desses colegiados devem ser revistos sob a ótica dos resultados obtidos pela universidade e pela sua verdadeira função de impulsionadora do desenvolvimento. Na realidade, o papel que esses órgãos desempenham não vai além da representatividade burocrática e o pior é que a universidade e seus atores parecem não se dar conta desse fato.

Finalizando, fica a seguinte lenda hindu (BRANDÃO E CREMA, apud VERGARA, 1992), a título de reflexão:

“Houve um tempo em que todos os homens eram deuses. Mas eles abusaram tanto da sua divindade que Brahma, o mestre dos deuses, tomou a decisão de lhes retirar o poder divino; resolveu escondê-lo num lugar onde seria absolutamente impossível reencontrá-lo. Mas o grande problema era encontrar um esconderijo. Brahma convocou então um conselho dos deuses menores para resolver o problema: “Enterremos a divindade do homem na terra”, foi a primeira idéia dos deuses. “Não, isto não basta, pois o homem vai cavar e encontrá-la”, respondeu Brahma. Então os deuses retrucaram: “Então joguemos a divindade no fundo dos oceanos”. Mas Brahma não aceitou a proposta, pois achou que o homem um dia iria explorar a profundidade dos mares e a recuperaria. Então os deuses menores concluíram: “Não sabemos onde escondê-la, pois não existe na terra ou no mar lugar que o homem não possa alcançar algum dia”. Então Brahma se pronunciou: “Eis o que vamos fazer com a divindade do homem: vamos escondê-la na maior profundidade dele mesmo, pois é o único lugar onde ele jamais pensará em procurá-la”. Desde esse tempo, concluiu a lenda, o homem fez a volta da terra, explorou, escalou, mergulhou e cavou, em busca de algo que se encontra nele mesmo”.

8 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEVEDO, Marcello de C. **Universidade: autonomia, qualidade e compromisso social** - a visão de lideranças da sociedade: cientista, sindicato, empresariado e igreja - Revista Educação Brasileira, v. 14, no. 29, julho/dezembro 1992.
- BUARQUE, Cristovam. **A revolução na esquerda e a inovação no Brasil**, Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1992.
- BRUYNE, Paul de et al. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica**. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 1977.
- CAMERON, K. **Faculdades e universidades eficientes: novas descobertas e resultados a partir de pesquisas**. RBAE, v. 2 no. 2, Porto Alegre, jul/dez 1984.
- CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação**. São Paulo, Cultrix, 1992.
- CHAFFE, Ellen E. **Rational Decision Making in Higher Education**, National Center for Higher Education Management Systems, Boulder, Colorado, 1983.
- CHANLAT, Jean-François Coord. **O indivíduo na organização**. dimensões esquecidas. v.II. São Paulo, Ed. Atlas, 1994.
- COELHO, Edmundo C. **A sinecura acadêmica: a ética universitária em questão**, São Paulo: IUPERJ/Vértice, 1988.
- CRUZ, Terezinha R. **Educação e organização social** - estudo comparado do sistemas de educação dos EUA, URSS e Brasil. Petrópolis: Ed. Vozes, 1984.
- CUNHA, Luiz A. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**, 4a. ed. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 1979.
- ETZIONI, A. **Organizações Modernas**. São Paulo: Ed. Pioneira, 1976.
- **Organizações complexas: estudo das organizações em face dos problemas sociais**. São Paulo: Atlas, 1991
- FERGUSON, Marilyn. **A conspiração aquariana**. Rio de Janeiro, Record, 1980.
- FREITAG, B. **Alfabetização e desenvolvimento social no Brasil**. Revista Tempo Brasileiro, no. 108, jan/mar 1992.

- GADOTTI, M. **Educação e poder**: introdução à pedagogia do conflito, 8a. ed. São Paulo: Ed. Cortez e Ed. Autores Associados, 1988.
- HIERRO, G. **Naturaleza y Fines de la Educación Superior**, Asociación Nacional de Universidades y Institutos de Enseñanza Superior, México, 1983.
- LEFRANÇOIS, R. **O Desafio dos Anos 80**: uma gestão universitária centrada na produtividade in *Administração Universitária em Tempos de Crise. Perspectivas para o ano 2000*, Anais do III Congresso da Organização Universitária, UFBA., Salvador, 1983.
- LEITÃO, Sérgio P. **Indicadores de desempenho na universidade** : uma avaliação, RABI, Rio de Janeiro, abr/jun 1987.
- LEITÃO, Sérgio P. **A Decisão na academia II**, RAP, Ed. FGV, 27(2): 158-82, Rio de Janeiro, abr/jun 1993.
- **Processo decisório na Universidade**. Anais do 16º ENANPAD, Canela, 1992.
- MEDEIROS, Antonio de C. & BRANDIÃO, Hugo Jr. **Em busca de novos paradigmas para a análise de políticas públicas**, RAP, 24(3): 4-53, FGV, Rio de Janeiro, mai/jul 1990.
- NEIVA, Cláudio C. **A avaliação como instrumento de apoio ao planejamento e tomada de decisões**: a perspectiva da eficiência institucional e da qualidade de ensino dentro de um enfoque político. *Desafios da Administração Universitária*, UFSC, Florianópolis, 1989.
- NISBET, J & WATT, J. **Case Study**: readgnide 26. *Guides in Educacional Research*, University of Nottingham School of Education Nottingham, 1978.
- OLIVEIRA, Fátima B. de. **A racionalidade em questão**. Anais do XVI ENANPAD, v.6, Organizações, ANPAD, Canela (RS), 1992.
- PENTEADO, Silvia A. Teixeira. **Participação na universidade**. retrato em preto e branco. São Paulo, Pioneira, 1991.
- RAMOS, Alberto G. **A nova ciência das organizações**: uma reconceituação da riqueza das nações, Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1981.
- RIBAS, Clarilton E. D. C. **A efetividade como critério de desempenho organizacional**: o caso da UFSC. Dissertação de Mestrado. CPGA/UFSC, Florianópolis, 1988.
- RIBEIRO, Nelson de F. **Administração acadêmica universitária**: a teoria, o método, Rio de Janeiro, Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1977.

RICHARDSON, R. Jarry et al. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Ed. Atlas, 1985.

RODRIGUES, Suzana B. **Processo decisório em universidade: teoria III RBAE**, v.2.,no.2, Porto Alegre, jul/dez 1984.

SANDER, B. **Administração da Educação no Brasil: é hora da relevância**, Revista Educação Brasileira, 4 (9): 8-27, 2o sem. Brasília, 1982.

----- **Consenso e Conflito: perspectivas analíticas na Pedagogia e na Administração da Educação**, Rio de Janeiro, Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, UFF, 1984.

SAVIANI, D. **Ensino Público e Algumas Falas sobre Universidade**, 3a. ed., São Paulo, Ed. Cortez e Ed. Autores Associados, 1986.

SCHWARTZMAN, S. **Ciência, Universidade e Ideologia: a política do conhecimento**, Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1980.

SELTZ, John L. **A política do desenvolvimento**. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1988.

SIMON, H. **Comportamento administrativo:.. estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas**, Rio de Janeiro, Ed. FGV, 1979.

SORIA, José I. L. **Universidad y Sociedad... Desafios da Administração Universitária**, Florianópolis, UFSC, 1989.

SOUTO MAIOR, J. **Teoria da racionalidade na Administração e na Economia... Série Documentos e Estudos, no.1 - João Pessoa, UFPb, 1988.**

TOFFLER, Alvin. **A terceira onda**. 14ª ed. Rio de Janeiro, 1980.

TRAGTENBERG, M. **Administração, poder e ideologia**. 2a. ed., São Paulo, Cortez, 1989.

TRIVIÑOS, A. N. Silva... **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo, Ed. Atlas, 1987.

UL HAQ, M. A. **Cortina da Pobreza. opções para o terceiro mundo**. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1978.

VAHL, Teodoro R., MEYER Jr., e FINGER, Almeri P. Org. **Desafios da Administração Universitária**, Florianópolis, UFSC, 1989.

VELLOSO, J.. Org... **Custos reais e custos contábeis da universidade pública, desempenho, perspectivas.** Campinas, Papirus Ed., 1991.

VERGARA, Sylvia C. **Intuição e decisão nas organizações.** Anais do 16º ENANPAD, Canela, 1992.

40 - WEBER, M. **Economia y Sociedad: esbozo de sociologia comprensiva,** 2a. ed., Fondo de Cultura Economica, México, 1964.

A N E X O S

ANEXO I

ASSUNTOS/TEMAS QUE DERAM ORIGEM AS DECISÕES TOMADAS PELOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DA UNESPA NO PERÍODO DE 1990 A 1993

SEQ	ORGÃO	UNID	SEQ	DATA	ORD	ASSUNTO	TIPO
1.	UNAMA	CONRAD	7	16/04/93	1	Apreciação e aprovação do Plano Anual de Trabalho de 1993	1
2.	UNAMA	CONSUN	1	06/12/93	1	Aprova a regulamentação do funcionamento do CONSUN	1
3.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	2	Aprova ad-referendum as resoluções de no. 042/90 a 094/90 e 091/91 a 03/91, referentes a mensalidades escolares e regimento dos colegiados	1
4.	UNAMA	CONSEPE	36	25/06/93	4	Aprovação com emendas, de parecer alterando o art. 2o. da resolução concepe 089/90 referente à composição do comitê do Banco de Pesquisa e Extensão	1
5.	UNAMA	CONSEPE	9	20/12/90	1	Aprovação da alteração da composição das câmaras do concepe, para sete membros cada	1
6.	UNAMA	CONSEPE	3	06/04/90	19	Aprovação da constituição das câmaras do concepe	1
7.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	1	Aprovação da redistribuição das câmaras do concepe	1
8.	UNAMA	CONSEPE	21	25/09/92	13	Aprovação da redistribuição de vagas para o concurso vestibular de 1993	1
9.	UNAMA	CONSEPE	22	26/11/92	4	Aprovação das normas básicas para a realização do concurso vestibular 1993	1
10.	UNAMA	CONSEPE	16	25/11/91	4	Aprovação das normas básicas para o concurso vestibular de 1992	1
11.	UNAMA	CONSEPE	7	30/10/90	4	Aprovação das normas e orçamento do Concurso Vestibular, com algumas alterações propostas por conselheiros	1
12.	UNAMA	CONSEPE	38	25/10/93	2	Aprovação das normas para o concurso vestibular Unespa/94	1
13.	UNAMA	CD	68	16/06/93	1	Aprovação de determinação de uso obrigatório de crachá de identificação aos funcionários do corpo técnico-administrativo	1
14.	UNAMA	CONSEPE	6	17/09/90	5	Aprovação de elaboração de resolução para disciplinar a confirmação de continuidade de estudos de 85 alunos em situação irregular	1
15.	UNAMA	CONSEPE	16	25/11/91	3	Aprovação de formação de comissão para levantar as situações de pendências relativas a cursos de especialização do corpo docente e levar à apreciação do concepe	1
16.	UNAMA	CD	67	08/06/93	1	Aprovação de novos valores das atividades e projetos constantes no Plano Anual de Trabalho/93 para o bimestre maio/junho	1
17.	UNAMA	CONSEPE	7	30/10/90	7	Aprovação de parecer convalidando nota obtida em segunda chamada (recurso)	1
18.	UNAMA	CONSEPE	7	30/10/90	11	Aprovação de parecer alegando improcedência em pedido de aluna de regularização de matrícula do ano de 1989	1
19.	UNAMA	CONSEPE	5	31/08/90	4	Aprovação de pedido de vistas à proposta de resolução disciplinando a realização de provas de segunda chamada	1
20.	UNAMA	CONSEPE	7	30/10/90	1	Aprovação de pedido de vistas ao projeto da resolução de data especial de segunda chamada de provas	1
21.	UNAMA	CONSEPE	22	26/11/92	8	Aprovação de projeto de resolução aprovando as normas concernentes ao processo de	1

							lançamento e retificação de notas		
22.	UNAMA	CONSEPE	9	20/12/90		5	Aprovação de projeto de resolução aprovando o calendário acadêmico para 1991	1	
23.	UNAMA	CONSEPE	22	26/11/92		7	Aprovação de projeto de resolução complementando as normas de processamento de revisão de provas	1	
24.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92		8	Aprovação de projeto de resolução definindo critérios para concessão de 2a. Chamada de provas	1	
25.	UNAMA	CONSEPE	39	13/12/93		3	Aprovação de projeto de Resolução referente ao funcionamento dos cursos de pós-graduação da Unama	1	
26.	UNAMA	CONSEPE	39	13/12/93		6	Aprovação de projeto de resolução referente ao processo de lançamento de notas	1	
27.	UNAMA	CONSEPE	39	13/12/93		5	Aprovação de projeto de resolução referente ao processo de revisão de provas	1	
28.	UNAMA	CONSEPE	39	13/12/93		2	Aprovação de projeto de resolução referente ao regime de matrícula com dependência	1	
29.	UNAMA	CONSEPE	22	26/11/92		11	Aprovação de projeto de resolução referente ao sistema de transferência e expedição de declaração de vagas na Unespa	1	
30.	UNAMA	CONSEPE	39	13/12/93		4	Aprovação de projeto de Resolução referente normas para concessão de provas de 2a. Chamada	1	
31.	UNAMA	CONSEPE	39	13/12/93		7	Aprovação de projeto de resolução referentes às normas de cumprimento do conteúdo programático e da carga horária docente, assim como de reposição de aulas	1	
32.	UNAMA	CONSEPE	39	13/12/93		1	Aprovação de Projeto de Resolução relativo ao funcionamento do Consepe da Unama	1	
33.	UNAMA	CONSEPE	4	26/06/90		1	Aprovação de proposta de alteração da Resolução consepe que trata de dependência de disciplinas, após emissão de parecer pela câmara de legislação e normas	1	
34.	UNAMA	CONSEPE	7	30/10/90		14	Aprovação de proposta de alteração do regimento dos órgãos colegiados para ampliar o número de conselheiros por câmara, após o parecer da câmara de legislação	1	
35.	UNAMA	CONSEPE	5	31/08/90		1	Aprovação de proposta de alteração do Regimento Geral Unificado limitando o número de disciplinas a serem cursadas pelos alunos	1	
36.	UNAMA	CONSEPE	21	25/09/92		14	Aprovação de Proposta de Ratificação da Resolução Consepe 006/88 que se refere a professores que não concluíram Curso de Especialização	1	
37.	UNAMA	CONSEPE	4	26/06/90		10	Aprovação de proposta de resolução sobre candidatos a vagas	1	
38.	UNAMA	CONSEPE	3	06/04/90		13	Aprovação de realização de nova prova e advertência a professor por erro de lançamento de nota	1	
39.	UNAMA	CONSEPE	17	17/12/91		3	Aprovação de recurso de aluno solicitando nova data para realização de prova de 2a. Chamada	1	
40.	UNAMA	CD	63	20/02/93		1	Aprovação de reequadramento funcional do pessoal administrativo da Unespa	1	
41.	UNAMA	CONSEPE	6	17/09/90		1	Aprovação de regulamentação da proposta de resolução de data especial de segunda chamada de provas, após redação final da câmara de legislação e normas	1	
42.	UNAMA	CD	49	15/05/92		1	Aprovação de Regulamentação da carreira docente	1	
43.	UNAMA	CD	16	22/08/90		1	Aprovação de resolução disciplinando que a concessão de licença sem vencimentos para docentes e funcionários só poderá ocorrer por decisão expressa do CD	1	
44.	UNAMA	CONSEPE	3	06/04/90		12	Aprovação de solicitação de discente para inclusão de seu nome em uma disciplina como	1	

								dependente	
45.	UNAMA	CONSEPE	7	30/10/90	9			Aprovação de solicitação de vistas a recurso de aluno que solicita data especial para realização de provas	1
46.	UNAMA	CONSEPE	35	14/04/93	12			Aprovação de sugestão para que o Centro Acadêmico encaminhe sua proposta para compor o Plano Anual de Trabalho de 1993	1
47.	UNAMA	CONSEPE	22	26/11/92	10			Aprovação do calendário acadêmico para o ano letivo de 1993	1
48.	UNAMA	CONSEPE	16	25/11/91	5			Aprovação do calendário escolar para 1992	1
49.	UNAMA	CONSEPE	38	25/10/93	3			Aprovação do Calendário Escolar para o ano de 1994	1
50.	UNAMA	CONSEPE	5	31/08/90	5			Aprovação do documento de negociação de mensalidades, com a inclusão de mais de mais 3 representantes indicados pelo de e 3 pelo CONSEPE além dos já previstos	1
51.	UNAMA	CONSEPE	17	17/12/91	10			Aprovação do Plano Anual de Trabalho de 1992	1
52.	UNAMA	CONSAD	1	21/02/92	5			Aprovação do Plano Anual de Trabalho de 1992 e o respectivo orçamento	1
53.	UNAMA	CONSEPE	8	09/11/90	1			Aprovação do projeto de resolução de data especial de segunda chamada de provas, com emendas	1
54.	UNAMA	CD	60	21/12/92	1			Aprovação do reenquadramento funcional do pessoal técnico-administrativo da Unespa	1
55.	UNAMA	CONSUN	3	17/12/93	5			Aprovação do remanejamento das vagas do curso de Ciências - habilitação plena em Matemática do turno diurno para o noturno	1
56.	UNAMA	CD	71	09/09/93	1			Aprovação dos novos valores das atividades e projetos constantes no Plano Anual de Trabalho/93 para o trimestre	1
57.	UNAMA	CD	74	19/10/93	1			Aprovação dos valores das atividades e projetos constantes do Plano Anual de Trabalho/93 para o trimestre	1
58.	UNAMA	CONSEPE	4	26/06/90	8			Aprovação, com alterações, da proposta de resolução sobre transferências de outras unidades de ensino para a unespa.	1
59.	UNAMA	CONSEPE	35	14/04/93	7			Aprovação, com emendas de parecer favorável a recurso de aluno solicitando justificativa de faltas	1
60.	UNAMA	CD	55	24/09/92	1			Autorização de cancelamento de contrato de estágio de aluno	1
61.	UNAMA	CD	57	09/11/92	1			Autorização de cancelamento de contrato de estágio de aluno	1
62.	UNAMA	CD	58	11/11/92	1			Autorização de cancelamento de contrato de estágio de aluno	1
63.	UNAMA	CD	73	20/09/93	1			Autorização de cancelamento de contrato de estágio de aluno	1
64.	UNAMA	CD	15	06/08/90	1			Autorização de contratação de professor	1
65.	UNAMA	CD	60	21/12/92	2			Autorização de Extinção de cargos em decorrência da implantação de novo Plano de Cargos e Salários	1
66.	UNAMA	CD	66	29/03/93	2			Autorização de regulamentação da Carreira de Magistério da Unespa	1
67.	UNAMA	CONSEPE	16	25/11/91	6			Autorização de resolução dispondo sobre transferências oriundas de outras IES, transferências internas e solicitação de vaga por diplomados de curso superior	1
68.	UNAMA	CONSEPE	15	22/10/91	7			Autorização de vistas a processo solicitando aprovação de calendário acadêmico de 1992	1
69.	UNAMA	CD	54	31/08/92	1			Autorização do cancelamento do contrato de estágio de aluno	1
70.	UNAMA	CONSEPE	4	26/06/90	5			Autorização para vistas em processo de aluno que solicita matrícula com dependência em série	1

								não imediatamente anterior	
71.	UNAMA	CONSEPE	9	20/12/90	2			Baixar em diligência para instrução jurídica recurso de solicitação de matrícula com dependência em série não imediatamente anterior	1
72.	UNAMA	CONSEPE	7	30/10/90	6			Baixar em diligência recurso de aluno solicitando data especial para realização de prova	1
73.	UNAMA	CONSEPE	17	17/12/91	1			Cancelamento da resolução condep 115/91 e autorização em grau de recurso nova data para realização de prova	1
74.	UNAMA	CD	18	30/08/90	1			Contratação de professor por prazo determinado	1
75.	UNAMA	CD	63	20/02/93	3			Criação de quadro suplementar ao Plano de Cargos e Salários da Unespa	1
76.	UNAMA	CONSEPE	7	30/10/90	10			Deferimento de 3, indeferimento de 6 e autorização de vistas em 1 recurso de aluno solicitando data especial para realização de prova de segunda chamada	1
77.	UNAMA	CONSEPE	37	20/08/93	1			Deferimento de recurso de aluno solicitando data especial para realização de 2a. Chamada de provas	1
78.	UNAMA	CONSEPE	8	09/11/90	4			Deferimento de recurso de aluno para realização de prova de 2a. Chamada em data especial	1
79.	UNAMA	CONSEPE	4	26/06/90	4			Deferimento de recurso de aluno que solicita data especial para realização de prova de segunda chamada	1
80.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	11			Deferimento de recurso de aluno solicitando 2a. Chamada de provas	1
81.	UNAMA	CONSEPE	21	25/09/92	1			Deferimento de recurso de aluno solicitando abono de faltas	1
82.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	17			Deferimento de recurso de aluno solicitando abono de faltas	1
83.	UNAMA	CONSEPE	6	17/09/90	2			Deferimento de recurso de aluno solicitando data especial para realização de prova	1
84.	UNAMA	CONSEPE	8	09/11/90	2			Deferimento de recurso de aluno solicitando data especial para realização de prova de segunda chamada	1
85.	UNAMA	CONSEPE	6	17/09/90	3			Deferimento de recurso de aluno solicitando data especial para realização de prova de segunda chamada	1
86.	UNAMA	CONSEPE	36	20/08/93	3			Deferimento de recurso de aluno solicitando data especial para realização de 2a. Chamada de provas	1
87.	UNAMA	CONSEPE	37	29/09/93	5			Deferimento de recurso de aluno solicitando data especial para realizar prova de 2a. Chamada	1
88.	UNAMA	CONSEPE	16	25/11/91	1			Deferimento de recurso de aluno solicitando nova data para 2a. Chamada de prova	1
89.	UNAMA	CONSEPE	21	25/09/92	6			Deferimento de recurso de aluno solicitando nova data para realização de 2a. Chamada de provas	1
90.	UNAMA	CONSEPE	22	26/11/92	6			Deferimento de recurso de aluno solicitando nova data para realização de prova de 2a. Chamada	1
91.	UNAMA	CONSEPE	15	22/10/91	9			Deferimento de recurso de aluno solicitando prova de segunda chamada	1
92.	UNAMA	CONSEPE	3	06/04/90	15			Deferimento de recurso de realização de prova de 2a. Chamada de 3o. Npc	1
93.	UNAMA	CONSEPE	3	06/04/90	8			Deferimento de recurso para realização de 2a. Chamada de primeira npc	1
94.	UNAMA	CONSEPE	21	25/09/92	8			Deferimento de recursos de 2 (dois) alunos solicitando nova data para realização de 2a. Chamada de provas	1
95.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	7			Deferimento de solicitação para realização de prova de segunda chamada em nova data	1
96.	UNAMA	CONSEPE	7	30/10/90	13			Deferimento parcial de recurso de discente solicitando data especial para realização de provas	1

						de segunda chamada			
97.	UNAMA	CONSEPE	35	14/04/93	5	Deferimento, com alteração do parecer, recurso de aluno solicitando data especial para realizar 2a. Chamada de prova			1
98.	UNAMA	CONSEPE	21	25/09/92	2	Defrimento, com restrições de recurso de aluno solicitando abono de faltas			1
99.	UNAMA	CD	75	26/10/93	9	Designação de 9 (nove) professores para exercerem a função de Coordenadores de Curso			1
100.	UNAMA	CD	75	26/10/93	7	Designação de professor para exercer função de Diretor de Centro			1
101.	UNAMA	CD	75	26/10/93	1	Designação de professor para exercer a função de Reitor			1
102.	UNAMA	CD	61	11/01/93	1	Designação de professor para exercer função de direção			1
103.	UNAMA	CD	75	26/10/93	6	Designação de professor para exercer função de Diretor de Centro			1
104.	UNAMA	CD	75	26/10/93	8	Designação de professor para exercer função de Diretor de Centro			1
105.	UNAMA	CD	75	26/10/93	3	Designação de professor para exercer função de Pró-Reitor			1
106.	UNAMA	CD	75	26/10/93	4	Designação de professor para exercer função de vice-reitor			1
107.	UNAMA	CD	75	26/10/93	2	Designação de professor para exercer funções de diretoria			1
108.	UNAMA	CD	28	07/01/91	2	Designação de professor para exercer funções de diretoria			1
109.	UNAMA	CD	28	07/01/91	3	Designação de professor para exercer funções de diretoria-adjunta			1
110.	UNAMA	CD	28	07/01/91	1	Designação de professor para funções de diretoria			1
111.	UNAMA	CD	75	26/10/95	5	Designação de professora para exercer função de Pró-Reitor			1
112.	UNAMA	CD	33	06/04/91	1	Designação de representante da Unespa junto ao Consepe			1
113.	UNAMA	CONSEPE	14	16/05/91	4	Designação dos componentes das câmaras do CONSEPE			1
114.	UNAMA	CONSUN	3	17/12/93	6	Designação dos membros da câmara de assuntos acadêmicos, câmara de assuntos institucionais e câmara de legislação e normas			1
115.	UNAMA	CONSEPE	36	25/06/93	1	Discussão e aprovação de suspensão de análise do pleito de um professor que solicita ascensão funcional em virtude de conclusão de curso de pós-graduação			1
116.	UNAMA	CONSEPE	35	14/04/93	11	Discussão e aprovação do Plano Anual de Trabalho de 1993			1
117.	UNAMA	CONSEPE	6	17/09/90	4	Discussão sobre a análise de medida provisória No. 223, de 14/09/90, relativamente a livre negociação de mensalidade s escolares e plano de custos, etc.			1
118.	UNAMA	CONSEPE	12	29/04/91	1	Discussão sobre valores de mensalidades escolares e aumento do salário dos professores			1
119.	UNAMA	CD	31	16/02/91	1	Elaboração do regimento da diretoria executiva da Unespa			1
120.	UNAMA	CD	32	27/02/91	1	Elaboração do Regimento do Conselho Diretor da Unespa			1
121.	UNAMA	CD	72	13/09/93	1	Estabelecimento de regime de compensação das horas não trabalhadas através de escala			1
122.	UNAMA	CONSUN	2	07/12/93	1	Estabelecimento de regras para negociação de reajuste das mensalidades escolares			1
123.	UNAMA	CD	63	20/02/93	2	Extinção e Criação de novos cargos no Plano de Cargos e Salários da Unespa			1
124.	UNAMA	CONSEPE	22	26/11/92	2	Homologa resolução 042/92 sobre nova data para 2a. Chamada de prova			1
125.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	24	Homologação da resolução Consepe 004/91 ad referendum que aprova as resoluções de 042/90 a 94/90 e 01/91 a 03/91,exc luindo as 054, 086, 089, 090, 093 e 004/90 ref. segunda chamada de provas			1
126.	UNAMA	CONSEPE	14	16/05/91	6	Homologação da resolução consepe 086/90 referente autorização para realização de prova de			1

127.	UNAMA	CONSEPE	5	31/08/90	3	2a. Chamada	1
128.	UNAMA	CONSEPE	14	16/05/91	5	Homologação das resoluções 034,035,036,037,038,039 e 040 sobre regularização de matrícula no ano de 1990	1
129.	UNAMA	CONSEPE	39	13/12/93	9	Homologação de Ato Especial 012/93 ad referendum sobre transferência interna e externa de alunos na Unama	1
130.	UNAMA	CONSAD	3	13/11/92	2	Homologação de Ato Especial ad referendum disciplinando todo o sistema de peticionamento no âmbito da Unespa	1
131.	UNAMA	CONSEPE	22	26/11/92	1	Homologação de resolução 020/92 prorroga prazo p/entrega de monografia de curso de pós-graduação.	1
132.	UNAMA	CONSEPE	33	14/04/93	1	Homologação de resolução Consepe 001/93 que modifica parcialmente resol.do Conselho de Centro de Estudos Sociais Aplicados 72/96, que anula prova de NEF	1
133.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	10	Indeferimento de pedido de matrícula	1
134.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	5	Indeferimento de pedido de nova data de segunda chamada de prova	1
135.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	6	Indeferimento de pedido de nova data para realização de 2a. Chamada de prova	1
136.	UNAMA	CONSEPE	15	22/10/91	2	Indeferimento de recurso de aluno solicitando nova data para 2a. Chamada de prova	1
137.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	8	Indeferimento de recurso de 10 alunos para realização de prova de 2a. Chamada em data especial	1
138.	UNAMA	CONSEPE	7	30/10/90	8	Indeferimento de recurso de 13 alunos, por não atenderem prazo regimental, que solicitaram data especial para realização de prova de segunda chamada	1
139.	UNAMA	CONSEPE	34	14/04/93	2	Indeferimento de recurso de 2 (dois) alunos solicitando data especial para realizar 2a. Chamada de provas	1
140.	UNAMA	CONSEPE	21	25/09/92	7	Indeferimento de recurso de 2 (dois) alunos solicitando data especial para realização de 2a. Chamada de provas	1
141.	UNAMA	CONSEPE	35	14/04/93	6	Indeferimento de recurso de 3 (três) alunos solicitando data especial para realização de 2a. Chamada de provas	1
142.	UNAMA	CONSEPE	22	26/11/92	3	Indeferimento de recurso de 3 (três) alunos solicitando nova data para realização de 2a. Chamada de prova	1
143.	UNAMA	CONSEPE	22	26/11/92	9	Indeferimento de recurso de 3 (três) alunos solicitando nova data para realização de prova de 2a. Chamada	1
144.	UNAMA	CONSEPE	39	13/12/93	8	Indeferimento de recurso de 4 (quatro) alunos solicitando data especial para realizar 2a. Chamada de provas	1
145.	UNAMA	CONSEPE	37	20/08/93	2	Indeferimento de recurso de alumna solicitando data especial para realização de prova de 2a. Chamada	1
146.	UNAMA	CONSEPE	5	31/08/90	2	Indeferimento de recurso de alumna solicitando matrícula com dependência em série não imediatamente anterior	1
147.	UNAMA	CONSEPE	7	30/10/90	6	Indeferimento de recurso de aluno para cursar uma disciplina em turma especial	1

148.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	9	Indeferimento de recurso de aluno pedindo revisão de prova	1
149.	UNAMA	CONSEPE	17	17/12/91	4	Indeferimento de recurso de aluno que solicita nova data para realização de 2a. Chamada de prova	1
150.	UNAMA	CONSEPE	39	13/12/93	8	Indeferimento de recurso de aluno solicitando abono de falta	1
151.	UNAMA	CONSEPE	36	25/06/93	1	Indeferimento de recurso de aluno solicitando abono de faltas	1
152.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	16	Indeferimento de recurso de aluno solicitando abono de faltas	1
153.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	25	Indeferimento de recurso de aluno solicitando abono de faltas	1
154.	UNAMA	CONSEPE	21	25/09/92	3	Indeferimento de recurso de aluno solicitando abono de faltas	1
155.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	9	Indeferimento de recurso de aluno solicitando abono de faltas	1
156.	UNAMA	CONSEPE	35	14/04/93	9	Indeferimento de recurso de aluno solicitando abono de faltas	1
157.	UNAMA	CONSEPE	4	26/06/90	12	Indeferimento de recurso de aluno solicitando aprovação de data especial para realização de prova de segunda chamada	1
158.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	10	Indeferimento de recurso de aluno solicitando data especial de 2a. Chamada de provas	1
159.	UNAMA	CONSEPE	37	29/09/93	1	Indeferimento de recurso de aluno solicitando data especial para realizar prova de 2a. Chamada	1
160.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	12	Indeferimento de recurso de aluno solicitando data especial para realização de prova de 2a. Chamada	1
161.	UNAMA	CONSEPE	16	25/11/91	2	Indeferimento de recurso de aluno solicitando data especial para realização de prova de 2a. Chamada	1
162.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	2	Indeferimento de recurso de aluno solicitando data especial para prova de 2a. Chamada	1
163.	UNAMA	CONSEPE	9	20/12/90	3	Indeferimento de recurso de aluno solicitando data especial para realização de provas	1
164.	UNAMA	CONSEPE	34	14/04/93	4	Indeferimento de recurso de aluno solicitando data especial para realizar prova de 2a. Chamada	1
165.	UNAMA	CONSEPE	36	20/08/93	4	Indeferimento de recurso de aluno solicitando data especial para realização de 2a. Chamada de prova	1
166.	UNAMA	CONSEPE	16	25/11/91	7	Indeferimento de recurso de aluno solicitando data especial para segunda chamada de prova	1
167.	UNAMA	CONSEPE	7	30/10/90	12	Indeferimento de recurso de aluno solicitando matrícula com dependência em série não imediatamente anterior	1
168.	UNAMA	CONSEPE	4	26/06/90	2	Indeferimento de recurso de aluno solicitando matrícula com dependência em série não imediatamente anterior	1
169.	UNAMA	CONSEPE	36	25/06/93	3	Indeferimento de recurso de aluno solicitando matrícula com dependência em série não anterior	1
170.	UNAMA	CONSEPE	21	25/09/92	4	Indeferimento de recurso de aluno solicitando matrícula com dependência	1
171.	UNAMA	CONSEPE	15	22/10/91	3	Indeferimento de recurso de aluno solicitando nova data para 2a. Chamada de prova	1
172.	UNAMA	CONSEPE	23	15/12/92	1	Indeferimento de recurso de aluno solicitando nova data para realização de prova de 2a. Chamada	1
173.	UNAMA	CONSEPE	23	15/12/92	2	Indeferimento de recurso de aluno solicitando nova data para realização de 2a. Chamada de prova	1
174.	UNAMA	CONSEPE	22	26/11/92	5	Indeferimento de recurso de aluno solicitando nova data para realização de 2a. Chamada de prova	1
175.	UNAMA	CONSEPE	3	06/04/90	5	Indeferimento de recurso de discente para realização de prova de segunda chamada	1

176.	UNAMA	CONSEPE	3	06/04/90	7	Indeferimento de recurso de discente para realização de prova de 2a. Chamada	1
177.	UNAMA	CONSEPE	15	22/10/91	10	Indeferimento de recurso de dois alunos sobre realização de 2a. Chamada de prova em nova data	1
178.	UNAMA	CONSEPE	38	25/10/93	1	Indeferimento de recurso de dois alunos solicitando data especial para realização de prova de 2a. Chamada	1
179.	UNAMA	CONSEPE	37	29/09/93	4	Indeferimento de recurso de dois alunos solicitando data especial para realização de provas de 2a. Chamada	1
180.	UNAMA	CONSEPE	17	17/12/91	7	Indeferimento de recurso de dois alunos solicitando data especial para realização de prova de 2a. Chamada	1
181.	UNAMA	CONSEPE	35	14/04/93	8	Indeferimento de recurso de dois alunos solicitando data especial para realizar prova de 2a. Chamada	1
182.	UNAMA	CONSEPE	8	09/11/90	3	Indeferimento de recurso e aplicação de penalidade disciplinar aos envolvidos na solicitação de data especial para realização de prova de segunda chamada	1
183.	UNAMA	CONSEPE	15	22/10/91	1	Indeferimento de recurso para realização de segunda chamada de prova	1
184.	UNAMA	CONSEPE	14	16/05/91	1	Indeferimento de recurso solicitando nova data para realização de prova de 2a. Chamada	1
185.	UNAMA	CONSEPE	21	25/09/92	5	Indeferimento de recursos de 2 (dois) alunos solicitando nova data para realização de 2a. Chamada de provas	1
186.	UNAMA	CONSEPE	37	29/09/93	6	Indeferimento de recursos de 3 (três) alunos solicitando data especial para realização de prova de 2a. Chamada	1
187.	UNAMA	CONSEPE	21	25/09/92	9	Indeferimento de recursos de 3 (três) alunos solicitando nova data para realização de 2a. Chamada de provas	1
188.	UNAMA	CONSEPE	22	26/11/92	6	Indeferimento de recursos de 7 (sete) alunos solicitando nova data para realização de 2a. Chamada de provas	1
189.	UNAMA	CONSEPE	17	17/12/91	5	Indeferimento de recursos de dois alunos que solicitavam data especial para prova de 2a. Chamada	1
190.	UNAMA	CONSEPE	3	06/04/90	4	Indeferimento de solicitação de discente para realização de prova em data especial	1
191.	UNAMA	CONSEPE	3	06/04/90	11	Indeferimento de solicitação de matrícula na 5a. Série do curso de direito com dependência em disciplinas da 3a. Série	1
192.	UNAMA	CONSEPE	3	06/04/90	16	Indeferimento de solicitação de prova de 2a. Chamada.	1
193.	UNAMA	CONSAD	2	14/04/92	4	Manifestação favorável a aprovação do Plano de Cargos e Salários da Carreira Docente	1
194.	UNAMA	CONSAD	2	14/04/92	5	Manifestação favorável a aprovação do Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-administrativo	1
195.	UNAMA	CONSEPE	34	14/04/93	3	Não convalidação de notas de aluno inadimplente e manutenção de aplicação de penalidade de advertência pública por infração ao regimento geral unificado	1
196.	UNAMA	CD	38	24/06/91	1	Promoção de 18 (dezoito) professores	1
197.	UNAMA	CD	23	16/11/90	1	Promoção de 2 (dois) docentes para a classe de Adjunto	1
198.	UNAMA	CD	9	21/06/90	2	Promoção de 2 (dois) professores para a classe de Titular	1

199.	UNAMA	CD	11	21/06/90	4	Promoção de 21 (vinte e um) docentes para a classe de Assistente	1
200.	UNAMA	CD	20	30/10/90	1	Promoção de 3 (três) docentes para a classe de Assistente	1
201.	UNAMA	CD	21	30/10/90	2	Promoção de 4 (quatro) docentes para a classe de Adjunto	1
202.	UNAMA	CD	50	02/06/92	1	Promoção de 41 (quarenta e um professores)	1
203.	UNAMA	CD	8	21/06/90	1	Promoção de 8 (oito) professores para a classe de professor adjunto	1
204.	UNAMA	CD	13	21/06/90	6	Promoção de 8 (oito) professores para a classe de Titular	1
205.	UNAMA	CD	12	21/06/90	5	Promoção de 9 (nove) professores para a classe de Adjunto	1
206.	UNAMA	CD	34	15/04/91	1	Promoção de classe de 60 (sessenta) professores	1
207.	UNAMA	CD	30	16/02/91	1	Promoção de docente	1
208.	UNAMA	CD	26	18/12/90	1	Promoção de docente para a classe de Assistente	1
209.	UNAMA	CD	24	26/11/90	1	Promoção de docente para a classe de Titular	1
210.	UNAMA	CD	22	05/11/90	1	Promoção de um docente para a classe de Adjunto	1
211.	UNAMA	CD	66	29/03/93	3	Ratificação da aprovação do reenquadramento funcional do pessoal técnico-administrativo da Unespa	1
212.	UNAMA	CD	60	21/12/92	3	Regimentação da carreira docente	1
213.	UNAMA	CD	3	21/03/90	1	Regimentação da frequência docente	1
214.	UNAMA	CD	4	30/03/90	1	Retifica o artigo 13 da resolução CD 003/90 que regulamenta a frequência docente	1
215.	UNAMA	CD	70	24/08/93	1	Revoga a Resolução CD 006/88 e veta reposição de horas de trabalho aos sábados	1
216.	UNAMA	CONSEPE	36	25/06/93	5	Após ampla discussão, baixar em diligência o projeto de alteração do currículo e do proj. Pedagógico do curso de Engenharia para análise das sugestões do CONSEPE	2
217.	UNAMA	CONSEPE	37	29/09/93	7	Após discussão e com emendas aprovação da Proposta de alteração do currículo pleno e projeto pedagógico do curso de Ciências Econômicas	2
218.	UNAMA	CONSEPE	39	13/12/93	14	Após discussão e emendas aprovação da proposta de alteração do currículo pleno e do projeto pedagógico do curso de Tecnólogo em Processamento de Dados	2
219.	UNAMA	CONSEPE	36	20/08/93	5	Após discussões, a proposta de alteração do Currículo Pleno e do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia foi aprovado	2
220.	UNAMA	CONSEPE	3	06/04/90	14	Aprovação com alterações da minuta da resolução e decreto relativamente a criação do curso de habilitação de professores de religião	2
221.	UNAMA	CONSUN	1	06/12/93	2	Aprovação da instalação da Galeria de Arte da Unama	2
222.	UNAMA	CONSEPE	39	13/12/93	13	Aprovação da proposta de alteração do currículo pleno e projeto pedagógico do curso de Educação Artística	2
223.	UNAMA	CONSEPE	21	25/09/92	16	Aprovação da proposta de monografia para 1992 do curso de Ciências Econômicas	2
224.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	4	Aprovação da proposta de reformulação do currículo pleno do curso de Ciências Contábeis	2
225.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	22	Aprovação de 3 (três) projetos de cursos de treinamento	2
226.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	21	Aprovação de 8 (oito) projetos de cursos de extensão e plenificação	2
227.	UNAMA	CONSEPE	7	30/10/90	2	Aprovação de alteração no artigo 70 da Consolidação das Normas de Estágios	2
228.	UNAMA	CONSEPE	9	20/12/90	4	Aprovação de elaboração de resolução substituindo as aulas por eventos comemorativos do dia	2

									da cultura, após o parecer da câmara de legislação e normas	
229.	UNAMA	CONSEPE	37	29/09/93	2	2	2	2	Aprovação de Parecer, com emendas, referente ao estágio de prática forense e organização judiciária para os alunos do curso de Direito em convênio com a OAB	2
230.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	11	11	2	2	Aprovação de projeto de curso de extensão	2
231.	UNAMA	CONSEPE	39	13/12/93	11	11	2	2	Aprovação de projeto de curso de extensão	2
232.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	13	13	2	2	Aprovação de projeto de curso de extensão	2
233.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	14	14	2	2	Aprovação de projeto de curso de extensão	2
234.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	15	15	2	2	Aprovação de projeto de curso de extensão e plenificação	2
235.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	15	15	2	2	Aprovação de projeto de curso de extensão e plenificação	2
236.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	16	16	2	2	Aprovação de projeto de curso de extensão e plenificação	2
237.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	17	17	2	2	Aprovação de projeto de curso de extensão e plenificação	2
238.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	18	18	2	2	Aprovação de projeto de curso de pós-graduação	2
239.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	19	19	2	2	Aprovação de projeto de curso de pós-graduação	2
240.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	20	20	2	2	Aprovação de projeto de curso de pós-graduação	2
241.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	7	7	2	2	Aprovação de projeto de curso de pós-graduação	2
242.	UNAMA	CONSEPE	37	29/09/93	8	8	2	2	Aprovação de projeto de curso de pós-graduação para o Centro de Ensino Superior do Amapá	2
243.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	12	12	2	2	Aprovação de projeto de curso de treinamento	2
244.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	14	14	2	2	Aprovação de projeto de curso de treinamento em reintegração funcional	2
245.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	4	4	2	2	Aprovação de projeto de resolução esta belecendo o dia da cultura como 05 de novembro	2
246.	UNAMA	CONSEPE	35	14/04/93	10	10	2	2	Aprovação de projetos de 7 (sete) cursos de extensão	2
247.	UNAMA	CONSEPE	17	17/12/91	7	7	2	2	Aprovação de proposta de reformulação do currículo pleno e do projeto pedagógico do curso de Pedagogia	2
248.	UNAMA	CONSEPE	36	20/08/93	8	8	2	2	Aprovação de proposta de resolução referente a carga horária do estágio supervisionado do curso de Arquitetura e Urbanismo	2
249.	UNAMA	CONSEPE	36	20/08/93	7	7	2	2	Aprovação de resolução para revisão dos currículos dos cursos de Administração, Pedagogia, Ciênc. Contábeis, Psicologia e Arquitetura, referente a disciplina EPB	2
250.	UNAMA	CONSEPE	3	06/04/90	3	3	2	2	Aprovação de retificação de ato especial e eliminação de punição dos alunos de uma turma que solicitou nova avaliação	2
251.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	12	12	2	2	Aprovação de solicitação de vistas a proposta de Monografia para o Curso de Ciências Econômicas	2
252.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	18	18	2	2	Aprovação de sugestão a ser encaminhada à comissão de reformulação do currículo do curso de Ciências Contábeis	2
253.	UNAMA	CONSEPE	17	17/12/91	8	8	2	2	Aprovação de sugestão para estudo pela comissão de reformulação dos currículos das sugestões do Consepe sobre os currículos de Psicologia e Administração	2
254.	UNAMA	CONSEPE	16	25/11/91	8	8	2	2	Aprovação do currículo pleno e do Projeto Pedagógico do Curso de Administração	2
255.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	6	6	2	2	Aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação	2
256.	UNAMA	CONSEPE	7	30/10/90	5	5	2	2	Aprovação do Projeto de curso Docência de 3o. Grau, devendo ser este encaminhado ao CFE	2

257.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	13	Aprovação do projeto do curso de especialização em recursos humanos	2
258.	UNAMA	CONSAD	7	16/04/93	2	Aprovação do regulamento da Biblioteca Central da Unespa	2
259.	UNAMA	CONSAD	4	28/12/92	2	Aprovação do Regulamento da Secretaria de Assuntos Acadêmicos da Unespa	2
260.	UNAMA	CONSAD	6	27/01/93	1	Aprovação do regulamento do Núcleo de Educação Física e Desportos	2
261.	UNAMA	CONSEPE	21	25/09/92	12	Aprovação do relatório final do concurso de monitoria de 1992	2
262.	UNAMA	CONSAD	1	21/02/92	6	Aprovação dos Regimentos dos Conselhos de Centro, CCEN, CESA e CCHE	2
263.	UNAMA	CONSEPE	21	25/09/92	15	Aprovação, com adendos, da proposta de alteração do currículo Pleno e do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis	2
264.	UNAMA	CONSEPE	9	20/12/90	6	Aprovação, com emendas do projeto de resolução do banco de pesquisa e extensão	2
265.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	5	Aprovação, com emendas e após discussão, da proposta de reformulação do currículo pleno do curso de Arquitetura e Urbanismo	2
266.	UNAMA	CONSEPE	21	25/09/92	11	Aprovação, com emendas, do projeto de alteração do currículo do curso de Psicologia	2
267.	UNAMA	CONSEPE	21	25/09/92	10	Aprovação, com emendas, do Projeto de estágios supervisionados de prática de ensino e prática das respectivas habilitações	2
268.	UNAMA	CONSEPE	4	26/06/90	9	Aprovada após discussão e emendas a proposta de resolução para criação do banco de pesquisa da Unespa	2
269.	UNAMA	CONSEPE	38	25/10/93	4	Arquivamento do processo sobre recurso de alunos contra um professor	2
270.	UNAMA	CONSEPE	15	22/10/91	8	Autorização de designação de professor para coordenação de campanha de preservação do acervo bibliográfico	2
271.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	3	Autorização de prorrogação do prazo para apresentação da proposta de reformulação do currículo pleno do curso de Psicologia	2
272.	UNAMA	CONSEPE	20	27/03/92	1	Autorização de resolução definindo datas e procedimentos da avaliação do desempenho escolar de cada disciplina	2
273.	UNAMA	CONSEPE	17	17/12/91	8	Autorização de substituição de professor por questões de conflito com uma turma	2
274.	UNAMA	CONSEPE	15	22/10/91	6	Autorização de vistas a projeto de curso de especialização	2
275.	UNAMA	CONSEPE	15	22/10/91	5	Autorização de vistas ao projeto de curso de pós-graduação	2
276.	UNAMA	CONSEPE	13	10/05/91	23	Autorização para aluno realizar curso em adaptação curricular	2
277.	UNAMA	CONSEPE	15	22/10/91	4	Autorização para elaboração de campanha de preservação do acervo bibliográfico tendo em vista o grande número de exemplares danificados	2
278.	UNAMA	CONSEPE	39	13/12/93	15	Baixar em diligência a proposta de reformulação curricular e resolução do curso de licenciatura plena em Pedagogia para a implantação de nova habilitação	2
279.	UNAMA	CONSEPE	36	20/08/93	6	Baixar em diligência para inclusão das sugestões do Conselho a Proposta para alteração do Currículo Pleno e do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas	2
280.	UNAMA	CONSEPE	39	13/12/93	12	Baixar em diligência a Proposta para alteração do Currículo Pleno e do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências-habilitação em Matemática	2
281.	UNAMA	CONSEPE	19	15/02/92	1	Concessão de Grau aos concluintes de diversos cursos	2
282.	UNAMA	CONSEPE	3	03/03/90	1	Concessão de grau aos concluintes de diversos cursos	2
283.	UNAMA	CONSEPE	25	12/02/93	1	Concessão de grau aos concluintes de diversos cursos	2

284.	UNAMA	CONSEPE	2	02/03/90	1	Concessão de grau aos concluintes de diversos cursos	2
285.	UNAMA	CONSEPE	24	29/01/93	1	Concessão de grau aos concluintes de diversos cursos	2
286.	UNAMA	CONSEPE	11	22/02/91	2	Concessão de grau aos concluintes de diversos cursos	2
287.	UNAMA	CONSEPE	18	14/02/92	2	Concessão de grau aos concluintes de diversos cursos	2
288.	UNAMA	CONSEPE	11	22/02/91	3	Concessão de grau aos concluintes de diversos cursos	2
289.	UNAMA	CONSEPE	27	12/02/93	3	Concessão de grau aos concluintes de diversos cursos	2
290.	UNAMA	CONSEPE	2	02/03/90	3	Concessão de grau aos concluintes de diversos cursos	2
291.	UNAMA	CONSEPE	18	14/02/92	4	Concessão de grau aos concluintes de diversos cursos	2
292.	UNAMA	CONSEPE	3	02/03/90	5	Concessão de grau aos concluintes de diversos cursos	2
293.	UNAMA	CONSEPE	29	12/02/93	5	Concessão de grau aos concluintes de diversos cursos	2
294.	UNAMA	CONSEPE	11	22/02/91	5	Concessão de grau aos concluintes de diversos cursos	2
295.	UNAMA	CONSEPE	2	02/03/90	6	Concessão de grau aos concluintes de diversos cursos	2
296.	UNAMA	CONSEPE	18	14/02/92	6	Concessão de Grau aos concluintes de diversos cursos	2
297.	UNAMA	CONSEPE	11	22/02/91	7	Concessão de Grau aos concluintes de diversos cursos	2
298.	UNAMA	CONSAD	3	13/11/92	1	Constituição e atribuição de competência ao Conselho de Avaliação Docente	2
299.	UNAMA	CONSAD	1	21/02/92	4	Designação de comissão para analisar a viabilidade de se efetuar um agrupamento da Mostra Cultural, Dia da Cultura e Feira Universitária	2
300.	UNAMA	CONSEPE	17	17/12/91	9	Devolução à comissão de currículos para analisar as sugestões do conasep sobre o curso de Arquitetura	2
301.	UNAMA	CONSEPE	39	13/12/93	16	Discussão e aprovação da proposta de reformulação do currículo pleno e do projeto pedagógico do curso de Direito	2
302.	UNAMA	CONSEPE	37	29/09/93	3	Discussão e aprovação de parecer pela manutenção de professor após recursos de uma turma contra o mesmo	2
303.	UNAMA	CONSEPE	12	29/04/91	3	Discussão e explicação sobre o Ato Especial 042/91 que suspendeu por 5 dias estudantes que comprovadamente praticava cenas de pugilato na quadra de esportes	2
304.	UNAMA	CD	64	02/03/93	1	Estabelecimento do número de vagas para Concurso de Monitoria	2
305.	UNAMA	CONSEPE	38	25/10/93	5	Formação de comissão para analisar a legislação da Unespa no sentido de não perdê-la e aproveitá-la (adaptando-a) para a UNAMA.	2
306.	UNAMA	CONSEPE	4	26/06/90	13	Homologa Resolução CONDEPE 52/90, que consolida as normas de estágios curriculares	2
307.	UNAMA	CONSEPE	4	26/06/90	7	Homologação da resolução condep 052/90 - consolidação das normas de estágio da unespa., após revisão.	2
308.	UNAMA	CONSEPE	4	26/06/90	6	Homologação de resolução ad-referendum relativa a aprovação do sistema de avaliação do ensino, englobando avaliação institucional, de curso e docente	2
309.	UNAMA	CONSAD	5	13/01/93	2	Indeferimento de pedido de anulação da punição aplicada a docentes pelo ato especial 020/92	2
310.	UNAMA	CONSAD	5	13/01/93	1	Indeferimento de pedido de cancelamento da punição aplicada a docentes pelo ato especial 078/92	2
311.	UNAMA	CONSEPE	3	06/04/90	9	Indeferimento de recurso de dois discentes com referência ao disposto no ato especial 03/90-	2

337.	UNAMA	CONSAD	4	28/12/92	5	Criação do Escritório Técnico de Administração, Contadoria e Economia e aprovação do respectivo regulamento	3
338.	UNAMA	CONSAD	4	28/12/92	4	Criação do Escritório Técnico de Engenharia Civil e aprovação do respectivo regulamento	3
339.	UNAMA	CONSAD	4	28/12/92	1	Criação do Instituto da Cidade e aprovação do respectivo regulamento	3
340.	UNAMA	CD	44	25/02/92	1	Criação do Programa de Bolsa Trabalho	3
341.	UNAMA	CONSEPE	3	06/04/90	1	Discussão sobre comunicação que a Comissão Especial de Universidades do CFE apreciou o processo de transformação da unespa em UNAMA pela via do reconhecimento	3
342.	UNAMA	CONSUN	3	17/12/93	4	Estabelecimento de protocolo de cooperação entre a Unama e a Faculdade Anhembí Morumbi	3
343.	UNAMA	CONSEPE	7	30/10/90	3	Indicação do delegado eleitor representante da unespa junto ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia para se fazer presente em assembléia daquele órgão	3
344.	UNAMA	CD	65	15/03/93	1	Aprovação de regulamentação do Fundo de Bolsas Reembolsáveis	4
345.	UNAMA	CONSUN	3	17/12/93	1	Aprovação da regulamentação do sistema de premiação a aluno da Unama	4
346.	UNAMA	CD	64	02/03/93	2	Aprovação de regulamentação do afastamento de docentes para cursarem pós-graduação	4
347.	UNAMA	CONSEPE	36	20/08/93	9	Aprovação de resolução fixando critérios de desempate no resultado de eleições para representante docente para integrar o consepe	4
348.	UNAMA	CONSAD	3	13/11/92	3	Aprovação do não agrupamento da Mostra Cultural, Dia da Cultura e Feira Universitária	4
349.	UNAMA	CONSEPE	3	06/04/90	18	Aprovação do Relatório sobre o Programa de Aperfeiçoamento de Docentes de Ensino Superior (PADES) ano de 1990	4
350.	UNAMA	CONSEPE	36	25/06/93	6	Autorização para composição de comissão para avaliar os casos de docentes que concluíram pós-graduação para fins de ascensão funcional	4
351.	UNAMA	CONSEPE	11	23/02/91	10	Concessão de prêmio anual de curso a aluno	4
352.	UNAMA	CONSEPE	32	13/02/93	2	Concessão de prêmio anual de curso a aluno	4
353.	UNAMA	CONSEPE	30	12/02/93	6	Concessão de prêmio anual de curso a dois alunos	4
354.	UNAMA	CONSEPE	18	14/02/92	9	Concessão de Prêmio Anual de Curso a uma aluna	4
355.	UNAMA	CONSEPE	18	14/02/92	7	Concessão de Prêmio Anual de Curso e Prêmio de Conclusão de Curso a alunos	4
356.	UNAMA	CONSEPE	11	22/02/91	8	Concessão do Prêmio Anual de Curso a 3 (três) alunos	4
357.	UNAMA	CONSEPE	11	22/02/91	2	Concessão do Prêmio Anual de Curso a 3 (três) alunos	4
358.	UNAMA	CONSEPE	11	22/02/91	4	Concessão do prêmio anual de curso a 4 (quatro) alunos	4
359.	UNAMA	CONSEPE	19	15/02/92	2	Concessão do Prêmio Anual de Curso a 6 (seis) alunos	4
360.	UNAMA	CONSEPE	18	14/02/92	3	Concessão do Prêmio Anual de curso a aluno	4
361.	UNAMA	CONSEPE	18	14/02/92	5	Concessão do Prêmio Anual de Curso a aluno	4
362.	UNAMA	CONSEPE	11	22/02/91	6	Concessão do Prêmio Anual de Curso a aluno	4
363.	UNAMA	CONSEPE	26	12/02/93	2	Concessão do prêmio anual de curso a alunos	4
364.	UNAMA	CONSEPE	28	12/02/93	4	Concessão do prêmio anual de curso a alunos	4
365.	UNAMA	CONSEPE	2	02/03/90	2	Concessão do Prêmio Anual de Curso a dois alunos	4
366.	UNAMA	CONSEPE	2	02/03/90	4	Concessão do prêmio Anual de Curso a quatro alunos	4
367.	UNAMA	CONSEPE	2	02/03/90	7	Concessão do prêmio anual do curso a três alunos	4

368.	UNAMA	CONSEPE	3	03/03/90	2	Concessão do prêmio anual do curso a um aluno	4
369.	UNAMA	CONSEPE	2	02/03/90	5	Concessão do Prêmio Anual do Curso a um aluno	4
370.	UNAMA	CD	36	04/06/91	1	Convocação de eleição para a CIPA	4
371.	UNAMA	CD	52	17/08/92	1	Convocação de eleições para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	4
372.	UNAMA	CD	74	06/10/93	1	Convocação de eleições para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	4
373.	UNAMA	CONSEPE	12	29/04/91	2	Discussão sobre a invasão do gabinete da Direção Geral e do trancamento a cadeado da Unespa pelo movimento estudantil liderado pelo Diretório Central	4
374.	UNAMA	CD	32	05/04/91	1	Elaboração do regulamento do Fundo de Bolsas Reembolsáveis	4
375.	UNAMA	CONSEPE	3	06/04/90	10	Encaminhar documento ao DCE aceitando as solicitações e parabenizando seus gestores	4
376.	UNAMA	CD	56	08/10/92	1	Estabelecimento de calendário especial de trabalho em função da comemoração do Recrício	4
377.	UNAMA	CD	56	08/10/92	2	Estabelecimento de calendário especial de trabalho em função da comemoração do Dia do Professor	4
378.	UNAMA	CD	45	06/04/92	1	Estabelecimento de calendário especial de trabalho em função da greve dos rodoviários	4
379.	UNAMA	CD	53	25/08/92	1	Estabelecimento de calendário especial de trabalho em função da greve dos rodoviários	4
380.	UNAMA	CD	51	10/06/92	1	Estabelecimento de calendário especial de trabalho em função das férias de professores e alunos	4
381.	UNAMA	CD	46	15/04/92	1	Estabelecimento de calendário especial de trabalho em função do feriado da semana santa	4
382.	UNAMA	CD	47	27/04/92	1	Estabelecimento de calendário especial de trabalho em função do feriado do dia do trabalho	4
383.	UNAMA	CD	43	24/02/92	1	Estabelecimento de calendário especial de trabalho em função dos festejos do carnaval	4
384.	UNAMA	CD	59	17/12/92	1	Estabelecimento de calendário especial de trabalho em função dos feriados de final de ano	4
385.	UNAMA	CONSEPE	12	29/04/91	4	Explicação sobre o ato especial 043/91 que suspendeu temporariamente as atividades da Unespa para que se reflita e se retome o nível de equilíbrio escolar	4
386.	UNAMA	CD	25	12/12/90	1	Fixação de calendário especial de trabalho em função da greve dos rodoviários de coletivos urbanos	4
387.	UNAMA	CD	35	24/05/91	1	Fixação de calendário especial de trabalho em função da greve dos rodoviários	4
388.	UNAMA	CD	37	21/06/91	1	Fixação de calendário especial de trabalho em função das férias de professores e alunos	4
389.	UNAMA	CD	17	28/08/90	1	Fixação de calendário especial de trabalho em função do feriado da semana da pátria	4
390.	UNAMA	CD	19	24/10/90	1	Fixação de calendário especial de trabalho em função do feriado de finados	4
391.	UNAMA	CD	29	04/02/91	1	Fixação de calendário especial de trabalho em função do feriado de carnaval	4
392.	UNAMA	CD	40	12/11/91	1	Fixação de calendário especial de trabalho em função do feriado da Proclamação da República	4
393.	UNAMA	CD	41	17/12/91	1	Fixação de calendário especial de trabalho em função do feriado de Natal e Final de Ano	4
394.	UNAMA	CD	62	17/02/93	1	Fixação de calendário especial de trabalho em função do feriado de carnaval	4
395.	UNAMA	CD	66	29/03/93	1	Fixação de calendário especial de trabalho em função do feriado da semana santa	4
396.	UNAMA	CD	29	04/02/91	2	Fixação de calendário especial de trabalho em função do feriado da semana santa	4
397.	UNAMA	CD	7	18/06/90	1	Fixação de calendário especial de trabalho em função do jogo Brasil x Escócia, copa/90	4
398.	UNAMA	CD	39	25/10/91	1	Fixação de calendário especial de trabalho em função do Recrício	4
399.	UNAMA	CD	27	18/12/90	1	Fixação de calendário especial de trabalho em função dos feriados do Natal e Final de Ano	4

400.	UNAMA	CD	76	02/12/93	1	Fixação de calendário especial de trabalho em função dos feriados de Final de ano	4
401.	UNAMA	CD	2	09/02/90	1	Fixação de calendário especial de trabalho em função dos festejos do carnaval	4
402.	UNAMA	CD	14	21/06/90	7	Fixação de calendário especial de trabalho para o mês de julho	4
403.	UNAMA	CD	69	18/06/93	1	Fixação de calendário especial de trabalho para o mês de julho em função das férias de professores e alunos da Unesp	4
404.	UNAMA	CD	1	24/01/90	1	Fixação de calendário especial de trabalho para os funcionários que faltaram em função da greve dos rodoviários	4
405.	UNAMA	CD	6	28/05/90	1	Fixação de calendário especial de trabalho para os funcionários que faltaram em função da greve dos rodoviários	4
406.	UNAMA	CD	10	21/06/90	3	Fixação de horário especial de trabalho para os funcionários em função da interrupção de energia elétrica	4
407.	UNAMA	CD	5	03/04/90	1	Fixação do calendário especial de trabalho em função do feriado da semana santa	4
408.	UNAMA	CONSUN	3	17/12/93	2	Institui e disciplinaa outorga do Prêmio Alberto Gaudêncio Ramos	4
409.	UNAMA	CONSUN	3	17/12/93	3	Institui no âmbito da Unama, o Dia da Cultura e disciplina sua comemoração	4
410.	UNAMA	CONSAD	2	14/04/92	1	Manifestação favorável a admissão de 56 (cinquenta e seis) professores associados	4
411.	UNAMA	CD	48	14/05/92	1	Publicação do período de inscrição para obtenção de bolsas do Fundo de Bolsas Reembolsáveis	4
412.	UNAMA	CD	42	23/01/92	1	Regulamentação do Fundo de Bolsas Reembolsáveis	4

ANEXO II

ASSUNTOS/TEMAS QUE DERAM ORIGEM AS DECISÕES TOMADAS PELOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DA FEP NO PERÍODO DE 1990 A 1993

SEQ	ORGAO	UNID	SEQ	DATA	ORD	ASSUNTO	TIPO
1.	UEPA	EEMB	17	09/03/92	1	Análise de dezoito casos de alunos com problemas de integralização curricular	1
2.	UEPA	EEMB	16	22/01/92	1	Apreciação e aprovação do calendário acadêmico de 1992	1
3.	UEPA	EEMB	27	03/06/93	2	Aprovação das bancas examinadoras para o concurso de professor auxiliar para o projeto modular de interiorização	1
4.	UEPA	EEMB	23	09/02/93	2	Aprovação das decisões ad referendum dos departamentos acadêmicos sobre disponibilidade de docentes para o Projeto Modular de Interiorização	1
5.	UEPA	EEMB	10	16/05/90	4	Aprovação de calendário acadêmico para o próximo semestre letivo	1
6.	UEPA	EEMB	12	21/06/91	4	Aprovação de calendário de reuniões com a comunidade docente e representantes discentes para resolver problemas relaciona-dos a atrasos de professores	1
7.	UEPA	EEMB	20	10/07/92	1	Aprovação de calendário para candidatos a vagas apresentarem documentação	1
8.	UEPA	EEMB	10	16/05/90	1	Aprovação de calendário para reposição de aulas perdidas por greve dos rodoviários	1
9.	UEPA	EEMB	13	28/06/91	1	Aprovação de critérios para fixação de vagas para as disciplinas do curso de graduação em enfermagem e obstetrícia	1
10.	UEPA	EEMB	23	09/02/93	3	Aprovação de documento normatizando as coordenações de disciplina	1
11.	UEPA	EEMB	14	27/09/91	4	Aprovação de novo calendário acadêmico considerando a greve dos funcionários	1
12.	UEPA	EEMB	18	12/03/92	2	Aprovação de proposta para convocação de professor para realizar avaliação de uma aluna que por questões burocrática	1
13.	UEPA	EEMB	12	21/06/91	3	Aprovação de proposta para elaboração de documento com normas disciplinares para professor de estágio	1
14.	UEPA	EEMB	26	26/05/93	3	Aprovação de proposta para envio aos departamentos acadêmicos para estudo e parecer do roteiro do plano departamental	1
15.	UEPA	EEMB	26	26/05/93	2	Aprovação de proposta para estudo de solução para problemas de alunos que fazem pré-matricula e não voltam para efetivá-la	1
16.	UEPA	EEMB	20	10/07/92	7	Aprovação de proposta para formação de comissão de reestudo dos procedimentos para realização de provas de segunda chamada	1
17.	UEPA	EEMB	21	11/09/92	2	Aprovação de proposta para normatização de afastamento discente para participação em eventos	1
18.	UEPA	EEMB	20	10/07/92	4	Aprovação de proposta para reestudo pelo conselho da designação de coordenadores de disciplina	1
19.	UEPA	EEMB	25	19/04/93	1	Aprovação de resolução que esclarece o regimento interno da eemb no que se refere a matrícula em regime seriado	1

20.	UEPA	EEMB	23	09/02/93	5	Aprovação de solicitação de redução de carga horária docente	1
21.	UEPA	EEMB	5	20/02/90	4	Aprovação de solicitação de vaga após decorrido o prazo legal	1
22.	UEPA	EEMB	18	12/03/92	1	Aprovação de solicitação de vagas de alunos, conforme resolução que regulamenta o assunto	1
23.	UEPA	EEMB	23	09/02/93	1	Aprovação do calendário acadêmico do curso modular de interiorização para 1993	1
24.	UEPA	EEMB	12	21/06/91	2	Aprovação do calendário acadêmico do segundo semestre	1
25.	UEPA	EEMB	22	15/12/92	1	Aprovação do calendário acadêmico para o ano letivo de 1993	1
26.	UEPA	EEMB	30	23/11/93	2	Aprovação do calendário acadêmico para o ano letivo de 1994	1
27.	UEPA	EEMB	20	10/07/92	2	Aprovação do calendário acadêmico para o segundo semestre	1
28.	UEPA	EEMB	21	11/09/92	1	Aprovação do calendário de colação de grau	1
29.	UEPA	EEMB	7	28/03/90	4	Aprovação do Plano Anual de Trabalho da EEMB	1
30.	UEPA	EEMB	26	26/05/93	1	Aprovação do plano de trabalho da assessoria pedagógica da eemb	1
31.	UEPA	EEMB	24	04/03/93	1	Aprovação do relatório geral do processo seletivo para professor colaborador	1
32.	UEPA	EEMB	24	04/03/93	2	Aprovação do teor de documento a ser assinado por candidatos que não aderirem aos horários das disciplinas previstas	1
33.	UEPA	EEMB	23	09/02/93	6	Aprovação dos critérios iniciais para elaboração de processo seletivo para professor colaborador	1
34.	UEPA	EEMB	22	15/12/92	2	Aprovação dos critérios que compoão o ato normativo de realização de provas de segunda chamada	1
35.	UEPA	EEMB	1	03/01/90	2	Aprovação para envio de documento ao Ministério da Saúde para retorno de docente colocado à disposição	1
36.	UEPA	EEMB	8	06/04/90	1	Considerado Não pertinente a denúncia de que um professor colaborador do quadro da eemb não teria titulação	1
37.	UEPA	EEMB	10	16/05/90	3	Determinação de cumprimento de horário por parte dos professores	1
38.	UEPA	EEMB	17	09/03/92	2	Distribuição entre os conselheiros dos processos com casos de solicitação de transferência	1
39.	UEPA	EEMB	6	13/03/90	5	Homologação das inscrições de candidatos ao concurso docente	1
40.	UEPA	EEMB	2	08/01/90	1	Homologação das inscrições para o concurso público para docente	1
41.	UEPA	EEMB	5	20/02/90	1	Homologação de abertura de concurso para vagas não preenchidas em concurso anterior para docentes	1
42.	UEPA	EEMB	19	31/03/92	1	Homologação de autorização de matrícula de dois candidatos transferidos	1
43.	UEPA	EEMB	3	18/01/90	1	Homologação de decisão departamental sobre liberação de parte da carga horária de um docente para outra unidade de ensino	1
44.	UEPA	EEMB	15	17/01/92	2	Homologação de resolução do Conselho Diretor da mantenedora que regulamenta transferências e vagas de alunos	1
45.	UEPA	EEMB	5	20/02/90	3	Homologação de solicitação de aumento de carga horária de três docentes	1
46.	UEPA	EEMB	20	10/07/92	6	Homologação de solicitação de matrícula fora do prazo por motivo de doença grave	1
47.	UEPA	EEMB	4	30/01/90	1	Homologação do resultado do concurso público para docente	1
48.	UEPA	EEMB	7	28/03/90	2	Homologação dos aprovados no concurso de docentes	1

49.	UEPA	EEMB	29	23/09/93	1	Indeferimento de solicitação de pedido de matrícula no curso de graduação do interior do Estado	1
50.	UEPA	EEMB	22	15/12/92	3	Indeferimento de solicitação de reintegração no curso de enfermagem	1
51.	UEPA	EEMB	14	27/09/91	1	Indeferimento, por falta de amparo legal, de solicitação de crédito de uma aluna	1
52.	UEPA	EEMB	5	20/02/90	6	Pedido de esclarecimento mais detalhado a professor que solicita aumento de carga horária para trabalhar em projeto	1
53.	UEPA	EEMB	5	20/02/90	5	Solicitação de nova proposta de calendário acadêmico em virtude de problemas nas atividades teórico-práticas	1
54.	UEPA	ESEF	12	28/06/91	4	Aguardar manifestação departamental para decidir sobre a substituição de um discente solicitada pelos alunos	1
55.	UEPA	ESEF	3	30/04/91	3	Apreciação dos processos referentes ao concurso para professor substituto	1
56.	UEPA	ESEF	41	25/05/93	6	Aprovação com emendas, da distribuição e remanejamento de vagas do curso de educação física	1
57.	UEPA	ESEF	1	09/01/90	2	Aprovação de anteprojeto de resolução disciplinando a frequência docente	1
58.	UEPA	ESEF	8	29/05/90	4	Aprovação de aplicação de penalidade disciplinar (repreensão oral) aos servidores que demoram a abrir as salas de aula	1
59.	UEPA	ESEF	10	30/04/91	8	Aprovação de critérios para utilização de material da sala de judô e karatê	1
60.	UEPA	ESEF	12	28/06/91	6	Aprovação de elaboração de resolução suspendendo a realização de matrícula em disciplina isolada para aluno concluinte	1
61.	UEPA	ESEF	47	30/11/93	2	Aprovação de isenção de pagamento de taxa de segunda chamada	1
62.	UEPA	ESEF	17	17/01/92	2	Aprovação de normas para transferência de alunos de outras instituições de ensino	1
63.	UEPA	ESEF	28	25/08/92	2	Aprovação de proposta para justificar a falta dos alunos que participaram do XIII ENEF	1
64.	UEPA	ESEF	24	19/05/92	8	Aprovação de proposta para que os professores comuniquem previamente à coordenação de graduação prováveis alterações no calendário de avaliação	1
65.	UEPA	ESEF	13	01/10/91	6	Aprovação de proposta para reformulação do calendário acadêmico do segundo semestre do ano de 1991	1
66.	UEPA	ESEF	25	26/05/92	3	Aprovação de proposta para revisão dos horários de aula em função de erro detectado	1
67.	UEPA	ESEF	26	09/06/92	6	Aprovação de proposta para sugerir à universidade normas para ascensão funcional vertical dos servidores do quadro	1
68.	UEPA	ESEF	10	30/04/91	6	Aprovação de realização de convênio com a Associação Atlética para gerenciamento do parque aquático e da sala de musculação, mediante recebimento de taxa	1
69.	UEPA	ESEF	5	04/04/90	6	Aprovação de regulamento de acesso e saída dos professores	1
70.	UEPA	ESEF	5	04/04/90	5	Aprovação de regulamento exigindo o uso de uniforme pelos discentes nas aulas práticas	1
71.	UEPA	ESEF	5	04/04/90	4	Aprovação de regulamento para frequência de discentes ao serviço médico	1
72.	UEPA	ESEF	12	28/06/91	5	Aprovação de resolução disciplinando a realização de provas de segunda chamada	1
73.	UEPA	ESEF	19	25/02/92	2	Aprovação de solicitação de substituição do representante estudantil no conselho	1
74.	UEPA	ESEF	38	22/04/93	4	Aprovação de substituição de professor	1
75.	UEPA	ESEF	15	26/11/91	1	Aprovação de sugestão para elaboração de normas de acesso às dependências da esef	1

76.	UEPA	ESEF	22	30/03/92	2	Aprovação de sugestão para elaboração de resolução sobre matrícula em disciplinas isoladas	1
77.	UEPA	ESEF	3	06/03/90	6	Aprovação de sugestão para formação de comissão de matrícula para o ano de 1991	1
78.	UEPA	ESEF	19	25/02/92	5	Aprovação de sugestão para formação de comissão para análise de solicitações de crédito de disciplinas	1
79.	UEPA	ESEF	9	26/06/90	4	Aprovação do afastamento de um membro do conselho por indisciplina	1
80.	UEPA	ESEF	46	26/10/93	6	Aprovação do calendário acadêmico para 1994	1
81.	UEPA	ESEF	17	17/01/92	1	Aprovação do calendário acadêmico para o ano de 1992	1
82.	UEPA	ESEF	32	24/11/92	1	Aprovação do calendário escolar de 1993	1
83.	UEPA	ESEF	10	30/04/91	1	Aprovação do calendário escolar para o ano de 1991	1
84.	UEPA	ESEF	34	26/01/93	2	Aprovação do calendário para realização das provas de segunda época	1
85.	UEPA	ESEF	34	26/01/93	1	Aprovação do horário de início das aulas no período vespertino	1
86.	UEPA	ESEF	3	06/03/90	8	Aprovação do modelo de plano departamental elaborado pelo departamento pedagógico	1
87.	UEPA	ESEF	8	29/05/90	3	Aprovação dos procedimentos para realização de provas de segunda chamada	1
88.	UEPA	ESEF	11	28/05/91	5	Autorização de realização de convênio com a Associação Atlética para prestação de serviços mediante recebimento de taxas	1
89.	UEPA	ESEF	18	28/01/92	2	Autorização de alteração de jornada de trabalho docente	1
90.	UEPA	ESEF	16	17/12/91	2	Autorização de cancelamento de disciplina	1
91.	UEPA	ESEF	48	27/12/93	1	Autorização de levantamento dos alunos que estão extrapolando o prazo limite para conclusão do curso.	1
92.	UEPA	ESEF	13	01/10/91	9	Autorização de solicitação de alteração de carga horária docente	1
93.	UEPA	ESEF	43	30/08/93	2	Autorização de solicitação de aumento de carga horária docente	1
94.	UEPA	ESEF	38	22/04/93	1	Autorização de solicitação de dedicação exclusiva por docente	1
95.	UEPA	ESEF	4	07/03/90	3	Autorização de solicitação de docente para mudança de turno	1
96.	UEPA	ESEF	10	30/04/91	7	Autorização para alteração de carga horária docente	1
97.	UEPA	ESEF	4	07/03/90	6	Autorização para cessão das dependências do ginásio de esportes para evento externo, mediante recebimento de taxa	1
98.	UEPA	ESEF	13	01/10/91	8	Autorização para realização de concurso para professor substituto	1
99.	UEPA	ESEF	37	30/03/93	9	Autorização para utilização da sala de musculação pelos alunos	1
100.	UEPA	ESEF	41	25/05/93	1	Cessão das instalações do ginásio de esportes para evento externo	1
101.	UEPA	ESEF	46	26/10/93	7	Concessão de prazo para Diretório Acadêmico estudar a resolução que disciplina o pagamento de taxas decorrentes de serviços institucionais	1
102.	UEPA	ESEF	4	07/03/90	8	Definição de calendário para colação de grau	1
103.	UEPA	ESEF	29	29/09/92	2	Definição de prazo para encaminhamento de projetos de pesquisa	1
104.	UEPA	ESEF	15	26/11/91	3	Definição do calendário de cursos de interiorização	1
105.	UEPA	ESEF	26	09/06/92	3	Discussão de sugestão para que os processos de solicitação de contagem de créditos sejam encaminhados pela Coordenação de Graduação e não pelo Conselho	1
106.	UEPA	ESEF	38	22/04/93	5	Discussão sobre a cessão do ginásio de esportes às sextas-feiras porque impede as atividades	1

							acadêmicas	
107.	UEPA	ESEF	4	07/03/90	10		Discussão sobre a exigência da frequência discente	1
108.	UEPA	ESEF	24	19/05/92	7		Discussão sobre a necessidade de recuperação do ginásio de ginástica olímpica	1
109.	UEPA	ESEF	40	13/05/93	7		Discussão sobre a necessidade de utilização de uniforme pelos alunos para aulas práticas	1
110.	UEPA	ESEF	30	07/10/92	6		Discussão sobre a utilização da sala de musculação	1
111.	UEPA	ESEF	16	17/12/91	4		Discussão sobre documento da secretaria de educação sobre documentação falsificada de dois alunos da esef	1
112.	UEPA	ESEF	14	29/10/91	2		Discussão sobre manutenção de dependências e aparelhos e necessidade de aquisição de material didático	1
113.	UEPA	ESEF	28	25/08/92	7		Discussão sobre o calendário de colação de grau	1
114.	UEPA	ESEF	40	13/05/93	9		Discussão sobre os problemas nos horários dos professores	1
115.	UEPA	ESEF	40	13/05/93	8		Discussão sobre problemas na utilização das salas de aula	1
116.	UEPA	ESEF	29	29/09/92	10		Discussão sobre professores faltosos	1
117.	UEPA	ESEF	24	19/05/92	6		Discussão sobre utilização do ginásio de musculação	1
118.	UEPA	ESEF	5	04/04/90	7		Estabelecimento de prazo para entrega do plano departamental do ano de 1990	1
119.	UEPA	ESEF	6	15/05/90	3		Estabelecimento de prazo para professores que ainda não apresentaram o conteúdo programático das disciplinas	1
120.	UEPA	ESEF	4	07/03/90	4		Homologação da lista de oferta de disciplinas	1
121.	UEPA	ESEF	19	25/02/92	6		Homologação da lista de oferta de disciplinas para o primeiro semestre de 1992	1
122.	UEPA	ESEF	3	06/03/90	1		Homologação da relação com os nomes dos novos chefes de departamento acadêmico	1
123.	UEPA	ESEF	21	12/03/92	1		Homologação da relação de currículos selecionados no concurso de professor colaborador	1
124.	UEPA	ESEF	1	09/01/90	1		Homologação de concurso para docente	1
125.	UEPA	ESEF	4	07/03/90	5		Homologação de indicação de docente para ministrar disciplina EPB	1
126.	UEPA	ESEF	13	01/10/91	2		Homologação de indicação de professor substituto	1
127.	UEPA	ESEF	2	30/01/90	5		Homologação de solicitação de afastamento de um membro do conselho	1
128.	UEPA	ESEF	3	06/03/90	3		Homologação de solicitação de alteração de carga horária docente	1
129.	UEPA	ESEF	13	01/10/91	5		Homologação de solicitação de alteração de carga horária docente	1
130.	UEPA	ESEF	2	30/01/90	1		Homologação de solicitação de atestado de conclusão de curso	1
131.	UEPA	ESEF	29	29/09/92	3		Homologação de solicitação de certificado de participação dos alunos no processo eleitoral do Diretório Acadêmico	1
132.	UEPA	ESEF	40	13/05/93	5		Homologação de solicitação de complementação do curso	1
133.	UEPA	ESEF	3	06/03/90	5		Homologação de solicitação de contagem de crédito	1
134.	UEPA	ESEF	13	01/10/91	3		Homologação de solicitação de contagem de créditos	1
135.	UEPA	ESEF	27	30/06/92	3		Homologação de solicitação de contagem de créditos	1
136.	UEPA	ESEF	42	30/06/93	3		Homologação de solicitação de contagem de créditos	1
137.	UEPA	ESEF	44	21/09/93	3		Homologação de solicitação de contagem de créditos	1
138.	UEPA	ESEF	35	01/03/93	4		Homologação de solicitação de contagem de créditos	1

139.	UEPA	ESEF	40	13/05/93	4	Homologação de solicitação de contagem de créditos	1
140.	UEPA	ESEF	29	29/09/92	7	Homologação de solicitação de contagem de créditos	1
141.	UEPA	ESEF	11	28/05/91	1	Homologação de solicitação de discente para realização de provas de segunda chamada	1
142.	UEPA	ESEF	10	30/04/91	4	Homologação de solicitação de justificativa de faltas de discente	1
143.	UEPA	ESEF	47	30/11/93	1	Homologação de solicitação de justificativa de falta discente	1
144.	UEPA	ESEF	37	30/03/93	3	Homologação de solicitação de justificativa de falta discente	1
145.	UEPA	ESEF	33	29/12/92	1	Homologação de solicitação de justificativas de faltas discentes	1
146.	UEPA	ESEF	27	30/06/92	2	Homologação de solicitação de matrícula	1
147.	UEPA	ESEF	19	25/02/92	4	Homologação de solicitação de matrícula	1
148.	UEPA	ESEF	21	12/03/92	2	Homologação de solicitação de matrícula em disciplina	1
149.	UEPA	ESEF	37	30/03/93	5	Homologação de solicitação de matrícula fora do prazo	1
150.	UEPA	ESEF	4	07/03/90	7	Homologação de solicitação de mudança no calendário acadêmico	1
151.	UEPA	ESEF	37	30/03/93	1	Homologação de solicitação de prova de segunda chamada	1
152.	UEPA	ESEF	43	30/08/93	1	Homologação de solicitação de prova de segunda chamada	1
153.	UEPA	ESEF	44	21/09/93	2	Homologação de solicitação de prova de segunda chamada	1
154.	UEPA	ESEF	23	28/04/92	3	Homologação de solicitação de prova de segunda chamada	1
155.	UEPA	ESEF	36	09/03/93	3	Homologação de solicitação de prova de segunda chamada	1
156.	UEPA	ESEF	34	26/01/93	4	Homologação de solicitação de prova de segunda chamada	1
157.	UEPA	ESEF	46	26/10/96	5	Homologação de solicitação de prova de segunda chamada	1
158.	UEPA	ESEF	36	09/03/93	36	Homologação de solicitação de prova de segunda época	1
159.	UEPA	ESEF	24	19/05/92	4	Homologação de solicitação de prova de segunda época	1
160.	UEPA	ESEF	35	01/03/93	6	Homologação de solicitação de prova de segunda época	1
161.	UEPA	ESEF	28	25/08/92	4	Homologação de solicitação de provas de segunda chamada	1
162.	UEPA	ESEF	37	30/03/93	4	Homologação de solicitação de reabertura de matrícula	1
163.	UEPA	ESEF	29	29/09/92	9	Homologação de solicitação de redução de carga horária docente	1
164.	UEPA	ESEF	19	25/02/92	3	Homologação de solicitação de revisão de prova	1
165.	UEPA	ESEF	34	26/01/93	3	Homologação de solicitação de revisão de prova	1
166.	UEPA	ESEF	34	26/01/93	3	Homologação de solicitação de revisão de prova	1
167.	UEPA	ESEF	35	01/03/93	5	Homologação de solicitação de revisão de prova	1
168.	UEPA	ESEF	15	26/11/91	2	Homologação de solicitação de substituição de docente	1
169.	UEPA	ESEF	40	13/05/93	6	Homologação de solicitação de substituição de professor	1
170.	UEPA	ESEF	27	30/06/92	1	Homologação de solicitação de trancamento de matrícula	1
171.	UEPA	ESEF	44	21/09/93	3	Homologação de solicitação de trancamento de matrícula	1
172.	UEPA	ESEF	28	25/08/92	5	Homologação de solicitação de trancamento de matrícula	1
173.	UEPA	ESEF	34	26/01/93	7	Homologação de solicitação de trancamento de matrícula	1
174.	UEPA	ESEF	11	28/05/91	1	Homologação de solicitação para realização de provas de segunda chamada	1

175.	UEPA	ESEF	45	28/09/93	2	Homologação de solicitações de cancelamento de matrícula	1
176.	UEPA	ESEF	10	30/04/91	2	Homologação de solicitações de contagem de crédito	1
177.	UEPA	ESEF	46	26/10/93	4	Homologação de solicitações de contagem de crédito	1
178.	UEPA	ESEF	34	26/01/92	6	Homologação de solicitações de contagem de crédito	1
179.	UEPA	ESEF	4	07/03/90	2	Homologação de solicitações de contagem de crédito de discentes	1
180.	UEPA	ESEF	9	26/06/90	1	Homologação de solicitações de contagem de créditos	1
181.	UEPA	ESEF	25	26/05/92	1	Homologação de solicitações de contagem de créditos	1
182.	UEPA	ESEF	36	09/03/93	1	Homologação de solicitações de contagem de créditos	1
183.	UEPA	ESEF	5	04/04/90	2	Homologação de solicitações de contagem de créditos	1
184.	UEPA	ESEF	12	28/06/91	2	Homologação de solicitações de contagem de créditos	1
185.	UEPA	ESEF	26	09/06/92	2	Homologação de solicitações de contagem de créditos	1
186.	UEPA	ESEF	37	30/03/93	2	Homologação de solicitações de contagem de créditos	1
187.	UEPA	ESEF	38	22/04/96	2	Homologação de solicitações de contagem de créditos	1
188.	UEPA	ESEF	28	25/08/92	3	Homologação de solicitações de contagem de créditos	1
189.	UEPA	ESEF	11	28/05/91	4	Homologação de solicitações de contagem de créditos	1
190.	UEPA	ESEF	41	25/05/93	5	Homologação de solicitações de contagem de créditos	1
191.	UEPA	ESEF	29	29/09/92	5	Homologação de solicitações de justificativa de faltas	1
192.	UEPA	ESEF	22	30/03/92	1	Homologação de solicitações de matrícula	1
193.	UEPA	ESEF	4	07/03/90	1	Homologação de solicitações de matrícula em curso de graduação	1
194.	UEPA	ESEF	40	13/05/93	3	Homologação de solicitações de prova de segunda chamada	1
195.	UEPA	ESEF	30	07/10/92	1	Homologação de solicitações de provas de segunda chamada	1
196.	UEPA	ESEF	31	17/11/92	2	Homologação de solicitações de provas de segunda chamada	1
197.	UEPA	ESEF	26	09/06/92	4	Homologação de solicitações de provas de segunda chamada	1
198.	UEPA	ESEF	24	19/05/92	5	Homologação de solicitações de provas de segunda chamada	1
199.	UEPA	ESEF	29	29/09/92	8	Homologação de solicitações de provas de segunda chamada	1
200.	UEPA	ESEF	35	01/03/93	3	Homologação de solicitações de reabertura de matrícula	1
201.	UEPA	ESEF	16	17/12/91	1	Homologação de solicitações de realização de provas de segunda chamada	1
202.	UEPA	ESEF	18	28/01/92	1	Homologação de solicitações de realização de provas de segunda chamada	1
203.	UEPA	ESEF	20	28/02/92	2	Homologação de solicitações de realização de provas de segunda chamada	1
204.	UEPA	ESEF	39	27/04/93	2	Homologação de solicitações de revisão de prova	1
205.	UEPA	ESEF	3	06/03/90	2	Homologação de solicitações de substituição de professor	1
206.	UEPA	ESEF	33	29/12/92	2	Homologação de solicitações de trancamento de matrícula	1
207.	UEPA	ESEF	29	29/09/92	6	Homologação de solicitações de trancamento de matrícula	1
208.	UEPA	ESEF	9	26/06/90	3	Homologação de solicitações de trancamentos de matrícula	1
209.	UEPA	ESEF	19	25/02/92	1	Homologação de solicitações para realização de provas de segunda chamada	1
210.	UEPA	ESEF	2	30/01/90	3	Homologação do resultado de concurso para docentes	1

211.	UEPA	ESEF	44	21/09/93	1	Indeferimento de pedido de cancelamento de disciplina por motivo de gravidez	1
212.	UEPA	ESEF	42	30/06/93	2	Indeferimento de solicitação de trancamento de matrícula	1
213.	UEPA	ESEF	7	18/05/90	1	Liberação do ginásio de esportes para realização de evento externo, mediante recebimento de taxa	1
214.	UEPA	ESEF	6	15/05/90	1	Liberação do ginásio de esportes para realização de evento externo mediante recebimento de taxa	1
215.	UEPA	ESEF	33	29/12/92	3	Prorrogação de 30 dias no mandato dos Chefes de Departamento	1
216.	UEPA	ESEF	44	21/09/93	4	Recusa de cessão do ginásio de esportes a terceiros por precariedade de condições	1
217.	UEPA	ESEF	41	25/05/93	4	Sobrestamento de solicitação de licença de professor para cursar pós-graduação	1
218.	UEPA	ESEF	5	04/04/90	3	Suspensão da liberação do ginásio de esportes para realização de eventos externos	1
219.	UEPA	FEMP	28	15/12/92	5	Aprovação da data de início do ano letivo de 1993	1
220.	UEPA	FEMP	33	25/05/93	7	Aprovação da redistribuição das vagas de monitoria	1
221.	UEPA	FEMP	16	05/12/91	2	Aprovação de abertura de concurso público para professor auxiliar	1
222.	UEPA	FEMP	20	30/04/92	3	Aprovação de alocação de carga horária docente	1
223.	UEPA	FEMP	3	22/02/90	4	Aprovação de alteração de carga horária de docente	1
224.	UEPA	FEMP	16	05/12/91	5	Aprovação de alteração de carga horária de dois docentes	1
225.	UEPA	FEMP	17	17/01/92	1	Aprovação de alteração de carga horária docente	1
226.	UEPA	FEMP	25	30/09/92	2	Aprovação de alteração de carga horária docente	1
227.	UEPA	FEMP	31	31/03/93	2	Aprovação de alteração de carga horária docente	1
228.	UEPA	FEMP	34	16/08/93	2	Aprovação de alteração de carga horária docente	1
229.	UEPA	FEMP	29	26/01/96	8	Aprovação de alteração de carga horária docente	1
230.	UEPA	FEMP	23	04/08/92	4	Aprovação de alteração do calendário acadêmico	1
231.	UEPA	FEMP	9	25/04/91	4	Aprovação de calendário acadêmico considerando a greve dos rodoviários	1
232.	UEPA	FEMP	14	03/10/91	6	Aprovação de calendário especial para o quinto ano de medicina com o objetivo de facilitar a participação dos concluintes em concurso de residência médica	1
233.	UEPA	FEMP	4	12/03/90	1	Aprovação de comissão para verificação das reais necessidades de contratação de 2 professores colaboradores e análise dos currículos dos candidatos	1
234.	UEPA	FEMP	3	22/02/90	1	Aprovação de documento a ser enviado à administração superior sobre recontração de professor aposentado, em virtude da medida ferir o estatuto do magistério	1
235.	UEPA	FEMP	12	19/06/91	2	Aprovação de encaminhamento à FEP de pedido de esclarecimento sobre a não inclusão de uma professora no processo de reconhecimento do curso	1
236.	UEPA	FEMP	30	10/03/93	6	Aprovação de parecer indeferindo solicitação de matrícula de seis discentes	1
237.	UEPA	FEMP	33	25/05/93	5	Aprovação de parecer jurídico sobre regularização de situação de discentes com mais de 9 anos de matriculados	1
238.	UEPA	FEMP	34	16/08/93	1	Aprovação de parecer que determina que as justificativas de ausência nas reuniões	1

						departamentais devem observar o prazo de 48 horas	
239.	UEPA	FEMP	13	27/06/91	4	Aprovação de plano de concurso para professor auxiliar	1
240.	UEPA	FEMP	10	15/05/91	4	Aprovação de plano para concurso de professor auxiliar	1
241.	UEPA	FEMP	11	23/05/91	1	Aprovação de planos de concurso público para professor auxiliar	1
242.	UEPA	FEMP	16	05/12/91	13	Aprovação de proposição para limitação de no máximo três trabalhos de orientação de TCC por docente	1
243.	UEPA	FEMP	14	03/10/91	5	Aprovação de proposta para dar validade as atividades do estágio do último ano do curso de medicina durante período de greve	1
244.	UEPA	FEMP	23	04/08/92	1	Aprovação de proposta para revogação da resolução 001/87 que regulamenta a frequência às aulas, por ferir legislação que determina a frequência obrigatória	1
245.	UEPA	FEMP	12	19/06/91	1	Aprovação de proposta para seleção de professor auxiliar	1
246.	UEPA	FEMP	17	17/01/92	7	Aprovação de solicitação de abertura de concurso público para professor auxiliar	1
247.	UEPA	FEMP	34	16/08/93	3	Aprovação de solicitação de alocação de carga horária integral de professor em um departamento	1
248.	UEPA	FEMP	29	26/01/93	1	Aprovação de solicitação de alocação de docente em disciplina de outro departamento	1
249.	UEPA	FEMP	27	24/11/92	2	Aprovação de solicitação de alteração de carga horária de dois docentes	1
250.	UEPA	FEMP	14	03/10/91	2	Aprovação de solicitação de alteração de carga horária docente	1
251.	UEPA	FEMP	18	11/02/92	3	Aprovação de solicitação de alteração de carga horária docente	1
252.	UEPA	FEMP	24	10/09/92	4	Aprovação de solicitação de alteração de carga horária docente	1
253.	UEPA	FEMP	13	27/06/91	7	Aprovação de solicitação de alteração de carga horária docente	1
254.	UEPA	FEMP	20	30/04/92	7	Aprovação de solicitação de alteração de carga horária docente	1
255.	UEPA	FEMP	13	27/06/91	5	Aprovação de solicitação de concurso para professor titular	1
256.	UEPA	FEMP	15	31/10/91	1	Aprovação de solicitação de concurso público para professor auxiliar	1
257.	UEPA	FEMP	37	21/12/93	2	Aprovação de solicitação de contratação de professor aprovado em concurso público	1
258.	UEPA	FEMP	16	05/12/91	8	Aprovação de solicitação de docente para efetivar sua carga horária integralmente no estágio	1
259.	UEPA	FEMP	13	27/06/91	4	Aprovação de solicitação de instrução de processo de aluno solicitando transferência de outra universidade	1
260.	UEPA	FEMP	17	17/01/92	2	Aprovação de solicitação de prorrogação de contrato de 3 professores visitantes	1
261.	UEPA	FEMP	30	10/03/93	1	Aprovação de solicitação de redução de carga horária docente	1
262.	UEPA	FEMP	30	10/03/93	9	Aprovação de solicitação de vaga de dois candidatos ao curso de Medicina	1
263.	UEPA	FEMP	30	10/03/93	8	Aprovação de solicitação de vaga de dois candidatos para o curso de terapia ocupacional	1
264.	UEPA	FEMP	14	03/10/91	1	Aprovação de solicitação de vaga ex-ofício de discente filho de funcionário público	1
265.	UEPA	FEMP	23	04/08/92	2	Aprovação de sugestão para que o professor realize a chamada dos alunos no início das aulas	1
266.	UEPA	FEMP	30	10/03/93	7	Aprovação de taxa de evasão escolar do curso de terapia ocupacional, para liberação de 13 vagas	1
267.	UEPA	FEMP	35	28/09/93	2	Aprovação de transferência de local de estágio de disciplina	1

268.	UEPA	FEMP	8	24/05/90	1	Aprovação do anteprojeto de resolução que regulamentará a transferência de alunos oriundos de outras instituições	1
269.	UEPA	FEMP	29	26/01/93	6	Aprovação do calendário acadêmico para 1993	1
270.	UEPA	FEMP	37	21/12/93	8	Aprovação do calendário acadêmico para 1994	1
271.	UEPA	FEMP	1	09/01/90	3	Aprovação do calendário acadêmico para o ano de 1990	1
272.	UEPA	FEMP	18	11/02/92	8	Aprovação do calendário acadêmico para o ano letivo de 1992	1
273.	UEPA	FEMP	27	24/11/92	1	Aprovação do calendário de reuniões do Conselho Departamental	1
274.	UEPA	FEMP	16	05/12/91	12	Aprovação do calendário letivo para o quinto ano do curso de fisioterapia	1
275.	UEPA	FEMP	33	25/05/93	1	Aprovação do parecer do relator sobre abertura de concurso para professor titular	1
276.	UEPA	FEMP	27	24/11/92	8	Aprovação do parecer sobre alteração de carga horária de dois docentes	1
277.	UEPA	FEMP	30	10/03/93	12	Aprovação do projeto de resolução 003/93 que regulamentava o art. 9 da resolução 01/92 do conselho diretor da FEP	1
278.	UEPA	FEMP	2	05/02/90	1	Aprovação do relatório e ata do concurso de docentes	1
279.	UEPA	FEMP	1	09/01/90	1	Aprovação dos currículos dos candidatos ao concurso docente	1
280.	UEPA	FEMP	14	03/10/91	3	Aprovação para baixar em diligência para instrução um processo que solicita abertura de concurso público para professor	1
281.	UEPA	FEMP	6	29/03/90	1	Aprovação, após polêmica discussão do aumento de carga horária de docente, considerando que a mesma exerce função no INSS	1
282.	UEPA	FEMP	9	25/04/91	1	Autorização de alteração de carga horária de dois docentes	1
283.	UEPA	FEMP	10	15/05/91	2	Autorização de aumento de carga horária de docente	1
284.	UEPA	FEMP	32	27/04/93	1	Baixar em diligência para estudo solicitação de realização de concurso para professor titular	1
285.	UEPA	FEMP	17	17/01/92	5	Baixar em diligência para instrução a solicitação de abertura de concurso público para professor auxiliar	1
286.	UEPA	FEMP	17	17/01/92	3	Baixar em diligência para instrução a solicitação de demissão de um professor por motivos particulares	1
287.	UEPA	FEMP	15	31/10/91	4	Baixar em diligência para instrução solicitação de abertura de concurso público	1
288.	UEPA	FEMP	22	23/06/92	1	Baixar em diligência para instrução solicitação de alteração de carga horária docente	1
289.	UEPA	FEMP	16	05/12/91	6	Baixar em diligência para instrução solicitação de aproveitamento de créditos de discente	1
290.	UEPA	FEMP	19	03/04/92	3	Baixar em diligência para instrução solicitação de permanência de carga horária docente	1
291.	UEPA	FEMP	16	05/12/91	4	Baixar em diligência para instrução solicitação de substituição de docente	1
292.	UEPA	FEMP	27	24/11/92	4	Baixar em diligência para instrução solicitação de vaga para o curso de medicina	1
293.	UEPA	FEMP	24	10/09/92	3	Baixar em diligência para instrução, solicitação de aumento de carga horária docente	1
294.	UEPA	FEMP	37	21/12/93	5	Baixar em diligência para instrução, solicitação discente de exame de 1a. Época em três disciplinas	1
295.	UEPA	FEMP	24	10/09/92	5	Baixar em diligência, para instrução, solicitação de docente para liberação de sala de aula para exercer função de administração acadêmica	1

296.	UEPA	FEMP	18	11/02/92	1	Discussão e aprovação de comissão para criar normas e critérios para indicação das bancas examinadoras para os concursos	1
297.	UEPA	FEMP	23	04/08/92	3	Discussão e aprovação de designação de comissão para estudar caso a caso de integração curricular fora do período previsto	1
298.	UEPA	FEMP	10	15/05/91	5	Discussão e aprovação de que o quorum para reuniões dos colegiados em primeira convocação será pela maioria absoluta	1
299.	UEPA	FEMP	31	31/03/93	4	Discussão e encaminhamento à assessoria jurídica de solicitação de parecer sobre jubramento de alunos por força de prazo para integralização curricular	1
300.	UEPA	FEMP	2	05/02/90	5	Discussão sobre a recontração de um professor titular aposentado por decisão superior e autorizada pelo sr. Governador	1
301.	UEPA	FEMP	3	22/02/90	5	Discussão sobre compisição de bancas examinadoras para concurso docente	1
302.	UEPA	FEMP	25	30/09/92	1	Encaminhamento a conselheiro para emissão de parecer, solicitação de alteração de carga horária de dois docentes	1
303.	UEPA	FEMP	18	11/02/92	2	Homologação das bancas examinadoras para concurso de professor auxiliar	1
304.	UEPA	FEMP	10	15/05/91	1	Homologação de contratação de professor auxiliar I	1
305.	UEPA	FEMP	16	05/12/91	11	Homologação de currículo docente para lecionar disciplina	1
306.	UEPA	FEMP	15	31/10/91	2	Homologação de curriculum docente para lecionar disciplina	1
307.	UEPA	FEMP	19	03/04/92	5	Homologação de indicação de docente para compor banca examinadora de concurso para professor auxiliar	1
308.	UEPA	FEMP	16	05/12/91	10	Homologação de plano anual de trabalho de extensão docente	1
309.	UEPA	FEMP	2	05/02/90	2	Homologação de solicitação de alteração de carga horária de docentes	1
310.	UEPA	FEMP	9	25/04/91	3	Homologação de solicitação de contratação de professor colaborador	1
311.	UEPA	FEMP	19	03/04/92	4	Homologação de solicitação de dispensa de função e indicação de substituto	1
312.	UEPA	FEMP	3	22/02/90	2	Homologação de solicitação de prorrogação de contrato de trabalho de professor colaborador	1
313.	UEPA	FEMP	2	05/02/90	3	Homologação de solicitações de matrícula em vagas excedentes	1
314.	UEPA	FEMP	19	03/04/92	6	Homologação do resultado do concurso público de professor auxiliar e aprovação dos currículos	1
315.	UEPA	FEMP	1	09/01/90	2	Homologação dos nomes dos professores que comporão a banca examinadora do concurso para docente	1
316.	UEPA	FEMP	7	26/04/90	1	Homologações de resultados de avaliações curriculares para contratação de professores colaboradores	1
317.	UEPA	FEMP	22	23/06/92	2	Indeferimento de recurso de solicitação de matrícula, após apreciação de pareceres técnicos	1
318.	UEPA	FEMP	33	25/05/93	2	Indeferimento de solicitação de crédito em disciplina, conforme parecer do relator.	1
319.	UEPA	FEMP	17	17/01/92	6	Indeferimento de solicitação de discente para realizar estágio em outro Estado por falta de amparo legal	1
320.	UEPA	FEMP	17	17/01/92	4	Indeferimento de solicitação de matrícula	1
321.	UEPA	FEMP	13	27/06/91	6	Indeferimento de solicitação de reintegração de professor auxiliar	1
322.	UEPA	FEMP	30	10/03/93	10	Indeferimento de solicitações de vaga de 8 candidatos ao curso de terapia ocupacional	1

323.	UEPA	FEMP	22	23/06/92	3	Indicação de professor colaborador para ministrar disciplina que não teve docente aprovado por concurso	1
324.	UEPA	FEMP	21	04/06/92	2	Indicação de professor para substituir docente que solicitou afastamento	1
325.	UEPA	FEMP	16	05/12/91	7	Informar a requerente que abertura de concurso público para professor titular é competência da administração superior	1
326.	UEPA	FEMP	18	11/02/92	7	Baixar em diligência para instrução a proposta do plano anual de trabalho da femp para 1992	1
327.	UEPA	ISEP	28	13/01/93	3	Análise de currículos de candidatos solicitando vaga	1
328.	UEPA	ISEP	11	05/06/91	1	Após discussão, aprovação do congelamento do valor da taxa de serviços reprográficos até outubro	1
329.	UEPA	ISEP	17	17/01/92	1	Apreciação e aprovação de regulamentação de transferência de alunos das outras IES mantidas pela FEP e de outros estabelecimentos nacionais e estrangeiros	1
330.	UEPA	ISEP	32	04/08/93	1	Aprovação da substituição do coordenador de graduação por ausência do titular para pós-graduação	1
331.	UEPA	ISEP	8	17/07/91	1	Aprovação de alteração da resolução sobre aferição de notas e frequência de alunos	1
332.	UEPA	ISEP	12	16/06/91	1	Aprovação de alteração no cronograma de entrega de trabalhos por solicitação dos discentes	1
333.	UEPA	ISEP	19	15/04/92	1	Aprovação de banca para avaliação dos trabalhos de matemática	1
334.	UEPA	ISEP	37	09/11/93	3	Aprovação de calendário para as reuniões do colegiado	1
335.	UEPA	ISEP	31	24/05/93	1	Aprovação de calendário para eleição dos membros do colegiado e coordenação de prática	1
336.	UEPA	ISEP	1	28/05/90	1	Aprovação de data limite para vigência do regimento interno e geral do isep antes de sua integração ao Centro de Ciências Sociais e de Educação	1
337.	UEPA	ISEP	31	24/05/93	2	Aprovação de edital para concurso de professor colaborador	1
338.	UEPA	ISEP	26	04/09/92	2	Aprovação de proposta de encaminhamento ao Conselho Estadual de Educação de alteração do regimento para redução n a disponibilidade de horário	1
339.	UEPA	ISEP	16	13/01/92	1	Aprovação de proposta dos alunos para aprovação com dependência a ser encaminhada ao Conselho Estadual de Educação	1
340.	UEPA	ISEP	8	17/01/91	2	Aprovação de resolução que fixa normas de atendimento aos alunos que não obtiveram aprovação	1
341.	UEPA	ISEP	6	16/11/90	3	Aprovação de sugestão para que os alunos comuniquem oficialmente o nome do representante discente no colegiado, após a instalação do diretório acadêmico	1
342.	UEPA	ISEP	7	11/01/91	5	Aprovação de sugestão para reformulação da resolução sobre aferição de notas e frequência discente	1
343.	UEPA	ISEP	5	09/08/90	1	Aprovação de sugestão para repetir para o segundo semestre a mesma lista de ofertas de disciplinas do primeiro semestre	1
344.	UEPA	ISEP	9	02/05/91	1	Aprovação de taxa de serviços reprográficos	1
345.	UEPA	ISEP	10	24/05/91	2	Aprovação do calendário acadêmico para o segundo semestre	1
346.	UEPA	ISEP	21	10/06/92	3	Aprovação do calendário acadêmico para o segundo semestre	1
347.	UEPA	ISEP	22	15/06/92	3	Aprovação do calendário de realização de seminário de avaliação institucional	1
348.	UEPA	ISEP	7	11/01/91	1	Aprovação do calendário escolar letivo	1

349.	UEPA	ISEP	22	15/05/92	5	Aprovação do calendário para apresentação dos relatórios das avaliações do primeiro semestre	1
350.	UEPA	ISEP	1	28/05/90	5	Aprovação do cronograma das reuniões do conselho	1
351.	UEPA	ISEP	13	06/08/91	2	Aprovação do cronograma de reuniões do colegiado	1
352.	UEPA	ISEP	2	31/05/90	3	Aprovação do cronograma para discussão da revisão regimental	1
353.	UEPA	ISEP	4	03/07/90	1	Aprovação do teor de resolução sobre aferição de notas e frequência discente	1
354.	UEPA	ISEP	28	13/01/93	1	Aprovação prorrogação do prazo para entrega dos trabalhos finais	1
355.	UEPA	ISEP	18	03/02/92	1	Avaliação do Plano Anual de Trabalho de 1991	1
356.	UEPA	ISEP	25	12/08/92	1	Definição do calendário de reuniões do colegiado	1
357.	UEPA	ISEP	20	29/05/92	1	Discussão com vereadores sobre as ações a serem encaminhadas sobre as decisões arbitrárias de transferência de prédio	1
358.	UEPA	ISEP	30	03/03/93	1	Discussão e aprovação do calendário acadêmico para o primeiro semestre letivo	1
359.	UEPA	ISEP	26	04/09/92	1	Discussão sobre a distribuição da carga horária no âmbito do ISEP	1
360.	UEPA	ISEP	9	02/05/91	5	Discussão sobre a utilização dos bancos nos corredores da área de orientação	1
361.	UEPA	ISEP	3	12/06/90	4	Discussão sobre maior representabilidade do corpo discente no colegiado, tendo sido esclarecido que a representação está baseada na exigência da Lei 5540	1
362.	UEPA	ISEP	23	22/06/92	3	Discussão sobre o calendário acadêmico do segundo semestre	1
363.	UEPA	ISEP	7	11/01/91	2	Discussão sobre o controle da frequência dos alunos	1
364.	UEPA	ISEP	28	13/01/93	2	Discussão sobre o horário de funcionamento do ISEP	1
365.	UEPA	ISEP	2	31/05/90	1	Distribuição entre os membros dos processos de solicitação de cancelamento de matrícula par estudo e parecer	1
366.	UEPA	ISEP	11	11/06/91	2	Homologação de solicitação de abono de faltas	1
367.	UEPA	ISEP	3	12/06/90	1	Homologação de solicitação de cancelamento/desistência do curso	1
368.	UEPA	ISEP	36	28/10/93	4	Homologação de solicitação de crédito em disciplina	1
369.	UEPA	ISEP	21	10/06/92	4	Homologação de solicitação de trancamento de matrícula	1
370.	UEPA	ISEP	36	28/10/93	5	Homologação de solicitação de trancamento dematrícula	1
371.	UEPA	ISEP	2	31/05/90	2	Indicação do Coordenador do Curso	1
372.	UEPA	ISEP	34	27/08/93	1	Julgamento de recurso de alunos para prorrogação de prazo para entrega de trabalhos e abono de faltas	1
373.	UEPA	ISEP	38	12/11/93	1	Julgamento de recurso de alunos solicitando prorrogação do prazo de entrega dos trabalhos finais	1
374.	UEPA	ISEP	27	05/10/92	1	Julgamento de recursos de discentes solicitando ampliação de prazo para entrega de trabalhos finais	1
375.	UEPA	ISEP	25	12/08/92	2	Leitura da resolução do colegiado que trata de aferição de nota e frequência dos alunos	1
376.	UEPA	UEPA	21	04/06/92	4	Aprovação de permanência definitiva de carga horária docente	1
377.	UEPA	EEMB	15	17/01/92	3	Aprovação da proposta para indicação do coordenador de equipe ou de disciplina de Departamento Acadêmico	2
378.	UEPA	EEMB	30	23/11/93	4	Aprovação de calendário e local para prosseguimento das discussões e estudo da grade	2

						curricular	
379.	UEPA	EEMB	19	31/03/92	2	Aprovação de contratação de professor colaborador em substituição a um docente com problemas de diction, por proposição dos alunos	2
380.	UEPA	EEMB	17	09/03/92	3	Aprovação de parecer sobre a realização de adaptação curricular para vinte alunos aprovados	2
381.	UEPA	EEMB	11	14/05/91	1	Aprovação de projeto de curso de pós-graduação Lato Sensu	2
382.	UEPA	EEMB	31	14/12/93	2	Aprovação de projeto de extensão	2
383.	UEPA	EEMB	9	04/05/90	1	Aprovação de projeto de extensão executado pelo Diretório Acadêmico	2
384.	UEPA	EEMB	14	27/09/91	5	Aprovação de proposta de alteração em projeto de curso de extensão	2
385.	UEPA	EEMB	28	16/09/93	4	Aprovação de proposta do diretório acadêmico para que se solicitasse a um docente a possibilidade de rever decisão sobre avaliação de uma turma	2
386.	UEPA	EEMB	7	28/03/90	1	Aprovação de proposta para curso de extensão	2
387.	UEPA	EEMB	27	03/06/93	1	Aprovação de proposta para modificação do regimento interno da eemb no que se refere a inclusão do projeto modular de interiorização	2
388.	UEPA	EEMB	20	10/07/92	3	Aprovação de proposta para que os departamentos acadêmicos estudem mudanças nas disciplinas seriadas	2
389.	UEPA	EEMB	31	14/12/93	1	Aprovação de proposta para que se repasse aos departamentos acadêmicos informações sobre a programação de colação de grau	2
390.	UEPA	EEMB	23	09/02/93	4	Aprovação de sugestão para elaboração de documento designando os coordenadores de disciplina de acordo com indicação dos departamentos acadêmicos	2
391.	UEPA	EEMB	31	14/12/93	4	Aprovação de sugestão para realização de evento sobre administração acadêmica	2
392.	UEPA	EEMB	14	27/09/91	2	Aprovação do projeto de monitoria do curso	2
393.	UEPA	EEMB	10	16/05/90	6	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia	2
394.	UEPA	EEMB	28	16/09/93	1	Aprovação dos critérios para distribuição da carga horária da disciplina EPB I e II extinta pelo MEC	2
395.	UEPA	EEMB	15	17/01/92	1	Aprovação dos projetos de pesquisa e extensão elaborados pelos departamentos acadêmicos	2
396.	UEPA	EEMB	30	23/11/93	1	Aprovação para elaboração de documento normativo para que um docente possa ter uma segunda avaliação por parte do professor	2
397.	UEPA	EEMB	10	16/05/90	5	Aprovação, com emendas, do regulamento da biblioteca do curso de enfermagem	2
398.	UEPA	EEMB	10	16/05/90	2	Definição do número máximo e mínimo de alunos por turma	2
399.	UEPA	EEMB	3	18/01/90	2	Homologação de decisão departamental sobre prorrogação de licença de professor para conclusão de projeto de pesquisa	2
400.	UEPA	EEMB	28	16/09/93	3	Indeferimento de recurso de uma discente que solicitou reconsideração de decisão da diretoria da eemb em advertí-la	2
401.	UEPA	EEMB	12	21/06/91	1	Indicação dos representantes da EEMB na Comissão Permanente de Vestibular	2

402.	UEPA	EEMB	7	28/03/90	3	Veto ao projeto de reformulação do regimento da eemb feito pela mantenedora, com recurso a instâncias superiores	2
403.	UEPA	ESEF	28	25/08/92	1	Aprovação de projeto de curso de extensão	2
404.	UEPA	ESEF	2	30/01/90	2	Aprovação de projeto de curso de extensão	2
405.	UEPA	ESEF	13	01/10/91	4	Aprovação de projeto de curso de extensão	2
406.	UEPA	ESEF	3	06/03/90	7	Aprovação de projeto de curso de extensão	2
407.	UEPA	ESEF	16	17/12/91	3	Aprovação de projeto de curso de pós-graduação	2
408.	UEPA	ESEF	18	28/01/92	6	Aprovação de projeto de curso de pós-graduação Lato-sensu	2
409.	UEPA	ESEF	29	29/09/92	1	Aprovação de proposta para abertura de sindicância sobre problemas ocorridos entre um discente e um docente	2
410.	UEPA	ESEF	24	19/05/92	11	Aprovação de proposta para retorno da prova de aptidão física ou teste vocacional no concurso vestibular	2
411.	UEPA	ESEF	9	26/06/90	2	Aprovação de realização de concurso de monitores para o segundo semestre do ano de 1990	2
412.	UEPA	ESEF	12	28/06/91	7	Aprovação de realização de cursos de extensão	2
413.	UEPA	ESEF	23	28/04/92	5	Aprovação de solicitação departamental para contratação de monitores	2
414.	UEPA	ESEF	11	28/05/91	6	Aprovação de sugestão para a Coordenação de Estágio prestar apoio às disciplinas práticas de ensino	2
415.	UEPA	ESEF	34	26/01/93	8	Aprovação do projeto do curso de interiorização	2
416.	UEPA	ESEF	5	04/04/90	1	Aprovação do relatório de atividades de monitoria do ano de 1989	2
417.	UEPA	ESEF	41	25/05/93	3	Aprovação do relatório do processo seletivo para monitores de disciplina	2
418.	UEPA	ESEF	46	26/10/93	2	Aprovação dos representantes da esef na comissão de avaliação institucional	2
419.	UEPA	ESEF	11	28/05/91	2	Autorização de mudança de turno de disciplina de graduação	2
420.	UEPA	ESEF	13	01/10/91	7	Autorização para contratação de um técnico em assuntos educacionais para assessoramento pedagógico à esef	2
421.	UEPA	ESEF	37	30/03/93	6	Autorização para formação da comissão de monitoria	2
422.	UEPA	ESEF	24	19/05/92	9	Autorização para professores ministrarem aula em curso de extensão	2
423.	UEPA	ESEF	13	01/10/91	10	Autorização para realização de curso de extensão	2
424.	UEPA	ESEF	11	28/05/91	3	Autorização para realização de cursos de extensão	2
425.	UEPA	ESEF	22	30/03/92	4	Discussão de solicitação dos discentes por aulas práticas	2
426.	UEPA	ESEF	32	24/11/92	2	Discussão sobre a auto-avaliação do corpo docente e redistribuição do conteúdo programático do curso	2
427.	UEPA	ESEF	18	28/01/92	4	Discussão sobre a inexistência de um vice-diretor na esef	2
428.	UEPA	ESEF	4	07/03/90	9	Discussão sobre a necessidade da disciplina Prática de Ensino	2
429.	UEPA	ESEF	30	07/10/92	3	Discussão sobre a necessidade da urgente contratação de um técnico em assuntos educacionais	2
430.	UEPA	ESEF	20	28/02/92	1	Discussão sobre a necessidade de chamada dos alunos antigos que não concluíram o curso	2
431.	UEPA	ESEF	32	24/11/92	3	Discussão sobre a necessidade de contratação de um técnico em assuntos educacionais	2
432.	UEPA	ESEF	30	07/10/92	4	Discussão sobre a necessidade de reformulação curricular de disciplina	2

433.	UEPA	ESEF	24	19/05/92	10	Discussão sobre a possibilidade de extinção da segunda época	2
434.	UEPA	ESEF	35	01/03/93	2	Discussão sobre a proposta de alguns departamentos acadêmicos de se avaliar o regimento do curso	2
435.	UEPA	ESEF	38	22/04/93	3	Discussão sobre o curso de interiorização	2
436.	UEPA	ESEF	28	25/08/92	6	Discussão sobre o Núcleo de pesquisa da universidade	2
437.	UEPA	ESEF	18	28/01/92	3	Discussão sobre o prejuízo sofrido pelos alunos quando o professor repõe aulas em turnos diferentes	2
438.	UEPA	ESEF	21	12/03/92	3	Discussão sobre os problemas causados à biblioteca por professores que emprestam livros e não devolvem	2
439.	UEPA	ESEF	25	26/05/92	4	Discussão sobre projeto de curso de musculação	2
440.	UEPA	ESEF	23	28/04/92	4	Encaminhamento de projeto de curso de pós-graduação para análise do órgão competente	2
441.	UEPA	ESEF	24	19/05/92	3	Encaminhamento do projeto de curso de extensão ao órgão competente para análise	2
442.	UEPA	ESEF	42	30/06/93	1	Exame e julgamento de caso de um discente que abandonou o curso	2
443.	UEPA	ESEF	17	17/01/92	3	Homologação de decisão departamental de reprovação de discente por falta às aulas	2
444.	UEPA	ESEF	40	13/05/93	2	Homologação de decisão departamental para prorrogação de prazo para discente concluir o curso	2
445.	UEPA	ESEF	12	28/06/91	3	Homologação de parecer departamental manifestando-se favoravelmente à realização de curso de especialização	2
446.	UEPA	ESEF	30	07/10/92	2	Homologação do Mapa de aproveitamento de estudos (número de alunos aprovados, reprovados e desistentes)	2
447.	UEPA	ESEF	39	27/04/93	5	Homologação do resultado do concurso de monitoria	2
448.	UEPA	ESEF	41	25/05/93	3	Homologação e aprovação de projeto de curso de extensão	2
449.	UEPA	ESEF	46	26/10/93	1	Indeferimento de solicitação do Diretório Acadêmico para que 5 representantes discentes estranhos ao Conselho participassem das reuniões	2
450.	UEPA	ESEF	26	09/06/92	1	Indicação de professores da esef que irão compor a Coordenação Executiva da Comissão Permanente do Vestibular da UEPA	2
451.	UEPA	ESEF	25	26/05/92	2	Indicação de professores para fazer parte de comissão de diagnóstico das instalações dos municípios integrantes do Projeto Modular de Interiorização	2
452.	UEPA	ESEF	23	28/04/92	6	Indicação de representante da esef no núcleo de extensão da universidade	2
453.	UEPA	ESEF	23	28/04/92	1	Indicação de representantes da ESEF na comissão de elaboração do Estatuto da universidade	2
454.	UEPA	ESEF	12	28/06/91	1	Indicação dos membros da esef que irão fazer parte da Comissão Permanente de Vestibular	2
455.	UEPA	ESEF	35	01/03/93	1	Posse dos novos chefes de departamento acadêmico	2
456.	UEPA	ESEF	3	06/03/90	6	Reconsideração de período para realização de matrícula de discente	2
457.	UEPA	FEMP	20	30/04/92	2	Apreciação e aprovação do relatório da sindicância que decidiu pela suspensão por 90 dias de aluno acusado de agressão física e moral a professor	2
458.	UEPA	FEMP	35	28/09/93	5	Apreciação e discussão do relatório do Encontro de Reflexão sobre Avaliação da Aprendizagem	2

459.	UEPA	FEMP	6	29/03/90	3	Aprovação com alterações do anteprojeto do regulamento do concurso de monitoria	2
460.	UEPA	FEMP	37	21/12/93	3	Aprovação da criação de nova disciplina no currículo do Curso de Medicina	2
461.	UEPA	FEMP	27	24/11/92	9	Aprovação de comissão para elaboração do edital para o segundo concurso de monitoria	2
462.	UEPA	FEMP	8	24/05/90	3	Aprovação de decisão departamental de que o regime de avaliação do curso de fisioterapia continue sendo semestral.	2
463.	UEPA	FEMP	6	29/03/90	2	Aprovação de duas propostas de modificação no estágio de fisioterapia	2
464.	UEPA	FEMP	29	26/01/93	7	Aprovação de modificações no manual de estágio do curso de fisioterapia para o ano de 1993	2
465.	UEPA	FEMP	16	05/12/91	9	Aprovação de nova grade curricular para o curso de fisioterapia	2
466.	UEPA	FEMP	15	31/10/91	6	Aprovação de nova grade curricular para o curso de terapia ocupacional	2
467.	UEPA	FEMP	21	04/06/92	4	Aprovação de nova proposta de currículo mínimo para o curso de fisioterapia, após exame e discussão do relatório da comissão designada para este fim	2
468.	UEPA	FEMP	14	03/10/91	4	Aprovação de projeto de curso de extensão	2
469.	UEPA	FEMP	13	27/06/91	1	Aprovação de projeto de curso de pós-graduação Lato-sensu	2
470.	UEPA	FEMP	27	24/11/92	3	Aprovação de projeto de extensão	2
471.	UEPA	FEMP	23	04/08/92	5	Aprovação de projeto de monitoria para os alunos do 5o. Ano do curso de terapia ocupacional	2
472.	UEPA	FEMP	28	15/12/92	1	Aprovação de projeto de pesquisa	2
473.	UEPA	FEMP	33	25/05/93	4	Aprovação de projeto de pesquisa	2
474.	UEPA	FEMP	10	15/05/91	3	Aprovação de projeto de pesquisa com confecção de livro didático	2
475.	UEPA	FEMP	13	27/06/91	3	Aprovação de projeto de pesquisa e elaboração de livro-texto	2
476.	UEPA	FEMP	35	28/09/93	1	Aprovação de projeto de publicação de resultado de pesquisa em livro	2
477.	UEPA	FEMP	2	05/02/90	4	Aprovação de proposição para formação de comissões para estudar os motivos da alta taxa de evasão dos cursos de fisioterapia e terapia ocupacional	2
478.	UEPA	FEMP	16	05/12/91	12	Aprovação de proposição para publicação dos 10 melhores tocs dos últimos 5 anos.	2
479.	UEPA	FEMP	10	15/05/91	6	Aprovação de proposição para que a câmara de pesquisa seja ampliada para câmara de pesquisa e textos didáticos.	2
480.	UEPA	FEMP	15	31/10/91	5	Aprovação de regimento de curso de pós-graduação Lato-Sensu	2
481.	UEPA	FEMP	34	16/08/93	4	Aprovação de revisão na departamentalização do currículo de terapia ocupacional nos mesmos moldes do curso de fisioterapia	2
482.	UEPA	FEMP	15	31/10/91	3	Aprovação de solicitação de aproveitamento de estudos de discente realizados em outro país	2
483.	UEPA	FEMP	33	25/05/93	3	Aprovação de solicitação de averiguações e providências junto aos órgãos envolvidos em um projeto de pesquisa, por solicitação do Órgão Central de Pesquisa	2
484.	UEPA	FEMP	27	24/11/96	7	Aprovação de solicitação para que seja providenciada pela FEP a cessão de uma servidora da secretaria de educação - psicóloga e orientadora educacional	2
485.	UEPA	FEMP	9	25/04/91	5	Aprovação de sugestão de alerta para a passagem dos docentes do ciclo básico para o profissional, em relação a perda da qualidade do ensino no básico	2

486.	UEPA	FEMP	30	10/03/93	5	Aprovação de sugestão de arquivamento do projeto de estágio extra-curricular pela impossibilidade de implantação no campo em que o mesmo estava programado	2
487.	UEPA	FEMP	31	31/03/93	3	Aprovação de sugestão de encaminhamento à assessoria jurídica de solicitação de esclarecimento sobre currículo mínimo do curso de Fisioterapia	2
488.	UEPA	FEMP	31	31/03/93	1	Aprovação de sugestão para encaminhar ao NUPE pedido de reconsideração sobre projeto de pesquisa para que não sofra problemas de continuidade	2
489.	UEPA	FEMP	35	28/09/93	3	Aprovação de sugestões para alteração no regimento da femp	2
490.	UEPA	FEMP	28	15/12/92	3	Aprovação do edital e normas para o segundo concurso de monitoria	2
491.	UEPA	FEMP	18	11/02/92	6	Aprovação do manual de estágio de terapia ocupacional para o ano letivo de 1992	2
492.	UEPA	FEMP	30	10/03/93	4	Aprovação do manual de estágio do curso de Terapia Ocupacional	2
493.	UEPA	FEMP	18	11/02/92	5	Aprovação do projeto do Ambulatório de Terapia Ocupacional	2
494.	UEPA	FEMP	9	25/04/91	2	Aprovação para docente ministrar disciplina em módulos	2
495.	UEPA	FEMP	32	27/04/93	2	Aprovação, após discussão, da departamentalização do curso de terapia ocupacional elaborada por comissão de docentes	2
496.	UEPA	FEMP	30	10/03/93	11	Aprovação, de acordo com o relator, da departamentalização das disciplinas do novo currículo do curso de Fisioterapia	2
497.	UEPA	FEMP	0	25/05/93	6	Baixar em diligência para adequação às normas institucionais anteprojetado de pesquisa	2
498.	UEPA	FEMP	29	26/01/93	3	Baixar em diligência para estudo solicitação de mudança da área de estágio para aula-regência	2
499.	UEPA	FEMP	20	30/04/92	1	Baixar em diligência para instrução a solicitação para alteração do currículo mínimo do curso de Fisioterapia	2
500.	UEPA	FEMP	27	24/11/92	2	Baixar em diligência para instrução solicitação de afastamento para estágio de seis meses em hospital fora do Estado	2
501.	UEPA	FEMP	22	23/06/92	4	Deferimento de recurso da Coordenadoria do Curso de Medicina sobre matrícula de aluno com problema de comportamento	2
502.	UEPA	FEMP	6	29/03/90	5	Denúncia e discussão sobre ausência de professor da sala de aula por período de 2 meses sem justificativa	2
503.	UEPA	FEMP	30	10/03/93	3	Designação de comissão para exame e parecer da proposta de departamentalização das disciplinas da nova grade curricular do Fisioterapia	2
504.	UEPA	FEMP	5	26/03/90	3	Discussão acerca da necessidade de incluir a disciplina língua inglesa nos currículos dos cursos da femp	2
505.	UEPA	FEMP	37	21/12/93	0	Discussão e aprovação de comissão para apresentar projeto de resolução para normatizar a indicação de docentes coordenadores de disciplina	2
506.	UEPA	FEMP	7	26/04/90	3	Discussão e aprovação de projeto de curso de pós-graduação	2
507.	UEPA	FEMP	26	19/10/92	1	Discussão e Aprovação do Projeto de encampação da Unidade de Saúde do Marco para transformá-la em Centro de Saúde Escola	2

508.	UEPA	FEMP	8	24/05/90	4	Discussão e solicitação para que se apresentasse projeto para regularização do excessivo número de solicitações de provas de segunda chamada	2
509.	UEPA	FEMP	7	26/04/90	2	Discussão sobre a discordância de um dos membros do Conselho sobre o resultado da avaliação curricular	2
510.	UEPA	FEMP	8	24/05/90	2	Discussão sobre a qualidade dos estágios na femp	2
511.	UEPA	FEMP	5	26/03/90	2	Discussão sobre modificações no Manual de Estágio de Terapia Ocupacional	2
512.	UEPA	FEMP	34	16/08/93	5	Discussão, aprovação e encaminhamento para análise e parecer do departamento o projeto do ambulatório de fisioterapia	2
513.	UEPA	FEMP	24	10/09/92	1	Encaminhamento à apreciação dos departamentos a proposta de emenda regimental encaminhada pela assessoria pedagógica	2
514.	UEPA	FEMP	28	15/12/92	2	Encaminhamento à comissão de reformulação do regimento da proposta estágio uniforme, após parecer jurídico favorável	2
515.	UEPA	FEMP	36	18/11/93	2	Encaminhamento à direção da femp, para as providências que se fizerem necessárias, das denúncias de irregularidades levantadas em um campo de estágio	2
516.	UEPA	FEMP	29	26/01/93	4	Encaminhamento aos relatores para emissão de parecer solicitação de homologação do plano de departamentalização das disciplinas da nova grade curricular	2
517.	UEPA	FEMP	27	24/11/92	5	Encaminhamento de consulta à assessoria jurídica sobre a possibilidade de existir apenas uma turma de estágio	2
518.	UEPA	FEMP	27	24/11/92	6	Encaminhamento para rediscussão da proposta de retificação do nome do Departamento de Fisioterapia por ferir parecerdo CFE	2
519.	UEPA	FEMP	28	15/12/92	4	Homologação da comissão para reformulação do regimento da FEMP designada pelo diretor	2
520.	UEPA	FEMP	22	23/06/92	5	Homologação de comissão designada pela administração superior para apresentar estudo sobre as condições de funcionamento dos cursos da femp	2
521.	UEPA	FEMP	19	03/04/92	2	Homologação de declaração de conclusão de curso de especialização de docente	2
522.	UEPA	FEMP	29	26/01/93	5	Homologação do projeto extra-curricular de estágio na área de fisioterapia em neurologia	2
523.	UEPA	FEMP	37	21/12/93	7	Homologação dos nomes dos professores indicados para a função de coordenadores de estágio	2
524.	UEPA	FEMP	29	26/01/93	2	Homologação e aprovação de implantação de nova grade curricular do curso de fisioterapia aprovada pelo CFE	2
525.	UEPA	FEMP	27	24/11/92	2	Incorporar à proposta de alteração do regimento encaminhada pela coordenação pedagógica as sugestões enviadas pelos departamentos	2
526.	UEPA	FEMP	37	21/12/93	6	Indeferimento de recurso contra decisão de departamento	2
527.	UEPA	FEMP	19	03/04/92	1	Indeferimento de solicitação de adjudicação de docente de disciplina para área de estágio	2
528.	UEPA	FEMP	13	27/06/91	8	Indicação do representante da femp na comissão permanente de vestibular	2
529.	UEPA	ISEP	22	15/06/92	1	Aprovação após discussão, da proposta de consultoria NECTAR	2
530.	UEPA	ISEP	15	02/12/91	2	Aprovação da programação de seminário com os técnicos do Projeto NECTAR	2
531.	UEPA	ISEP	9	02/05/91	4	Aprovação de alteração nas normas para utilização da biblioteca	2
532.	UEPA	ISEP	26	04/09/92	3	Aprovação de comissão para estudo de nova proposta regimental	2

533.	UEPA	ISEP	10	24/05/91	3	Aprovação de cronograma de aulas instrumentais e de reunião dos professores de disciplinas práticas	2
534.	UEPA	ISEP	22	15/06/92	6	Aprovação de evento para apresentação de todos os projetos da instituição	2
535.	UEPA	ISEP	37	09/11/93	1	Aprovação de normas complementares para realização de TCC	2
536.	UEPA	ISEP	22	15/06/92	4	Aprovação de projeto de curso de extensão	2
537.	UEPA	ISEP	37	09/11/93	2	Aprovação de projeto de extensão	2
538.	UEPA	ISEP	2	31/05/90	4	Aprovação de proposta para que os princípios filosóficos do curso sejam levados em consideração quando da elaboração dos projetos de eventos	2
539.	UEPA	ISEP	9	02/05/91	6	Aprovação de sugestão para criação de uma comissão para elaborar projeto de monitoria	2
540.	UEPA	ISEP	24	10/08/92	1	Aprovação do documento síntese do seminário de avaliação institucional	2
541.	UEPA	ISEP	23	22/06/92	1	Aprovação do parecer da consultoria NECTAR, após algumas alterações	2
542.	UEPA	ISEP	36	28/10/93	3	Aprovação para composição de banca para revisão de trabalhos de prática docente	2
543.	UEPA	ISEP	7	11/01/91	3	Autorização para de elaboração de documento normativo sobre as atividades a serem cumpridas pelos alunos reprovados quando a disciplina não for ofertada	2
544.	UEPA	ISEP	15	02/12/91	1	Decidiu-se encaminhar o processo de desligamento da professora à decisão das instâncias superiores	2
545.	UEPA	ISEP	13	06/08/91	1	Discussão de recurso de aluna discordando de avaliação de trabalho. Decidiu-se pela revisão p/ professor de Português parecer a ser aprovado pelo colegiado	2
546.	UEPA	ISEP	3	12/06/90	3	Discussão e aprovação de critérios para operacionalizar estudo do Regimento Geral e Interno do ISEP, incluindo grade curricular	2
547.	UEPA	ISEP	32	04/08/93	2	Discussão sobre a ausência de candidato para exercer a função de coordenador de prática	2
548.	UEPA	ISEP	6	16/11/90	1	Discussão sobre a ausência dos alunos no seminário de desenvolvimento bio-psico-social em função de deficiência na orientação acadêmica	2
549.	UEPA	ISEP	19	15/04/92	2	Discussão sobre a orientação acadêmica de matemática não estar vinculada à proposta pedagógica do curso.	2
550.	UEPA	ISEP	33	12/08/93	1	Discussão sobre a reformulação curricular do isep	2
551.	UEPA	ISEP	6	16/11/90	2	Discussão sobre o regulamento da biblioteca e aprovação de sugestão para que o número de empréstimos seja de 2 volumes	2
552.	UEPA	ISEP	23	22/06/92	2	Discussão sobre o seminário de avaliação institucional	2
553.	UEPA	ISEP	1	28/05/90	3	Encaminhamento para estudo da grade curricular do isep	2
554.	UEPA	ISEP	1	28/05/90	2	Indicação de representante do ISEP na comissão central de discussão do regimento da UEPA	2
555.	UEPA	ISEP	26	04/09/92	4	Indicação do representante do isep no núcleo de Extensão da FEP	2
556.	UEPA	ISEP	29	26/01/93	1	Julgamento de recurso de professor contra aluno	2
557.	UEPA	ISEP	10	24/05/91	1	Julgamento de recurso de uma aluna contra a professora gerou discussão sobre autonomia do professor em relação a aluno	2

558.	UEPA	ISEP	30	03/03/93	2	Recurso da área pedagógica para alteração do calendário acadêmico por ter sido aprovado sem a participação desta	2
559.	UEPA	ISEP	27	05/10/92	2	Recurso dos discentes para revisão dos trabalhos finais de metodologia da linguagem	2
560.	UEPA	ISEP	11	05/06/91	3	Referendo o nome indicado pela direção do curso para coordenação do colegiado, após considerações.	2
561.	UEPA	UEPA	24	10/09/92	2	Aprovação do relatório de seleção de monitores apresentado pelo serviço pedagógico	2
562.	UEPA	FEMP	17	17/01/92	8	Discussão e aprovação com emendas da resolução 001/92 do CONSAD ref. Convênio com o TCM	3
563.	UEPA	EEMB	14	27/09/91	3	Aprovação da concessão de sete bolsas de trabalho, conforme resolução sobre o assunto	4
564.	UEPA	EEMB	28	16/09/93	2	Aprovação de formação de comissão para análise e parecer no processo de uma aluna que requereu prova de segunda chamada	4
565.	UEPA	EEMB	31	14/12/93	3	Aprovação de parecer sobre a permanência de docente que esteve com problemas de frequência	4
566.	UEPA	EEMB	25	19/04/93	2	Aprovação de proposta e calendário para promoção de seminário para divulgação interna do regimento interno da eemb	4
567.	UEPA	EEMB	20	10/07/92	5	Aprovação de solicitação para redução de carga horária de docente para cursar pós-graduação	4
568.	UEPA	EEMB	30	23/11/93	3	Aprovação para elaboração de documento normativo sobre a participação de discentes em eventos nacionais e regionais	4
569.	UEPA	EEMB	1	03/01/90	1	Autorização para prorrogação de licença docente para conclusão de curso de pós-graduação	4
570.	UEPA	EEMB	5	20/02/90	2	Prorrogação de licença de professor para conclusão de dissertação de mestrado	4
571.	UEPA	ESEF	8	29/05/90	1	Apresentação dos novos representantes discentes no conselho	4
572.	UEPA	ESEF	45	28/09/93	1	Aprovação da participação na reunião de 3 professores estranhos ao Conselho	4
573.	UEPA	ESEF	33	29/12/92	4	Aprovação da relação de professores que irão cursar pós-graduação	4
574.	UEPA	ESEF	34	26/01/93	5	Aprovação de licença para docente cursar pós-graduação	4
575.	UEPA	ESEF	12	28/06/91	8	Aprovação de proposta de parabenizar professor da esef que foi convidado para participar como palestrante em evento internacional	4
576.	UEPA	ESEF	29	29/09/92	4	Aprovação de proposta de solicitação de exame médico aos alunos	4
577.	UEPA	ESEF	26	09/06/92	7	Aprovação de proposta para que os professores acompanhem os alunos em competições	4
578.	UEPA	ESEF	39	27/04/93	6	Aprovação do nome do novo representante da esef na Comissão Permanente de Assuntos Docentes	4
579.	UEPA	ESEF	31	17/11/92	1	Aprovação do Projeto da III semana de educação física do Pará	4
580.	UEPA	ESEF	39	27/04/93	4	Aprovação do regimento eleitoral para o Diretório Acadêmico e Associação Atlética	4
581.	UEPA	ESEF	37	30/03/93	7	Autorização de reserva do auditório para discentes realizarem debate	4
582.	UEPA	ESEF	14	29/10/91	1	Autorização para dispensa das aulas de graduação dos professores que estão participando de curso de extensão	4
583.	UEPA	ESEF	43	30/08/93	3	Autorização para suspensão das aulas no período de realização da Semana de Educação Física	4
584.	UEPA	ESEF	18	28/01/92	5	Discussão sobre a necessidade de auxílio transporte aos alunos dos estágios	4
585.	UEPA	ESEF	39	27/04/93	3	Discussão sobre a venda de ingressos de shows aos alunos	4

586.	UEPA	ESEF	26	09/06/92	5	Discussão sobre as eleições para o Diretório Acadêmico e representação estudantil no Conselho	4
587.	UEPA	ESEF	24	19/05/92	1	Discussão sobre eleições para o Diretório Acadêmico e Associação Atlética - exercício 1992	4
588.	UEPA	ESEF	37	30/03/93	8	Discussão sobre o processo eleitoral para direção do curso	4
589.	UEPA	ESEF	18	28/01/92	7	Encaminhamento do projeto da primeira olimpíada da esef ao departamento competente	4
590.	UEPA	ESEF	8	29/05/90	2	Fixação de data para realização de assembleia geral dos professores	4
591.	UEPA	ESEF	46	26/10/93	8	Homologação de parecer do departamento que aprovou por unanimidade a permanência de um professor após pedido de seu afastamento por abaixo assinado de uma turma	4
592.	UEPA	ESEF	24	19/05/92	2	Homologação de relatório e ata de eleição para o Diretório Acadêmico e Associação Atlética	4
593.	UEPA	ESEF	13	01/10/91	1	Homologação de solicitação de afastamento de docente para capacitação	4
594.	UEPA	ESEF	2	30/01/90	4	Homologação de solicitação de afastamento de docente para curso de capacitação	4
595.	UEPA	ESEF	3	06/03/90	4	Homologação de solicitação de discente para obtenção de bolsa de estudo para curso de graduação	4
596.	UEPA	ESEF	23	28/04/92	2	Homologação de solicitação de dispensa de aluno para participar de evento externo	4
597.	UEPA	ESEF	39	27/04/93	1	Homologação de solicitação de passagem aérea, bolsa de estudo e alteração de carga horária de docente para cursar pós-graduação	4
598.	UEPA	ESEF	27	30/06/92	4	Homologação do relatório e ata de eleição para o Diretório Acadêmico	4
599.	UEPA	ESEF	40	13/05/93	1	Homologação do resultado das eleições para o Diretório Acadêmico e Associação Atlética	4
600.	UEPA	ESEF	10	30/04/91	5	Homologação do resultado das eleições para o Diretório Acadêmico e Associação Atlética	4
601.	UEPA	ESEF	6	15/05/90	2	Homologação do resultado e das atas de eleições para o Diretório Acadêmico e Associação Atlética	4
602.	UEPA	ESEF	22	30/03/92	3	Indicação do representante da esef na Comissão Permanente de Assuntos Docentes	4
603.	UEPA	ESEF	30	07/10/92	5	Oficialização do grupo de folclore formado pelos alunos	4
604.	UEPA	ESEF	11	28/05/91	7	Solicitação de contratação de um médico cardiologista para o quadro da esef devido a crescente incidência de problemas cardiológicos em alunos	4
605.	UEPA	FEMP	5	26/03/90	4	Aprovação da inclusão do curso de língua inglesa, em caráter experimental, para alunos de quinto e sexto ano e professores interessados	4
606.	UEPA	FEMP	13	27/06/91	2	Aprovação de afastamento de docente para apresentar trabalho em evento científico	4
607.	UEPA	FEMP	3	22/02/90	3	Aprovação de afastamento de docente para cursar especialização	4
608.	UEPA	FEMP	16	05/12/91	1	Aprovação de afastamento de docente para cursar pós-graduação	4
609.	UEPA	FEMP	36	18/11/93	1	Aprovação de afastamento de docente para cursar pós-graduação	4
610.	UEPA	FEMP	16	05/12/91	3	Aprovação de afastamento de docente para cursar pós-graduação	4
611.	UEPA	FEMP	6	29/03/90	4	Aprovação de afastamento de docente para cursar pós-graduação	4
612.	UEPA	FEMP	20	30/04/92	6	Aprovação de afastamento de docente para participar de estágio e congresso em missouri (EUA)	4

613.	UEPA	FEMP	18	11/02/92	4	Aprovação de afastamento de professor para cursar pós-graduação	4
614.	UEPA	FEMP	2	05/02/90	6	Aprovação de menção de louvor a um docente pela relevância de seus trabalhos de pesquisa publicados	4
615.	UEPA	FEMP	5	26/03/90	1	Aprovação de menção de louvor a uma docente por organizar e implementar curso de pós-graduação	4
616.	UEPA	FEMP	31	31/03/93	6	Aprovação de realização de reunião para tratar do descontentamento dos alunos com o calendário de provas aprovado sem a participação destes	4
617.	UEPA	FEMP	20	30/04/92	4	Aprovação de solicitação de discente para cumprir o estágio do sexto ano de medicina em Miami (EUA)	4
618.	UEPA	FEMP	30	10/03/93	2	Aprovação de solicitação de discente para cursar o 6o ano do curso de medicina na Universidade de Miami (USA)	4
619.	UEPA	FEMP	31	31/03/93	5	Aprovação de sugestão de encaminhamento ao governo do Estado da pauta de reivindicações dos servidores do Centro de Saúde-Escola do Marco por melhores salários	4
620.	UEPA	FEMP	14	03/10/91	7	Aprovação de sugestão do Diretório Acadêmico para que os representantes dos diretórios se façam presentes no Conselho na condição de convidados sem direito a voto	4
621.	UEPA	FEMP	21	04/06/92	1	Aprovação de sugestão para realização de processo eleitoral para as funções de coordenador de estágio e respectivas subcoordenações	4
622.	UEPA	FEMP	20	30/04/92	5	Autorização de afastamento de docente para cursar pós-graduação	4
623.	UEPA	FEMP	37	21/12/93	4	Autorização de licença para capacitação de docente, desde que o coordenador da disciplina se responsabilize pelas aulas do docente no período de sua ausência	4
624.	UEPA	FEMP	21	04/06/92	3	Autorização de licença para docente cursar especialização e indicação de professor substituto	4
625.	UEPA	FEMP	35	28/09/93	4	Discussão e aprovação de comissão para colher sugestões de médicos paraenses notáveis para dar nome ao centro de saúde escola do Marco	4
626.	UEPA	ISEP	11	05/06/91	2	Aprovação da ata de eleição do colegiado do curso	4
627.	UEPA	ISEP	21	10/06/92	1	Aprovação da ata de eleição para coordenação de curso e posse do colegiado	4
628.	UEPA	ISEP	28	13/01/93	4	Aprovação de afastamento de docente para cursar pós-graduação	4
629.	UEPA	ISEP	9	02/05/91	2	Aprovação de critérios para concessão de bolsas de estudo	4
630.	UEPA	ISEP	9	02/05/91	3	Aprovação de edital para eleição do colegiado do curso	4
631.	UEPA	ISEP	20	28/05/92	20	Aprovação de edital para eleições de coordenador de curso	4
632.	UEPA	ISEP	30	03/03/93	3	Aprovação de eleição para escolher os representantes do isep no Conselho Universitário	4
633.	UEPA	ISEP	7	11/01/91	4	Aprovação de proposta para que cada professor faça o seu próprio controle de frequência, levando em consideração a sua carga horária	4
634.	UEPA	ISEP	2	31/05/90	5	Aprovação de solicitação à representação discente para que apresente na próxima reunião as reivindicações dos discentes	4
635.	UEPA	ISEP	21	10/06/92	2	Aprovação de sugestão de ampliação da representação discente e docente no colegiado	4

636.	UEPA	ISEP	29	26/01/93	2	Aprovação do horário de funcionamento do isep em dois turnos, a partir de pesquisa feita junto aos alunos	4
637.	UEPA	ISEP	1	28/05/90	4	Aprovação para revisão do regimento interno do isep no que se refere a indicação da coordenação do colegiado do curso	4
638.	UEPA	ISEP	31	24/05/93	3	Autorização de afastamento de docente para curso de pós-graduação	4
639.	UEPA	ISEP	36	28/10/93	1	Autorização de afastamento de docentes para cursarem pós-graduação	4
640.	UEPA	ISEP	35	19/10/93	1	Autorização de afastamento docente para cursar pós-graduação	4
641.	UEPA	ISEP	34	27/08/93	2	Autorização para afastamento de docentes para curso de pós-graduação	4
642.	UEPA	ISEP	1	29/11/91	1	Discussão sobre a polêmica demissão de uma professora. Foi eleito um relator que apresentará parecer ao colegiado	4
643.	UEPA	ISEP	22	15/06/92	2	Discussão sobre o projeto Escola de Aplicação	4
644.	UEPA	ISEP	7	11/01/91	6	Homologação de afastamento de docente para cursar pós-graduação	4
645.	UEPA	ISEP	36	28/10/93	2	Homologação de solicitação de abono de falta docente para participação em curso de especialização	4
646.	UEPA	ISEP	3	12/06/90	2	Homologação do elenco das reivindicações dos discentes	4

ANEXO III - QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA DE OPINIÃO

Belém (Pa.) 10 de junho de 1996

Caro (a) Senhor (a),

Na condição de professora da UEPA, estou desenvolvendo um projeto de dissertação de mestrado intitulado **A Efetividade como Critério de Avaliação de Decisões Colegiadas: Um estudo comparativo em IES do Estado do Pará**, no curso de Mestrado em Administração Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina.

Durante a coleta de dados necessários à efetivação do trabalho, detectei o seu nome como membro de órgão colegiado. Dessa forma, necessito da sua colaboração no sentido de responder ao Questionário de Opinião em anexo.

Na certeza de seu apoio, antecipadamente agradeço.

IVANY COELI ALVES LEAL

Professora

PESQUISA DE OPINIÃO**I - DADOS ESSENCIAIS****A) Idade:**

Até 20 anos () 21 a 30 anos () 31 a 40 anos ()
41 a 50 anos () Mais de 50 anos ()

B) Grau do último curso concluído:

Graduação () Especialização () Mestrado ()
Doutorado () Pós-Doutorado ()

C) Experiência como membro de órgão colegiado

Até 1 ano () 1 a 2 anos () 2 a 3 anos ()
3 a 4 anos () Mais de 4 anos ()

D) Você participa (ou participou) de órgão colegiado na qualidade de:

Professor () Aluno () Funcionário ()
Representante Comunitário () Membro da Adm. Acadêmica () Outro ()

E) Você foi votado para membro do órgão colegiado?

Sim () Não ()

II - ASSINALE AQUELA ALTERNATIVA QUE MAIS IDENTIFICA A SUA EXPERIÊNCIA COMO MEMBRO DO ÓRGÃO COLEGIADO QUE VOCÊ PARTICIPA (OU PARTICIPOU) NA UNIVERSIDADE:

01- *A composição dos órgãos colegiados universitários é satisfatória no que se refere à representatividade da comunidade interna/externa.*

Concordo Totalmente () Concordo Parcialmente () Tenho Dúvidas ()
Discordo Parcialmente () Discordo Totalmente ()

02 - *Os membros dos órgãos colegiados universitários têm clareza dos objetivos da universidade em que atuam.*

Concordo Totalmente () Concordo Parcialmente () Tenho Dúvidas ()
Discordo Parcialmente () Discordo Totalmente ()

03 - *As funções essenciais das universidades (ensino pesquisa, extensão) são preocupações constantes dos órgãos colegiados.*

Concordo Totalmente () Concordo Parcialmente () Tenho Dúvidas ()
Discordo Parcialmente () Discordo Totalmente ()

04 - *Os órgãos colegiados estimulam a realização de atividades inovadoras.*

Concordo Totalmente () Concordo Parcialmente () Tenho Dúvidas ()
Discordo Parcialmente () Discordo Totalmente ()

05 - *A ação dos órgãos colegiados, na sua maioria, se restringe ao atendimento de normas e execução de atividades processuais.*

Concordo Totalmente () Concordo Parcialmente () Tenho Dúvidas ()
Discordo Parcialmente () Discordo Totalmente ()

06 - Os órgãos colegiados avaliam regularmente os resultados da sua ação.

Concordo Totalmente () Concordo Parcialmente () Tenho Dúvidas ()
Discordo Parcialmente () Discordo Totalmente ()

07 - Os membros dos órgãos colegiados são extremamente confiantes no êxito da ação desses órgãos.

Concordo Totalmente () Concordo Parcialmente () Tenho Dúvidas ()
Discordo Parcialmente () Discordo Totalmente ()

08 - A busca de soluções inovadoras para os problemas da universidade tem sido preocupação dos órgãos colegiados.

Concordo Totalmente () Concordo Parcialmente () Tenho Dúvidas ()
Discordo Parcialmente () Discordo Totalmente ()

09 - O poder de decisão dos órgãos colegiados é satisfatório a todos os segmentos da universidade (alunos, professores, funcionários).

Concordo Totalmente () Concordo Parcialmente () Tenho Dúvidas ()
Discordo Parcialmente () Discordo Totalmente ()

10 - O tempo destinado às reuniões dos órgãos colegiados pode ser considerado como desperdiçado.

Concordo Totalmente () Concordo Parcialmente () Tenho Dúvidas ()
Discordo Parcialmente (..) Discordo Totalmente (..)

11 -As ações dos órgãos colegiados refletem as reais necessidades da universidade.

Concordo Totalmente () Concordo Parcialmente () Tenho Dúvidas ()

Discordo Parcialmente () Discordo Totalmente ()

12 - Os membros dos órgãos colegiados sentem-se responsáveis pelo alcance dos objetivos da universidade e seus posicionamentos são no sentido de atingí-los.

Concordo Totalmente () Concordo Parcialmente () Tenho Dúvidas ()

Discordo Parcialmente () Discordo Totalmente ()

13 - Enumere, por ordem de importância, os aspectos que têm sido mais valorizados pelos órgãos colegiados universitários.

Atendimento aos compromissos políticos e demandas sociais locais/regionais ()

Preocupação com as necessidades humanas e sociais dos participantes da comunidade universitária ()

Ajustamento de ações e critérios de captação de recursos financeiros ()

Preocupação com os preceitos estabelecidos na legislação específica e com métodos e técnicas de ensino/aprendizagem ()

14 - Enumere, por ordem de importância, os 10 (dez) principais fatores influenciadores do processo decisório dos órgãos colegiados universitários. Leia todos os itens antes de decidir.

Capacidade de articulação com pessoas/instituições ()

Busca de recompensa individual (interesse próprio) ()

Busca do bem-estar geral (interesse coletivo) ()

Conhecimento da legislação/ do assunto ()

Experiência acumulada ()

Capacidade de Argumentação/habilidade verbal ()

Intuição/Sensibilidade ()

Competência Profissional ()

Qualidade da formação acadêmica (titulação) ()

Prestígio - Popularidade ()

Favorecimento de terceiros ()

Valores e crenças pessoais ()

Grupos de interesse externos à instituição (políticos ou profissionais) ()

Grupos de interesse internos de grande coesão (professores, administradores) ()

Metas do Departamento/Centro/Curso/ Universidade ()

Clima/Cultura organizacional ()

Posição na hierarquia ou autoridade formal ()

Maior acesso à informação ()

Busca/manutenção do poder ()

Apêgo a valores tradicionais ()

Outros - especificar